

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363
TELEF.: 320271 a 320273, 321154 e 321155

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA

NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO
EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA

UMA SEMANA BREVE PARA A NOSSA SEDE DE BRASIL

por NORBERTO LOPES

Constituída por individualidades mais ou menos expressivas da vida portuguesa em diversas actividades privadas e posições oficiais, é de elementar justiça reconhecer que a embaixada escolhida pela TAP para tomar parte na inauguração dos aviões a jacto na sua carreira Lisboa-Rio de Janeiro contribuiu para prestigiar o nome de Portugal no Brasil, e que a sua permanência em terras de Santa Cruz deu lugar a uma série de manifestações sociais e culturais que serviram a amizade luso-brasileira. Alguns dos componentes da selecta embaixada desenvolveram uma acção altamente meritória, quer no campo intelectual quer no sentido de fortalecer os laços sentimentais que nos prendem ao Brasil e de revigorar junto da colónia portuguesa, ou melhor, dos portugueses do Brasil, o amor da Pátria distante, que permanece intacto nos corações dos nossos compatriotas espalhados pelo imenso território da Federação.

COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FÉRRÃO

O PROBLEMA ALEMÃO

A Alemanha e a Europa foram os principais temas das conversações de Moscovo. Seria absurdo atribuir a estas o mero significado de uma prospecção. De Gaulle lançou uma operação de grande envergadura, cujo prólogo foi a saída da França da N. A. T. O., sendo seu epílogo a experiência atómica no Pacífico. No dia em que saiu da capital soviética, as tropas francesas deixaram de estar integradas no dispositivo atlântico e o general Crépín foi substituído pelo seu camarada alemão Kielmansegg no comando das forças Centro-Europa. Simultaneamente, o «leader» do Partido Cristão-Social no Bundestag, dr. Barzel, foi desautorizado pelos seus colegas, que de começo o absolveram, e em Moscovo anunciaram que o plano Barzel não merece ser considerado pela União Soviética.

A declaração conjunta publicada na final da visita do general a Moscovo diz que «sobre a Alemanha e a Europa foram trocadas impressões entre aquele e os homens de Estado soviéticos», devendo esses problemas ser considerados no quadro europeu. De Gaulle prefere o termo declaração ao termo comunicado, como prefere falar da Rússia a falar da União Soviética. Estas «nuances» oferecem interesse e contribuem para esclarecer o fundo do seu pensamento. A declaração franco-soviética ocupará lugar de relevo na história das relações internacionais do pós-guerra. A Rússia a que o general de Gaulle se refere é a Rússia de sempre, e, ao falar dela, significa que as constantes da nação russa têm mais importância do que as vicissitudes resultantes da natureza do seu regime.

VISADO PELA CENSURA

Não pode deixar de se assinalar, antes de mais nada, a parte que tomou no conjunto dos actos realizados o prof. Marcello Caetano, cuja palavra autorizada se fez ouvir com proveito em diversas tribunas universitárias, onde mestres e alunos o rodearam de atenções e honrarias.

O antigo guarda-marinha do «República» e hoje contra-almirante, não pode deixar de se assinalar, antes de mais nada, a parte que tomou no conjunto dos actos realizados o prof. Marcello Caetano, cuja palavra autorizada se fez ouvir com proveito em diversas tribunas universitárias, onde mestres e alunos o rodearam de atenções e honrarias.

(Continua na página seguinte)



O Chefe de Estado, acompanhado pelo ministro das Obras Públicas e por técnicos do seu ministério observa algumas das 2370 peças do órgão da Sé, que está em reparação

As obras de Santa Engrácia que o Chefe do Estado visitou estarão terminadas em Outubro

Estão na fase de acabamento as obras de Santa Engrácia, conjugando-se todos os esforços para que o citado templo esteja acabado em meados de Outubro. Entretanto, espera-se poder tirar os andaimes da cúpula no dia da inauguração da ponte sobre o Tejo, de forma a dar

um carácter simbólico, de coincidência dos dois esforços de construção, no próximo mês de Agosto. A fim de tomar conhecimento do andamento daquele restauro e construção, esteve, esta manhã, em San-

(Continua na página central)

PARA A SEGURANÇA RODOVIÁRIA:

A P. V. T. vai pôr em prática meios para identificar os carros que provocam encandeamentos na estrada

O crescimento do parque automóvel nacional e a incapacidade de parte da nossa rede de estradas para dar vazão, com segurança, a um trânsito cada vez mais numeroso e veloz, a par com a insensatez de muitos motoristas, que não respeitam as regras fundamentais, têm dado azo ao avolumar de desastres, alguns dos quais de consequências muito graves a lamentar. Embora parte desta problemática — a desatenção de condutores e peões — possa ser imputada à falta de preparação de base, ou seja, de educação, de qualquer modo, neste aspecto, muito há a promover no sentido de prevenir o acidente. Na exacta compreensão desta fenomenologia, não se tem furtado o «Diário de Lisboa», por intermédio das suas

tas, na convicção de que tal campanha possa contribuir para melhorar o trânsito rodoviário em todo o País.

● Reunião com a Imprensa

Para uma troca de impressões prévia com os representantes dos

(Continua na 24.ª página)

«Campanhas de Segurança Rodoviária», a colaborar com as autoridades e com o público em geral, tendo sido já alcançados bons resultados, que animaram outros sectores a prosseguir no mesmo caminho.

Sem se abdicar, portanto, de todos os aspectos preventivos, importa, também, não esquecer, conforme referimos, as condições específicas relacionadas com o trânsito nas estradas portuguesas, cujo aperfeiçoamento parece ser um dos factores a considerar, para obter as melhores soluções, com tempo e eficiência. Acentue-se, todavia, que todas as campanhas de divulgação das regras de trânsito deverão ser bem recebidas e apoiadas pelos órgãos da Informação, que aliás nunca descuraram o seu apoio às causas de verdadeiro cunho humanitário. Encontra-se agora neste caso a iniciativa que a Direcção-Geral de Transportes Terrestres vai concretizar com a estreita colaboração da Polícia de Viação e Trânsito. Trata-se de um apelo à prudência dos automobilis-

32 PÁGINAS



JUVENIL
QUATRO PÁGINAS INDEPENDENTES PARA DESTACAR
DESTA EDIÇÃO
VIDA CIENTÍFICA
GUIA TURÍSTICO

O Malawi torna-se hoje República

BLANTYRE (Malawi), 5 — (R.) — O primeiro-ministro dr. Hastings Banda será o primeiro presidente do Malawi, quando o país se tornar, hoje, uma República.

O dr. Banda tenciona prosseguir com o seu plano predilecto de transferir a capital do Malawi, de Zomba para um novo local a 320 quilómetros para o Norte.

A nova cidade será criada perto de Lilongwe, na região central, e é um dos projectos mais importantes do actual plano quinquenal de desenvolvimento. Zomba terá certa compensação com a instalação na cidade da Universidade do Malawi, cujos estudantes e professores substituirão o actual contingente de funcionários civis.

Alguns técnicos pensam que o plano é muito dispendioso tão cedo na vida da nova nação. Cálculos indicam o seu custo como sendo de 11 milhões de libras (880 mil contos) e foi sugerido que o plano se torne um projecto a longo prazo.

Apesar disso, após uma viagem que fez às regiões central e setentrional, o dr. Banda declarou num discurso, no mês passado, em Blantyre, que, a fim de materializar o seu plano, conseguiria o dinheiro de qualquer maneira. «Se não o puder obter dos meus amigos, estou disposto a conseguir-lo dos meus inimigos» — afirmou.

LIBERTADOS 809 PRESOS ENTRE OS QUAIS 209 POLÍTICOS

Entretanto, foram ontem libertados novos presos. A disposição de clemência é uma das iniciativas relacionadas com a proclamação da República. Um comunicado oficial diz que já foram libertados 809 presos, entre os quais 209 presos políticos.

O Malawi, independente há dois anos, continuará na Comunidade Britânica.

Presidente do Conselho

Passa hoje o 34.º aniversário da posse do sr. prof. Oliveira Salazar na Presidência do Conselho. A data ficou assinalada com a recepção de muitos telegramas e cartões de saudação ao Chefe do Governo, quer na Presidência do Conselho quer na residência do sr. prof. Oliveira Salazar.

AVISO CHINÊS: Deixou de haver limites para a guerra do Vietnam

MANIFESTAÇÕES
NO JAPÃO
(Ler na pág. 16)

HONG KONG, 5 — (R.) — A China avisou hoje que tomaria quaisquer disposições que considerasse necessárias

(Continua na 13.ª página)

De ontem para hoje

PALÁCIO DE BELÉM

O sr. Presidente da República recebeu no Palácio Nacional de Belém os srs. dr. César Moreira Baptista, secretário-nacional da

Informação; dr. Manuel Queirós Pereira; comodoro Joaquim David de Carvalho; eng.º Armando Telo da Gama e dr. Jorge de Melo.

OBRA DE ARTE

Encontra-se em Portugal o comendador Tomaz Figueiredo Lima que ontem foi recebido pelo sr. Presidente da República, a quem fez oferta de um quadro que representa a Baía da Guanabara vista de Niterói, da autoria do pintor Moisés Nogueira da Silva, de 83 anos, há muitos anos radicado no Brasil.

O MOTORETISTA NA ESTRADA

O sr. Hermenegildo Fernando Baracho, de 48 anos, casado, morador em S. Lourenço do Bairro, concelho de Anadia, ia na sua motorizada perto dessa vila. Em dada altura, inadvertidamente, atravessou a estrada, no momento preciso em que um automóvel guiado pelo sr. José Mendes Tomé, de Lisboa, seguia o seu caminho. Este ainda fez diligência para evitar o desastre, mas não foi possível. Colheu o motoretista, que morreu logo. O dono do automóvel ficou ferido, por ter ido contra uma parede, e ferida, também, a sua esposa, D. Olívia dos Santos Neto Tomé. Um filho do casal ficou ileso.

A CRIANÇA E O FIO DE AGUA

Era um fio de água e a Maria de Fátima Cristóvão Rocha era uma pequenita que ensinava os primeiros passos. Com 18 meses, filha única da sr.ª Carminda de Pinho Cristóvão da Rocha e do sr. Fernando Correia da Rocha, que se acha a trabalhar em França, a Maria de Fátima foi chapinhar para um rego de água perto da casa onde nascera. Chapinhou, caiu á água e lá ficou sem se levantar. Tudo pequenino: o fio de água, a menina e até o nome do lugar — Mosteirinho, perto de S. Pedro do Sul. Grande só a tragédia da morte e a dor da mãe que perdeu sua filha única...

DA SALINHA NA RECTA

Ia o ciclista sr. António Marques, de 43 anos, na recta da Salinha, perto de Venda de Galizes, atrás de uma camioneta de passageiros. Em dada altura guinou, de repente, para a esquerda, para a sua casa. Foi o fim. Viu um automóvel

A MORTE DO PESCADOR

Na ponta histórica que vai do cabo de S. Vicente ao extremo de Sagres, achava-se o barco de pesca «Lunda», de Olhão, na faina do tresmalho. Em dada altura, caiu ao mar o pescador sr. João António Mesias, de 32 anos, casado, natural da Fuseta, onde residia. Fizeram-se pesquisas, mas sem efeito até agora. O pobre pescador não voltou a aparecer. Deixa dois filhos menores.

O BANHO DEPOIS DE ALMOÇO

O primeiro-cabo de Lanceros 1, sr. José Domingues da Silva, de 24 anos, de S. Bartolomeu de Messines, foi banhar-se numa albufeira perto de Elvas. Tinha almoçado pouco antes e sentiu-se logo aflito mal entrou na água. Os camaradas ainda foram em sua ajuda, mas inutilmente. Quando saiu da água era cadáver. Uma congestão o vitimara.

a cruzar-se com a camioneta. Era guiado pelo oficial de Marinha sr. José Manuel de Oliveira Alves Correia, natural da Covilhã, que colheu o ciclista e o matou logo. Ficou uma viúva e quatro filhos menores sem amparo.

UM MORTO E SEIS FERIDOS

— balanço oficial das vítimas a bordo do «Douro»

A Sociedade Portuguesa de Navios-Tanques informou-nos hoje, acerca do desastre sofrido pelo seu petroleiro «Douro», em Abadan, (Pérsia), em consequência de ter explodido, á sua pópa, um navio-tanque grego, que se encontram internados, num hospital daquela cidade, com queimaduras de gravidade, os seguintes tripulantes: marinheiro Pedro Franqueiro, serraleiro Eduardo Roda, chegador João Celestino, fogueiro Alfredo Joaquim e empregado de camaras António Gonçalves Pedro, o qual

também sofreu entorses nos dois pés.

O comandante do barco, capitão Neves Cabral, sofreu fractura da perna direita.

Com a presença dos seus antigos camaradas e dos oficiais de «Douro», foi sepultado, num cemitério cristão, o fogueiro Miguel Francisco, que sucumbiu vítima do acidente.

As autoridades de Abadan procedem a um inquérito ás causas do desastre.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

PAQUETE «MOÇAMBIQUE»

Informam-se os senhores passageiros de que o paquete «Moçambique» sairá de Lisboa em 6 de Julho às 22 horas. O embarque efectua-se na estação marítima de Alcântara a partir das 20 horas.

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98-2. — Telef. 32 65 15

Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, ossos e articulações — As 18 horas
Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — As 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — As 16 horas
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas e electroterapia — As 14 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — As 14 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — As 16 horas
Dr. Casimiro Afonso — Doenças das senhoras e operações — As 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — As 10 horas
Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X — As 16 horas
Dr. Mário Jaquet — Fisioterapia — As 16 horas
Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia e electrocardiografia — As 5.ª-feiras, às 15 h

UMA SEMANA NO BRASIL

(Continuação da página anterior)

rante Sarmento Rodrigues levou, mais uma vez, ao Brasil, o fogo sagrado do seu amor por aquele país e da sua devoção pela memória de Sacadura Cabral e Gago Coutinho através dos discursos que proferiu em diversas cerimónias.

O antigo ministro dr. Trigo de Negreiros, que conta no Brasil numerosos admiradores e dedicações que mais uma vez se afirmaram sem um desfalecimento, teve ocasião de pronunciar, no banquete oferecido pela colónia trasmontana aos seus conterrâneos que faziam parte da embaixada, um belo discurso repassado de fervor patriótico e regional que humedeceu os olhos de muitos dos convivas.

Dutra Faria acedeu também ao pedido da Casa dos Açores (e era de enternecer o empenho com que cada associação regional procurava honrar os seus conterrâneos que faziam parte da embaixada) para falar de factos e figuras ligados á história das seculares relações entre o arquipélago atlântico e o Norte do continente americano. Referindo-se a uma frase de António Ferro, que durante uma das suas visitas ao Brasil lançou a ideia dos «Estados Unidos da Saudade», disse que era a altura de lançar de novo a mesma ideia, mas com outra fórmula, que corresponda mais ás realidades de hoje: a dos «Estados Unidos da Esperança», quando não a dos «Estados Unidos do Futuro», tema que havia de gloriar mais tarde com entusiasmo o secretário nacional da Informação, dr. Moreira Baptista, num dos brilhantes discursos que proferiu durante a sua profícua «tourné» de embaixador itinerante.

O coronel Pinheiro Corrêa, em palestra que proferiu na TV de S. Paulo, evocou sob o aspecto técnico o feito glorioso de Sacadura Cabral e Gago Coutinho, o que o autor destas linhas fez também, sob o aspecto emotivo, no Gabinete Português de Leitura do Rio de Janeiro, numa sessão que teve a enriquecê-la a palavra elegante e a competência marinheira do almirante brasileiro Brás da Silva, que se orgulha da sua ascendência portuguesa e não perde a mais pequena oportunidade de honrar os seus maiores e de servir o país de onde provieram.

Outro componente da embaixada, o almirante Henrique Tenreiro, aproveitou o ensejo que se lhe oferecia para expor na Associação Comercial do Rio de Janeiro alguns ensinamentos da sua experiência em matéria de pescas, oferecendo-se para colaborar e oferecer ao Brasil os nossos melhores préstimos nesse capítulo das actividades económicas e industriais em que dá cartas.

Dos representantes das actividades literárias e artísticas, não se podem deixar de citar as intervenções sempre oportunas e brilhantes de Domingos Monteiro, quer na conferência que fez perante os alunos da Universidade Católica de S. Paulo quer noutras manifestações culturais em que tomou parte. O arquitecto Carlos Ramos e o escultor António Duarte, através do agradável convívio que mantiveram com os seus confrades brasileiros e com os meios da colónia portuguesa.

EXCURSÃO

a Milfontes e Sines

A Casa do Alentejo promove no próximo dia 10 uma excursão a Milfontes, Sines, Lagoa de Santo André, ruínas romanas de Meróbriga e S. Tiago de Cacém, onde será servido um almoço regional. As inscrições fazem-se na secretaria daquela agremiação regionalista até amanhã.

EM TRÊS LINHAS

O ministro do Interior autorizou que seja demandado criminalmente um processo que contra ele corre, o regedor de Vassal (Valpaços), Armindo Freitas Maia.

serviram igualmente a causa da amizade luso-brasileira.

Os jornalistas que tomaram parte na viagem, entre os quais se contavam alguns ilustres directores de jornais de Lisboa, fizeram visitas e estabeleceram contactos proveitosos com os seus colegas brasileiros. No almoço que a Associação Brasileira de Imprensa lhes ofereceu, onde não pôde deixar de se recordar o nome venerável de Herbert Moses, foi Carvalho Duarte, director da «Republica», unanimemente escolhido pelos seus camaradas, que responderam com brilho e propriedade ao brinde expressivo e afectuoso que nos foi dirigido por Danton Jobim, actual presidente da Associação e mestre de jornalistas cujo prestígio passou já as fronteiras do seu país.

A própria representação da TAP, á frente da qual o eng.º Vaz Pinto desempenhou, com o maior aprumo e o mais inteligente sentido de oportunidade, o papel que lhe competia, se houve á altura das suas responsabilidades. Não devemos esquecer que um dos administradores que nos acompanharam, Luís Forjaz Trigueiros, conta no Brasil com merecido prestígio literário, amizades e dedicações que se decantam com os anos, como o vinho velho. E até a presença sempre efusiva do antigo embaixador Martinho Nobre de Mello, de que brasileiros e portugueses do Brasil se não esqueceram ainda, contribuiu para tornar mais cordiais e desenfadadas as relações que se estabeleceram durante essa curta semana que todos gostaríamos de ver prolongada, mau grado a fadiga que acompanha sempre estes passeios exaustivos cujos programas pretendem, por via de regra, meter o Rossio na Betesga, ou seja, abarcar o Mundo em oito dias.

Outros nomes contribuíram, sem duvida, para tornar mais expressiva a embaixada, como os dos srs. general Francisco Chagas, secretário de Estado da Aeronáutica, que ostentava de algum modo a representação do Governo português e que no Brasil foi recebido com todas as honras; dr. Osório Vaz, que levava as saudações de Lisboa, cujo distrito chefia, para a cidade do Rio de Janeiro; comodoro Ferreira de Almeida, chefe de gabinete do ministro da Marinha, impossibilitado de aceitar o convite que lhe foi dirigido para ir também ao Brasil como antigo oficial do «Republica»; eng.º Manuel Rocha, director do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, que realizou

e está a realizar no Rio de Janeiro uma obra notável e altamente apreciada pelas entidades brasileiras; dr. Baltasar Rebelo de Sousa, antigo subsecretário de Estado da Educação; general Júlio Pereira, que representava o Ministério do Exército através do Serviço de Transportes, de que é director; brigadeiro Fernando de Oliveira, uma autoridade reconhecida em assuntos de aeronáutica; dr. Teles Fraga, director-geral das Alfândegas, e dr. José Violante, director da alfândega do aeroporto de Lisboa, duas entidades cuja companhia se pode considerar inestimável em tais ocasiões. Sem contar com cinco dos sobreviventes da Marinha de Guerra que coadjuvaram a primeira travessia aérea do Atlântico Sul: além do contra-almirante Sarmento Rodrigues, o contra-almirante Noronha Andrade, o comandante Mário Zanatti e o mecânico Soubiran, a que se juntou no Rio de Janeiro o comandante Joaquim Costa.

E como teria gostado de estar entre nós nesses momentos inolvidáveis, e de recordar connosco as horas dramáticas ou alegres da viagem de há quarenta e quatro anos, o meu querido Tomás Ribeiro Colaço, com quem partilhei as emoções de uma reportagem inesquecível, se a morte não nos tem privado tão cedo do seu espírito primoroso, do seu invulgar talento e do seu indelével patriotismo.

NORBERTO LOPES

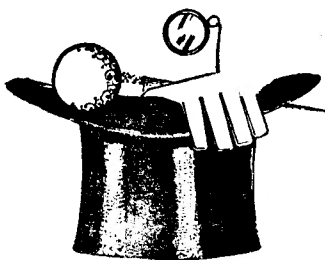
O cinquentenário da Sociedade Filarmónica Capricho Beense

BEJA, 5. — A Sociedade Filarmónica Capricho Beense completa este ano cinquenta anos ao serviço da cultura popular. O cinquentenário começa a festejar-se amanhã, com o içar da bandeira na sede e desfile da banda pelas ruas da cidade. A noite, pelas 21 e 30, haverá uma sessão solene, em que fará uma conferência o médico e musicólogo dr. Henrique Pinheiro, que dissertará sobre «As sociedades de recreio e o panorama da cultura nacional».

O programa elaborado para assinalar as bodas de ouro da Sociedade Filarmónica Capricho Beense estende-se até 30 do corrente, dia em que se procederá á inauguração oficial das novas instalações da biblioteca da prestimosa colectividade.



O ARISTOCRATA DOS REFRIGERANTES



Carbo Sidral
REFRESCO DE MAÇÃ

— É bairrista?



● A época presta-se a perguntas desta natureza, sabido que, pelos santos populares, há arcos e balões, marchas que ainda passam pelas ruas. Talvez por isso o sr. José Carvalho, que é agente de seguros e nas horas vagas, actor, abriu muito os olhos e respondeu-nos:

— Sou de Belém, e sou bairrista. O meu mundo está todo ali, nos quatro cantinhos do bairro espalhado à beira-Tejo. Quando deixo de ver os Jerónimos e a Torre de Belém perturbo-me um bocadinho. Sou tão bairrista que, quando era pequeno costumava ouvir dizer à minha mãe, quando ia à baixa: — Filho, vamos à cidade. — Fiel ao hábito continuo a dizer hoje, quando venho aqui: — Vim à cidade.

● Apressado, passava daí a pouco um rapaz meio desganhado. A gravata e o lenço do casaco floridos, o cabelo longo, o facto abotoado com oito botões, colocados lado a lado, diziam-nos que, com ele, David Pereira de Oliveira Lino, a moda viera de fora. E dizia:

— Eu sou da Ajuda, ali nasci, ali vivo e ali o meu pai tem os seus negócios. Mas não sou bairrista, confesso. Não vou na marcha, não pertence às colectividades de recreio. A minha vida é cá por fora, bem longe, e o bairro não chega assim, para mim, a ser uma realidade.

— Então é um ser desirmanado, não se integra em qualquer comunidade?

— Ah. Lá isso não! Sou do Benfica!

BRIAN ROTHES EM LISBOA

Chega amanhã a Lisboa o sr. Brian Roothes, chefe da casa Roothes e um dos pioneiros da indústria automobilística britânica. Na quinta-feira, e a convite da firma Coelho Pacheco, Brian Roothes oferece um «cocktail», no hotel Ritz, às 18 e 30, a individualidades ligadas às actividades automobilísticas em Portugal.



● Daí a pouco chegava à mesa onde a conversa decorria um outro personagem. Nele o que mais chamava a atenção eram dois anéis, um em cada mão, de feitio original.

— Estou de passagem — começou por nos dizer o sr. Serafim Martins de Oliveira, que é do Porto e exerce ali a actividade de decorador e desenhador de arte. — Se sou bairrista? Lá isso sou. Sou norte-nho.

— E a que bairro do Porto pertence?

— Nós não usamos falar de bairros. Dizemos as ruas ou as localidades e mais nada. Eu sou de Gondomar.

— E não é então bairrista?

— Não trocava o Porto por Lisboa.

— Não gosta da capital?

— Gosto muito. Venho cá todos os anos de visita. Mas não vivia aqui nem que me pagassem dez contos por mês.

— E porquê?

— Acho a gente do Porto mais modesta.

— Mas se você quer ser artista de teatro aqui poderia talvez cumprir melhor o seu desejo.

— Na verdade, gostava de fazer teatro musicado. No Porto aniei a aprender «ballet» no Parnaso, com Pirmin Freu. Foi há quatro anos e éramos doze rapazes. Depois, a certa altura, tivemos todos de desistir. Quando terminavam as aulas, ao fim do dia, e saíamos do estudo, os jovens das redondezas punham-se à porta e insultavam-nos.

FESTAS e ROMARIAS Na Moita

MOITA, 5 — Após porfiados esforços, o sr. Vitor Brito de Sousa, presidente da Câmara Municipal deste concelho constituiu a comissão das festas de Nossa Senhora da Boa Viagem, desta vila, das mais importantes do Sul do País, formada pelos srs. João Serafim Figueira Baptista, José Filipe Figueira Baptista, Edgar Ataíde Figueiredo Costa, José da Cruz Terras, Manuel Augusto da Silva Queiroz e António da Costa Santos.

Após várias reuniões, a comissão está a estudar cuidadosamente o programa das festas que se efectuarão de 10 a 14 do mês de Setembro e devem ser ainda superiores às dos anos anteriores.

COIMBRA

PRESTOU BRILHANTES PROVAS

O NOVO CATEDRÁTICO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS

PROF. DR. LUÍS MENDONÇA DE ALBUQUERQUE

Na Sala dos Capelos da Universidade terminaram hoje as provas para catedrático do 1.º Grupo, 1.ª Secção (Matemática), da Faculdade de Ciências, prestadas pelo sr. prof. dr. Luís Guilherme Mendonça de Albuquerque.

Presidiu o Magnífico Reitor, sr. prof. dr. Jorge Andrade de Gouveia, e o júri era constituído por todos os professores catedráticos da mesma Faculdade e ainda pelos srs. profs. drs. José Vicente Gonçalves, António de Almeida Costa e Sebastião e Silva, da Faculdade de Ciências de Lisboa; e profs. drs. Arnaldo de Jesus Madureira e Sousa, Aníbal Cipião Gomes de Carvalho e Jaime Eduardo Rios de Sousa, da Faculdade do Porto.

O sr. prof. dr. José Vicente Gonçalves, desde a sua transferência da Universidade de Coimbra para a de Lisboa, em 1942, não voltara a tomar parte em qualquer acto universitário nesta cidade, o que faz agora, decorridos vinte e quatro anos.

Era grande a assistência; e professores de outras Faculdades ocuparam lugares nos cadeirais, vendendo-se ainda assistentes, estudantes e muitos amigos e admiradores do sr. prof. dr. Luís de Albuquerque.

A prova constou da apreciação do curriculum vitae do candidato; e foram arguentes os srs. profs. drs. José Bayolo Pacheco de Amorim e, António de Almeida Costa, das Faculdades de Ciências de Coimbra e Lisboa, respectivamente. Do curriculum vitae, do ilustre cientista sobressaem os seus cursos de licenciatura em matemática e de engenharia geógrafo, com alta classificação, em 1940, doutorando-se em Matemática em 1959, com a alta classificação de 19 valores, e tendo frequentado a Georg-August Universität zu Göttingen, em 1959-60. Começou a sua carreira docente em 1940-41, no lugar de assistente do 1.º Grupo, 1.ª Secção da Faculdade de Ciências, cargo que exerceu até 1949; em 1948 fez concurso para professor das cadeiras e cursos anexos de Desenho e, em 1963, para professor extraordinário. Tomou parte em vários congressos

e colóquios no País e no estrangeiro. Prestou valiosa e assídua colaboração ao Grupo de Estudos de Cartografia, e é autor de muitos e importantes trabalhos sobre Matemática, História dos Descobrimentos, História do Ensino em Portugal e estudos didácticos.

Terminada a prova, que a assistência seguiu com o maior interesse, o reitor da Universidade agradeceu a colaboração dos professores de Lisboa e do Porto neste acto académico e depois reuniu-se o júri que aprovou o candidato. O sr. prof. dr. Luís de Albuquerque foi depois muito cumprimentado pelos seus amigos e admiradores.

Num restaurante da Baixa, houve a seguir um almoço, oferecido pelos professores da Faculdade de Ciências aos seus colegas de Lisboa e Porto, ao qual presidiu o Magnífico Reitor.

Estudantes a férias no Ultramar

Na Porta Férrea foi afixada a lista dos estudantes dali naturais beneficiados com passagens gratuitas para as províncias ultramarinas, aonde vão passar as férias grandes.

Excursão a Itália e a Malta

O Secretariado de Intercâmbio do Centro Académico de Democracia Cristã (C. A. D. C.) está a organizar para as férias grandes, uma excursão à Itália e a Malta.

Em Itália, os excursionistas visitarão Génova, Veneza, Pisa, Florença, Roma, Nápoles e Capri, e serão recebidos, no dia 16 de Agosto, por Paulo VI. A última semana da excursão será passada em Malta. A partida está prevista para 4 de Agosto e o regresso a 2 de Setembro.

As inscrições, em número limitado, fazem-se no referido Secretariado de Intercâmbio, até domingo.

«Aproveitamento do Mondego e Desenvolvimento Regional»

É hoje, às 21 e 30 que, num anfiteatro da Faculdade de Letras, o sr. eng.º José Correia da Cunha, da Junta de Colonização Interna e assistente da Faculdade de Letras de Lisboa, faz a sua anunciada conferência na qual desenvolverá o tema «Desenvolvimento Económico-Social da Beira. Sua problemática», incluída no ciclo sobre «Aproveitamento do Mondego e Desenvolvimento Regional».

Missa de sufrágio à memória de um estudante

Amanhã, às 12 horas, na capela da Universidade, será rezada missa de sufrágio, por alma do estudante Luís Cruz Neves da Costa, que foi vítima de um trágico acidente de viação na Boavista (Leiria). A missa celebra-se por iniciativa das direcções da Associação Académica e do Orfeão Académico.

Prof. dr. Paulo Quintela

Regressou da Alemanha o sr. prof. dr. Paulo Quintela, da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, que esteve naquele país a convite da Liga dos Germanistas Alemães e do Instituto Goethe, de Munich.

Queda fatal

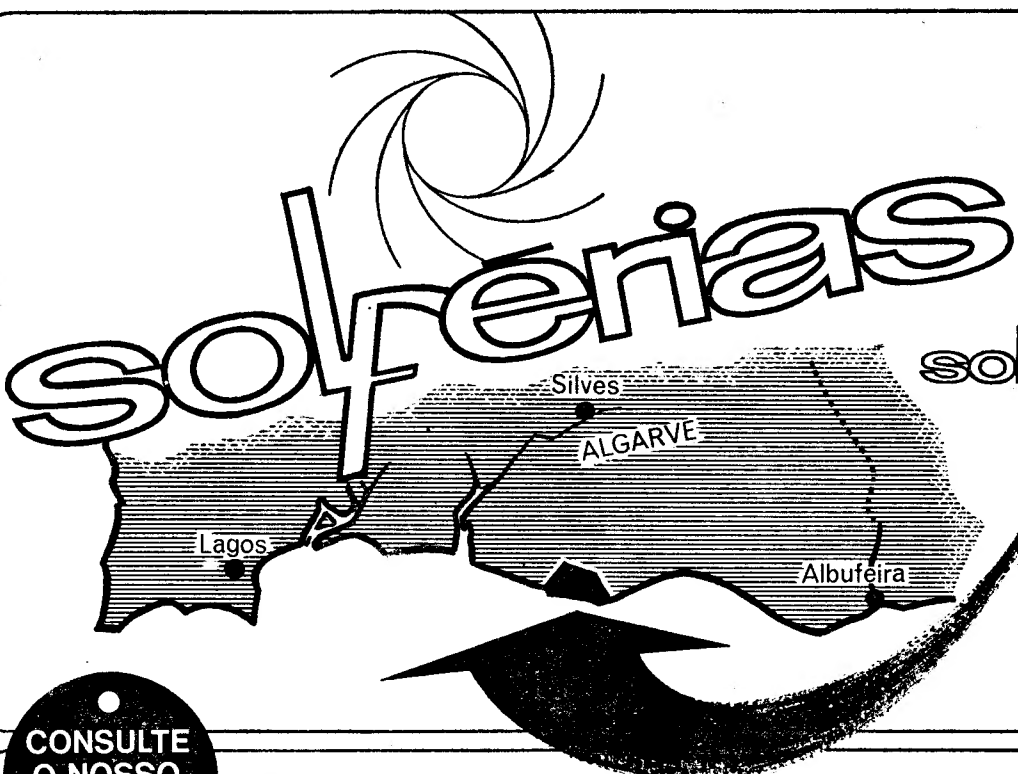
Numa das enfermarias dos Hospitais da Universidade faleceu, a sr.ª Maria da Glória, de 64 anos, que residia em Mortágua e ficara gravemente ferida em consequência de uma queda que dera na sua residência.

Espectáculos para hoje

CINEMAS
AVENIDA — As 21 e 30: «007 contra Goldfinger» (17 anos).
ESPLANADA DOS BOMBEIROS VOLUNTARIOS — As 21 e 30: «O Gladiador invencível» (17 anos).

Farmácias de serviço

VILAÇA — Rua Ferreira Borges (Tel. 22043).
NEVES MORGADO — Rua da Moeda (Tel. 23738).
BAPTISTA — Praça da República (Tel. 23747).
OLIVAIS — Rua Bernardo de Albuquerque (Tel. 22804).



FACTOR DETERMINANTE DO SEU CAPITAL

Sempre que V. tem pensado na localização da sua moradia de veraneio ou rendimento, certamente chegou à mesma conclusão que nós, ao escolhermos na encantadora costa Algarvia

- Moderno loteamento projectado por urbanistas de primeiro plano
- Clima excepcional durante todo o ano
- Moradias de seis tipos diferentes
- Zona Hoteleira com piscina
- Campo de Ténis
- Zona Comercial com boliche, restaurante e esplanada

PLANOS DE FINANCIAMENTO ATÉ 36 MESES

CONSULTE O NOSSO PLANO DE VENDAS



IMOBILIÁRIA CONSTRUTORA GRÃO-PARÁ, S.A.R.L.
Av. Infante Santo, 56 A B D-Tel. 661036-661069-Lisboa



EMPRESA ASSOCIADA

SOCIEDADE IMOBILIÁRIA DO ATLÂNTICO, S.A.R.L.
R. Alexandre Herculano, 12-10-Esq.-Tel. 55 3183-Lisboa

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

MONUMENTAL

Prossegue em 10.^a semana «A cidade não é para mim»

A sala do Monumental continua a registar todos os dias grande presença de público, para ver esta magnífica comédia espanhola, original de Fernando Angel Lázaro e adaptada por Henrique Santana. Para que todos possam ver «A cidade não é para mim» foram estabelecidos agora preços populares, com entradas pa-

ra 3.^a balcão apenas a 2\$50. «A cidade não é para mim» é, na verdade, um magnífico espectáculo onde, ao longo de 2 horas, o público encontra sempre motivos para rir.

Ribeirinho, no protagonista; ao lado de Maria José, Mariana Vilar, Manuela Maria, Catarina Avelar, Guida Maria, Carlos Duarte, Ruy Mendes, António Montês, Carlos Cabral, Vicente Galfo e Emília Correia, são os responsáveis pelo êxito já alcançado ao longo de 10 semanas. Hoje e todas as noites, espectáculos às 21 e 45 e aos domingos e feriados também às 16 horas.

TEATRO VILLARET

«Quando é que tu casas com a minha mulher?»

Um homem prestes a divorciar-se e vivendo com a noiva numa casa de campo, é de repente surpreendido pela chegada da mulher e do noivo da mulher...

Este é o resumo da história, ou mais propriamente, da confusão hilariante que é a peça há duas semanas em cena no moderno e confortável Teatro Villaret, com o título «Quando é que tu casas com a minha mulher?».

Estão em cena, bem dispostos e fabricando e distribuindo pelos espectadores gargalhadas, sete alegres actores: Maria Paula, Cortês, Isabel de Castro, Nicholson, Maria Laurent, Glória de Matos e... Raul Solnado.

«Quando é que tu casas com a minha mulher?» foi encenada e dirigida por Francisco Nicholson e está em cena todas as noites, em duas sessões: às 21 e às 23 horas, no Teatro Villaret com ar condicionado.

AVIS

«Mulheres e... recrutadas» um êxito prestes a terminar!

Entrou na quinta e última semana de exibição, na confortável sala do Avis, a comédia italiana «Mulheres e... recrutadas», de que é protagonista o maior nome do disco e da rádio europeus: Gianni Morandi.

Sabendo representar como qualquer actor consumado e cantando prodigiosamente os seus maiores êxitos, Morandi conseguiu alcançar a simpatia e a preferência do público lisboeta, que não se cansa de o ver, ouvir e aplaudir.

«Mulheres e... recrutadas», cuja acção decorre entre as paredes rígidas de um quartel e as paredes «sonhadoras» de uma casa de costura, é uma história alegre, bem humorada, fértil em situações hilariantes, que proporciona duas horas de contínuo e agraçável divertimento.

Laura Efrikian e Nino Taranto são dois dos intérpretes de «Mulheres e... recrutadas», um cortaz que se recomenda, com a certeza de cair no agrado de toda a gente.

IMPERIO

«Os Domingos de Cybele» na Quarta-feira Clássica do Império

O filme «Os Domingos de Cybele» será exibido na próxima Quarta-feira Clássica do Império. Trata-se de uma obra com real mérito, visto que, depois de triunfar em Veneza, receberia o «óscar» para o melhor filme estrangeiro.

A notícia despertou o maior interesse nos meios intelectuais e no sector universitário. «Os Domingos de Cybele» bem o merecem. Basta recordar que o crítico do «Diário de Lisboa» terminou assim a sua apreciação ao filme: «É uma obra de excepção categoria e um caso à parte na cinematografia mundial».

Portanto, amanhã, às 18 e 30, na sessão clássica do Império, está o programa de quem aprecia e entende cinema superior.

NO T. 55 51 33

Teatro MONUMENTAL

«AR REFRIGERADO 20»

A NOITE,
às 21.45 h.

MAIORES
12 ANOS

10.^a

SEMANA
TRIUNFAL

A ENCAN-
TADORA
COMÉDIA

A CIDADE
NÃO É PARA MIM

com RIBEIRINHO
à frente duma companhia
de Gente Nova
BALÇÃO 3.^a frente a 2\$50

Insista sempre em...

Schweppes

ESTÚDIO 444

Vai entrar na 11.^a semana o filme «As escravas ainda existem»

O primeiro cortaz do novo e confortável cinema Estúdio 444, agraçou em cheio. Milhares de pessoas já viram o documentário-reportagem em eastmancolor de Manellotti, «As escravas ainda existem», que entra agora na sua 11.^a semana de exibição!

Através da África, Médio Oriente e Índia foca ousadamente os meandros do mercado de carne branca. «As escravas ainda existem» constitui um documento único, de indiscutível importância e interesse.

Cortaz realista, empolgante em todas as suas sequências, «As escravas ainda existem», que a Talma apresenta em rigoroso exclusivo, é um filme ímpar na história do cinema europeu, e um convite poderoso para uma primeira ida à mais moderna e funcional casa de espectáculos da capital.

FOXFILMES, LDA. E A EMPRESA DO

IMPÉRIO

TÊM A HONRA DE ANUNCIAR PARA AMANHÃ

A ESTREIA MUNDIAL EM ESPECTÁCULO DE GALA ORGANIZADO PELA CRUZ VERMELHA PORTUGUESA E COM O PATROCÍNIO DO «DIÁRIO DE NOTÍCIAS», A QUE SE DIGNA ASSISTIR SUA EXCELENCIA O SENHOR PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O FILME QUE REVELA
O TORVELINHO DE AMORES,
AVENTURAS, LUTAS E DE-
SENGANOS DE DOMENICO
THEOTOKOPOULOS

Com a presença de
MEL FERRER

el GRECO

MEL FERRER ROSANNA
FERRER-SCHIAFFINO
Produção de Realização de
MEL FERRER LUCIANO SALCE

CINEMASCOPE
COLOR DE LUXE

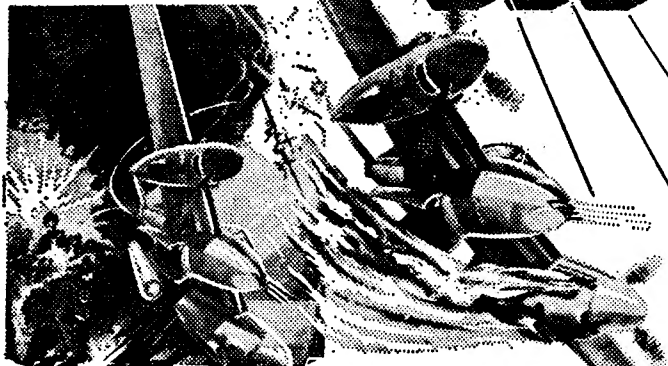
Maiores
de
12 anos

NA TEMPORADA

ENCONTRO
COM A
AVENTURA

UM «BEST-SELLER» CONSAGRADO PELO CINEMA!

ESQUADRIHA 683



com
CLIFF ROBERTSON · GEORGE CHAKIRIS

BREVEMENTE no

Adultos

SÃO JORGE

UMA REVELAÇÃO PARA QUEM A VISITA UMA VEZ...
INDISPENSÁVEL PARA QUEM A CONHECE

A FEIRA POPULAR
de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

UM GRANDE LUNA-PARQUE DE CATEGORIA
INTERNACIONAL—DE TUDO PARA TODAS AS
IDADES, TODOS OS GOSTOS E TODAS AS BOLSAS

QUANDO SE FALA DO PARQUE DE ENTRECAMPUS LOGO
A CERTEZA DE DIVERTIMENTO E PRAZER SURGE NOS ES-
PÍRITOS, DISSO DERIVANDO QUE, DIARIAMENTE, A FEIRA
REGISTE UMA INVULGAR AFLUÊNCIA DE PÚBLICO

ABERTURA ÀS 19 HORAS

TV

DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

JUVENTUDE NO MUNDO

— «Serviço internacional de actualidades para a Juventude». Portugal a abrir. O carro eléctrico de Turismo dá um giro por Lisboa. Jerónimos, Monumento aos Descobrimentos, «Casa dos Bicos», Miradouro de Santa Luzia. Passeiozinho com imagens e prosas descoloridas.

Da Dinamarca veio-vos um curioso documentário sobre o fabrico de gelados. Por dia, dez mil litros de natas, produzidas por leite de 3300 vacas. Dez mil gelados por hora. Frigorífico para 10 milhões de gelados, qualquer coisa como uma sala de cinema...

Na Austrália, corrida de crocodilos — crocodilos, hem, com certa boa vontade. Mas quem é que ia ligar se se dissesse que era uma corrida de sardões...

Na Holanda, golfinhos amestrados jogam a bola. Trata-se, creio eu, de treino para o «Mundial» de futebol.

A pergunta está na ponta dos lábios e não a vou engolir: que diabo tem a juventude a ver com os golfinhos, os crocodilos-sardões e os eléctricos de turismo? Os velhinhos é que gostam daquilo. Deliram.

CÓDIGO CIVIL

— Depois do «Momento Desportivo» em que se falou unicamente do jogo Portugal-Roménia do passado domingo («fase final do Campeonato do Mundo... motivo de alegria e de preocupação... confiamos numa actuação condigna... felicidades!») tivemos, como motivo de interesse, a entrevista com o dr. Carlos Lima, antigo assistente da Faculdade de Lisboa, «que é essencialmente um praticor».

Antes da entrevista foram proferidas algumas palavras de cujo sabor não queremos privar os nossos leitores. Foi assim:

«Parece oportuno fazer uma ressalva para evitar interpretações porventura precipitadas. A R. T. P. propõe-se essencialmente trazer junto dos senhores espectadores problemas relacionados com o Projecto do Código Civil — e não se dispõe de maneira nenhuma discutilo — por enquanto, pelo menos».

Temos pois que «divulgar aspectos novos e não discutir» é a finalidade destas entrevistas. Ora quem me parecer que desta exposição de aspectos novos resulta diálogo com os espectadores. Diálogo ou discussão — que é inevitável. Se a palavra «discussão» se apresenta com feições tão antipáticas para a R. T. P. a mim nada me custa maquiá-la e apresentá-la como sendo aquilo que só na aparência é: um monólogo.

O dr. Carlos Lima focou o aspecto de heranças e sucessões com perfeito á-vontade, podendo apenas dizer-se que nem sempre utilizou linguagem que entrasse, sem arrastar, nos ouvidos estranhos á matéria.

Grande parte da entrevista foi preenchida com o que se refere aos direitos dos filhos ilegítimos. Disse o dr. Carlos Lima:

«Creio que, nesse aspecto, o projecto não terá enveredado pelo melhor caminho. Entendo, na verdade, que nas moções adoptadas não foi dado o devido relevo ao factor justiça que é devida aos filhos ilegítimos que, de todo em todo, são irresponsáveis dos factos determinantes da ilegitimidade».

Noutros aspectos do Código, afirmou o dr. Carlos Lima «não ter amadurecido» suficientemente a matéria. O que documenta, sem margem para dúvidas, a necessi-

— «Serviço internacional de actualidades para a Juventude». Portugal a abrir. O carro eléctrico de Turismo dá um giro por Lisboa. Jerónimos, Monumento aos Descobrimentos, «Casa dos Bicos», Miradouro de Santa Luzia. Passeiozinho com imagens e prosas descoloridas.

dade de alargar o prazo de quatro meses para a sua discussão ou seja, para dialogar serenamente, objectivamente, eficientemente.

DICIONÁRIO — O primeiro hidroavião, em 1905, desperta-nos um sorriso. Gago Coutinho e Sacadura Cabral, no «Lusitânia», desperta-nos um sentimento de orgulho.

Depois tivemos Harlém («universo rodeado de cimento e maus presságios...») o senhor H. e a sua acção no Congo onde estavam em jogo «inconfessáveis interesses de trusts internacionais»; tivemos o pintor Hans Hartung e finalmente Hollywood, segundo uns «fábrica de roubos», segundo outros «fábrica de salsichas»... Houve ainda a referência às «pasteladas docelodoces» dos anos 30.

Bem bom, meus caros, que nos ficássemos pelos anos 30! Mas a arte dos pastelões adaptou-se às circunstâncias: cor, «écran» gigante, estereofonia... Com seis meses consecutivos de exibição — e às vezes até mais!

Pois é. «Dicionário» emprega exclusivamente material da casa. Não pode, portanto, deixar de ter um vocabulário muito limitado.

MUSEU DE CINEMA

«Charlot» voltou. Em 20 de Novembro de 1915, data de estreia

«Cruzeiro do Sul»

documentário histórico
no Cinema Império

Intitula-se «Cruzeiro do Sul» o documentário que amanhã se estreia no Cinema Império, como complemento do programa em que se exhibe a superprodução «El Greco», e que tem por finalidade divulgar o feito glorioso de Sacadura Cabral e Gago Coutinho ao realizar a primeira travessia aérea do Atlântico Sul. Este documentário foi produzido por «Cultura-Filmes», sob o patrocínio da Sociedade Central de Cervejas, e foi gentilmente cedido pela empresa produtora á Cruz Vermelha Portuguesa, a favor da qual reverte o produto do espectáculo de amanhã no Cinema Império, atendendo aos fins altruístas que aquela benemérita instituição tem em vista.

laranja

Schweppes

ÁGUA TÓNICA • GINGER ALE • COLA DRINK • GASOSA

HOJE PODE VER...

• As 22 e 15: «Sétima Arte»

Nesta rubrica «Sétima Arte» que é, na maioria dos casos, refugio de velhos filmes de interesse mais que duvidoso, passa hoje — comentado pelo habitual apresentador Fernando Garcia — a película «Nunca Serás Rico». Fred Astaire, um caso aparte no sapatado, justifica esta retrospectiva, em que Rita Hayworth desempenha o principal papel feminino.

deste «Charlot no cabaré» a representação física da figura de cinema mais popular em todo o Mundo ainda não estava encontrada. Mas o seu espírito pairava já sobre as águas. E as gargalhadas que damos agora, são iguais às que daremos ao longo dos 50 anos com a presença do hominho frágil como uma flor e com a grande força, a grande lição, de não desistir de ser homem.

Antes do filme, António Lopes Ribeiro leu um curioso trabalho de Cocteau, publicado em 1919, de análise á obra de Chaplin e afirmando o carácter genial dela. Essa análise ainda hoje é inteiramente válida e a sua apresentação ontem foi de grande interesse — um brinde gostosamente oferecido aos espectadores presentes no Museu de Cinema, á cunha, como sempre que se desconfia haver «Charlot» pela proa...

O apresentador da rubrica lembrou, e muito bem, certos aproveitamentos de temas deste filme em obras posteriores de Chaplin. Ter-se-á esquecido da cena da mangueira utilizada depois em «Um rei em Nova York»?

«Charlot»... Ele aparece — e a noite, chicoteada, encolhe-se. Filme cómico? Sim, sim. Claro! A gente ri até às lágrimas. Mas o cómico de «Charlot» é uma armadilha para nos libertar de outras armadilhas. «Charlot» não se conta. É como a própria vida: vive-se... Dizer isto agora não passa de lugar-comum. Mas em 1919, oh lá lá! Cocteau ontem fez-nos boa companhia.

SELECÇÃO POLICIAL

Chama-se Abílio Freire Valente, é natural de Ansiães e descobriu um novo processo na luta contra os roubos de automóveis, baseado nos cofres que se abrem apenas com certas combinações de letras. Como foi? Não sabe. Apenas sabe que «suruiu, como todos os inventos, de uma lembrança...». Sim. De uma lembrança e das suas mãos que a camara apresenta grossas, calejadas, hábeis...

Varatojo: «os ladrões agora têm de passar a ser especialistas de cofres...». E logo depois duas palavras apenas para o filme da Série F. B. I.

Tinha razão. O filme não valia mais. A preocupação da Polícia americana em evitar que o território dos Estados Unidos sirva de campo de treino e de cabeça de ponte para a invasão de países estrangeiros, eis o tema comovedor da fita. Não. Os Estados Unidos não deixarão que os opositores do tirano Veigas, presidente da imaginária república de Balagua, violem o princípio de neutralidade do país estadunidense, preparando o desembarque na ilha.

Tudo pura imaginação, claro. Qualquer semelhança com a vida real é pura coincidência. Se passarmos, depois, da imaginação para a realidade, custa a admitir-se que o todo poderoso F. B. I. não tenha impedido o desembarque na Baía dos Porcos.

Mas, ó alma de Deus!, não mistures alhos com bugalhos! Fita é fita. Tudo fitas... — M. C.

TEMPORADA

SUSPENSE!

PELA primeira vez na sua sala, o cinema Avis efectua toda uma temporada de Verão com filmes onde o «Suspense» é principal protagonista.

Reuniu-se um conjunto de seleccionadas películas — americanas, inglesas, alemãs, italianas e espanholas — interpretadas por artistas de nome e dirigidas por conceituados realizadores, para que fosse possível, durante uma série de semanas, aumentar a temperatura fria que nem sempre o ar condicionado consegue manter ao agrado do Público...

Histórias movimentadas, emocionantes, turbulentas, epopeias escritas com sangue e balas, aventuras onde o crime surge a cada passo — fazem desta Temporada «Suspense» o ponto de atenção de quantos gostam de sensações fortes e de espectáculos que os façam vibrar do primeiro ao último segundo!

Este desfile de filmes não foi preparado ao acaso, na ideia errada de que, no tempo quente, é que se «queimam» cartazes.



SERÁ O PRIMEIRO GRANDE FILME DESTA SÉRIE!

COM

LEX BARKER * PIERRE BRICE * KARIN DOR

CINEMASCOPE
EASTMANCOLOR

ESTREIA
5.ª-FEIRA

M/ 12 ANOS

TALMA FILMES



AS «MARCHAS» DE LISBOA VÃO AO

COLISEU

DESLUMBRANTE DESFILE NAS NOITES DE 6.ª-FEIRA,
SÁBADO E DOMINGO, ÀS 21.30, NA SUA PISTA

Um espectáculo popular a preços populares

¡PONHA BRAÇOS NO SEU CAMION!

O CARREGADOR HIAB ELEVA, TUDO; ATÉ OS SEUS LUCROS! DEFENDA-SE, COMPRANDO BRAÇOS A PREÇOS FIXOS!

ROLIM COMERCIAL, S. A. R. L.
R. Vitorino Damásio, 3 - Tel. 66 81 73 - Lisboa
R. Passos Manuel, 51 - Tel. 3 44 33 - Porto

LEMBRAM-SE DE MOIRA SHEARER A ENCANTADORA BAILARINA DE «OS SAPATOS VERMELHOS»?
VEJA A NOVA E EXCITANTE MOIRA SHEARER ENCANTANDO O CORAÇÃO DE

O HOMEM QUE GOSTAVA DAS RUIVAS

EM EASTMANCOLOR

ccm JOHN JUSTIN, ROLAND CULVER e GLADYS COOPER

A ALEGRE CAÇADA A UMA RUIVA!

EXCLUSIVO DE DIST. REUNIDOS

MAIORES DE 17 ANOS

ESTREIA AMANHÃ NO

MUNDIAL

UM FESTIVAL SEM BIQUINIS...

por BOB THOMAS

(Serviço especial da Associated Press)

CANNES, Julho — Ao apresentar os costumes tribais da comunidade cinematográfica norte-americana, senti-me obrigado, durante uma visita à Europa, a observar as formalidades de um festival internacional cinematográfico.

O maior e o mais prestigioso dos festivais é o que se celebra em Cannes. Como estava ao alcance do meu horário de trabalho, fui presenciar os acontecimentos.

Onde estavam todas as estrelas com biquínis e sem eles? Escasseava esse elemento tradicional num festival cinematográfico. Em vez disso, só pude ver Rock Hudson, completamente vestido.

Foi por altura da exibição da nova película de Rock, da Paramount, «Seconds», e ele teve de interromper um passeio de automóvel pela Europa para assistir ao festival. Desfrutava com estas produções tanto como goza quando chega a altura de pagar o imposto dos seus rendimentos. Está, porém, disposto a deixar tudo pela sua querida Paramount (também é dono de parte da película) e chegou ao aeroporto de Niza com um sorriso nos lábios.

A Rock também lhe interessam os costumes locais e esteve a estudá-los até às quatro da manhã, na sua primeira noite em Cannes, sendo o principal objecto do seu estudo um museu que se chama «Whisky & Go-Go».

— É um disco... não sei quê — explicou mais tarde, acrescentando que nunca pôde pronunciar a palavra discoteca.

O seu baptismo no festival ocorreu

A festa anual do Colégio «O Cortiço»

No próximo domingo, às 18 e 30, no Cinema Tivoli, realiza-se a festa anual do Colégio «O Cortiço», da direcção da ilustre escritora Aurora Constança, duas vezes Prémio Maria Amália Vaz de Carvalho, do S.N.I. Será representada a peça, em dois actos, «A Macieira dos Pómos de Ouro». Interpretá-la-ão, em mímica e bailado, crianças alunas daquele modelar estabelecimento de ensino. A protagonista será desempenhada pela menina Ana Maria Alcazar Lopes Bento, que, em festas anteriores, demonstrou apurada sensibilidade para a coreografia.

A peça será constituída por trinta e seis bailados sobre músicas de Czarny, Weber, Platoy, Mozart, Cláudio Carneiro, Grieg, Haendel, Heeler, Max Reger, Burgmuller, Beethoven, Dussch, Schubert, Hans Hermann, Kuhlan, Kirnberger, Vilbach, Joaquim Rodrigo, Labaniana, Lorenzo Fernandez, Mendelssohn e Copella.

O narrativo será recitado por Aurora Constança, que criou a obra com talento, frescura e graça.

ARTES PLASTICAS

A pintora Candida Cunha vai expor em Sintra

A artista Candida Cunha vai expor, mais uma vez, em Sintra onde muitas vezes tem apresentado os seus trabalhos.

É no próximo sábado, no Hotel Costa, propriedade da Camara Municipal e que volta a abrir como galeria de arte, que a pintora apresentará 29 trabalhos em que transparecem as suas qualidades de paisagista e retratista.

A exposição é patrocinada pela Camara Municipal de Sintra, através da Comissão de Turismo, sendo a 37.ª a que concorre aquela artista e a sua 14.ª exposição individual.



FILMES CASTELLO LOPES apresenta



ALERTA MUNDIAL PELO APARECIMENTO DUM SATÉLITE MISTERIOSO!



A bordo do gigantesco «Clemenceau» a grande aventura de amanhã!

Um filme GAUMONT Realização de YVES CIAMPI em EASTMANCOLOR e FRANSOPE

HOJE NOITE DE ESTREIA



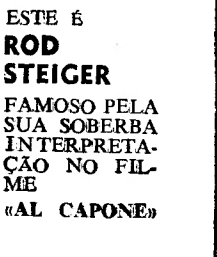
ESTE É
BEN GAZZARA
CÉLEBRE PELO SEU PAPEL NO FILME «O JOCKO DE PARIS»



ESTE É
STUART WHITMAN
INESQUECÍVEL NA SUA INTERPRETAÇÃO EM «AS AREIAS ARDENTES DE KALAHARI»



ESTE É
VINCENT PRICE
QUEM PODE ESQUECER OS SEUS PAPEIS EM «O POCO E O PÊNDULO» e «O LOUCO?»



ESTE É
ROD STEIGER
FAMOSO PELA SUA SOBERBA INTERPRETAÇÃO NO FILME «AL CAPONE»



ESTE É
BRODERICK CRAWFORD
A SÉRIE «POLÍCIA DA ESTRADA» QUE A TV APRESENTOU NÃO LHE DIZ NADA?



ESTE É
SAMMY DAVIS, JR.
QUE GRANDE ACTOR NOS FILMES «OS 3 SARGENTOS» e «OS 11 DO OCEANO»!



E AGORA... REUNIDOS TODOS NUM SÓ FILME, EM SENSACIONAL ESTREIA... HOJE EM

INFERNO NA TERRA

Maiores de 17 anos NO **SÃO LUIZ**, AS 21.30 — UM EXCL. RIVUS — NO **ALVALADE**, AS 21.45
O DRAMA DE HOMENS QUE ERAM FERAS E QUE SÓ EM JAULAS MERECIAM VIVER

COM AR CONDICIONADO... UM FESTIVAL DE GARGALHADA

NOITE: 2 SESSÕES AS 21 E AS 23 HORAS

RAUL SOLNADO

NUMA FARSA ONDE O RISO NÃO SE DISFARÇA

QUANDO É QUE TU CASAS COM A MINHA MULHER?

com MARIA PAULA • CORTEZ • ISABEL DE CASTRO • NICHOLSON • MARIA LAURENT • GLÓRIA DE MATOS



ADULTOS
Peça recomendada pelo Comité Internacional do Riso



NECROLOGIA VIDA SOCIAL

FALECIMENTOS

D. Maria Lopes Ferreira

ALCAINS, 5. — Faleceu com 77 anos a sr.^a D. Maria Lopes Ferreira, viúva, proprietária. Era mãe do sr. dr. Manuel Gregório Lopes, médico em Montalvão, casado com a sr.^a D. Maria Fausta Godinho Pimentel Lopes, e da sr.^a D. Maria

Fausta Lopes Cunha, casada com o sr. Aníbal da Cunha Belo, chefe de escritório das Fábricas Lusitana, presidente da direcção da Federação das Casas do Povo do Distrito de Castelo Branco e correspondente do «Diário de Lisboa» em Alcains.

O funeral, muito concorrido, efectuou-se para o cemitério local.

FUNERAIS

Dr. Manuel Pestana Reis

FUNCHAL, 5. — Foi hoje a enterrar o dr. Manuel Pestana Reis, que ontem faleceu com 73 anos. Antigo director dos jornais «Diário da Manhã» e «Jornal da Madeira», o extinto era natural da Madeira (Canhas). Formouse em Direito, em Coimbra e Lisboa, tendo dirigido, na primeira daquelas ci-

dades, o «Imparcial», órgão do C. A. D. C. Durante a Grande Guerra serviu em França, como alferes miliciano. Exerceu vários cargos no Funchal, e foi deputado à Assembleia Nacional em diversas legislaturas. Publicou, entre outras obras, diversos ensaios políticos.

SUFRÁGIOS

Conselheiro Manuel Joaquim Tavares da Costa

O Curso Jurídico de 1908-1912 manda rezar missa sufragando a alma do seu condiscípulo conselheiro Manuel Joaquim Tavares da Costa, amanhã, quarta-feira, ao meio-dia, na igreja de Nossa Senhora do Loreto, no Largo das Duas Igrejas.

Agradece-se a todas as pessoas que assistam a este piedoso acto.

TEODORO DOS SANTOS

Acompanhado de sua esposa, regressou a Lisboa o sr. Teodoro dos Santos, que se deslocou aos Estados Unidos da América, onde foi em viagem relacionada com a promoção do hotel Estoril-Sol.

RECEPÇÃO

Na sua elegante residência à Rua António Maria Cardoso ofereceu ontem uma recepção a numerosos convidados o distinto advogado dr. Fernando de Abranches-Ferrão, vice-presidente da Ordem dos Advogados.

Entre os seus amigos presentes contavam-se muitos colegas seus no foro, diplomatas, escritores, jornalistas e médicos. A reunião decorreu na melhor das animações e espírito de convivência, sendo os

presentes cumulaados de gentilezas pelo dono da casa e por sua esposa, a sr.^a D. Isabel de Abranches-Ferrão

CASAMENTO

No mosteiro dos Jerónimos celebrou-se a cerimónia do casamento da sr.^a dr.^a D. Maria Teresa Monteiro Trindade, médica interna dos Hospitais Cíveis de Lisboa, natural de Castelo Branco, filha da sr.^a dr.^a D. Maria Cândida Monteiro Trindade e do sr. dr. Alberto Trindade, governador civil, substituto, e presidente da Junta Distrital de Castelo Branco, médicos na mesma cidade albacastrense, com o sr. dr. António Alexandre de Albuquerque Judice Pargana, também médico interno dos mesmos hospitais, que seguirá, brevemente, em missão de soberania para o Ultramar, filho da sr.^a D. Guilhermina Teotónio Pereira Judice Pargana e do sr. dr. António Alexandre Judice Pargana, médico, já falecido, que foi muito apreciado, principalmente em Elvas e Évora. Foram padrinhos, por parte da noiva, seus pais; e, por parte do noivo, sua mãe e seu irmão, o sr. Luís Teotónio Pereira Judice Pargana, alferes miliciano a prestar serviço em Angola, representado, por isso, pelo irmão da noiva, sr. António Alberto Monteiro Trindade, estudante universitário. Foi celebrante o vigário de Castelo Branco, rev. Alfredo de Magalhães. Na «Cozinha Velha», em Queluz, foi servido o copo-d'água e os noivos, que receberam valiosas prendas, seguiram em viagem de núpcias.

Foi criado

o Depósito de Indisponíveis para receber militares em tratamento

Uma portaria do ministro do Exército, hoje publicada, diz: «por falta de um órgão militar próprio, tem-se adoptado o sistema de internar no Hospital Militar Principal todos os militares que, não pertencendo a unidades de Lisboa, careçam de recorrer aos serviços desse hospital, sem necessidade, porém, de permanecerem internados.»

Estes militares, que em algumas épocas do ano atingem centenas, vão ocupar as camas num hospital, com verbas de hospitalização, quando deviam estar em regime de aquartelados, com verbas correspondentes.

Para obstar a esse inconveniente, é criado, por essa portaria, o Depósito de Indisponíveis do Serviço de Saúde, na dependência técnica da Direcção do Serviço de Saúde, com a missão de receber todos os militares que, não pertencendo às unidades de Lisboa, tenham que ser presentes no Hospital Militar Principal para observação ou tratamento, embora não careçam de hospitalização e todos os mancebos de fora de Lisboa que sejam presentes para observação e que não careçam, também, de hospitalização.

O Depósito de Indisponíveis fica instalado no quartel do extinto 1.º Grupo de Companhias de Saúde.

MORREU EM MONTARGIL uma centenária

MONTARGIL, 5 — Faleceu nesta vila, donde era natural, a sr. Maria Clementina Duarte, que nasceu em 8 de Janeiro de 1864, se casou com Claudino Marques, em 1883, e ficou viúva do seu unico marido em 1930.

A centenária, vulgarmente conhecida pela «Tia Clementina», era a pessoa mais velha desta freguesia e, possivelmente, do concelho. Apesar dos seus 102 anos de idade, encontrava-se completamente lucida e recordava com clareza acontecimentos da sua mocidade.

Deixa numerosa prole: 4 filhos, 25 netos, 49 bisnetos e 12 trinetos.

SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS NO DOMINGO

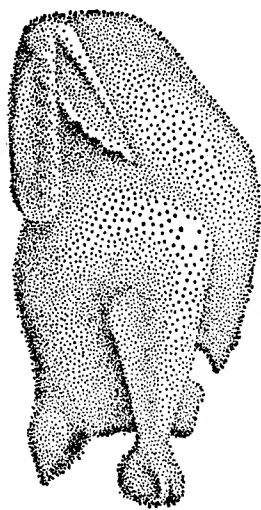
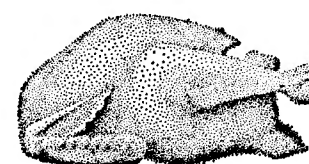
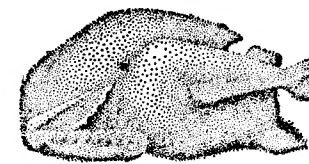
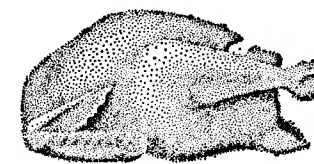
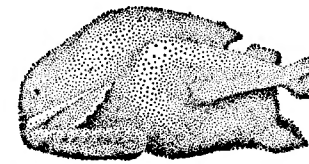
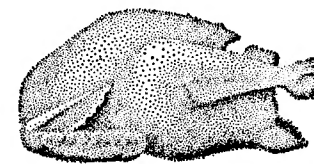
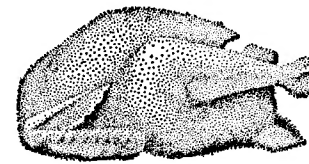
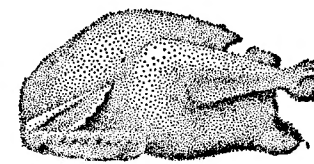
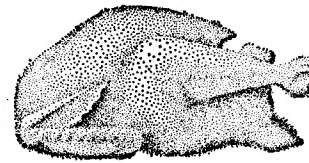
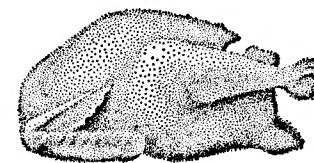
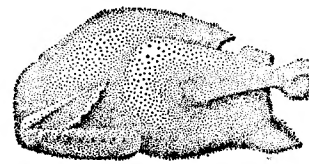
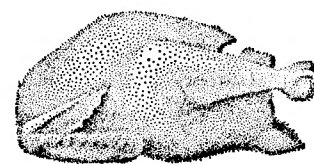
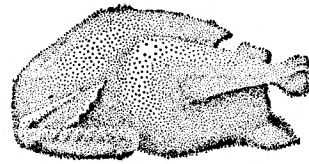
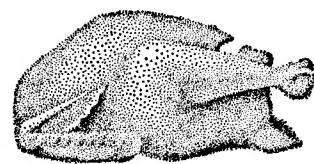
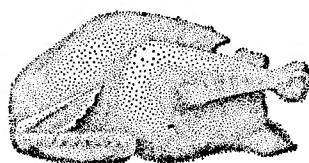
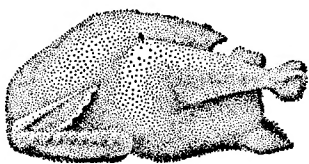
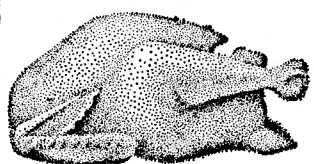
AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis

Telefones 73 41 67 P. P. C. A. (4 linhas) 4 31 89 66 27 72 28 00 22

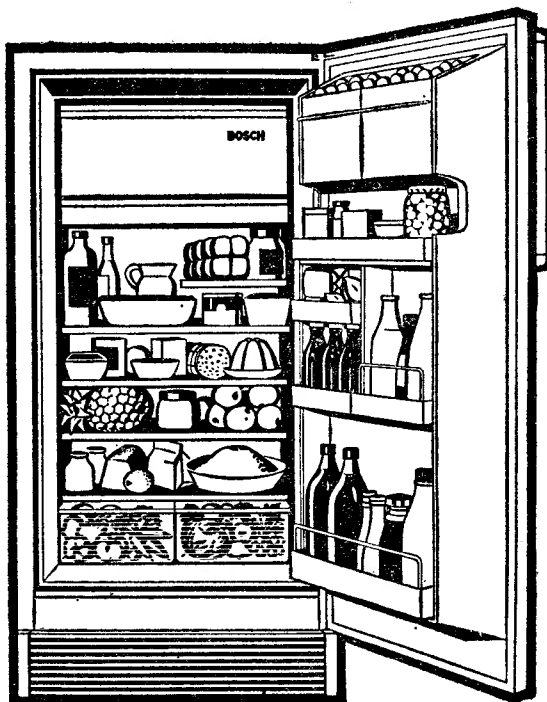
LATINA



1 ou 19, o sabor é sempre igual?

De frango para frango o sabor varia. Mas todos sabem a frango. Entre os 19 frigoríficos da gama Bosch as capacidades variam. Mas todos lhe proporcionam o frio que conserva os alimentos deliciosamente frescos e saborosos. Um destes 19 modelos corresponde às suas necessidades. Escolha-o hoje mesmo no mais próximo Agente Bosch. Preços desde 2990\$00

há um **BOSCH** PARA O SEU LAR



FRIGORÍFICOS BOSCH

ROBERT BOSCH (PORTUGAL), LDA. LISBOA-PORTO

OS EXAMES NOS LICEUS E NAS ESCOLAS TÉCNICAS

2.º ciclo — 2.ª chamada

PROVA ESCRITA DE PORTUGUÊS

TEXTO

Camões, grande Camões, quão semelhante
Acho teu fado ao meu, quando os cotejo!
Igual causa nos fez, perdendo o Teio,
Arrostar ao sacrilego gigante.

Como tu, junto ao Ganges sussurrante,
Da penúria cruel no horror me vejo;
Como tu, gostos vãos, que em vão desejo,
Também carpindo estou, saudoso amante.

Ludíbrio, como tu, do sorte dura,
Meu fim demando ao Céu, pela certeza
De que só terás paz na sepultura.

Modelo meu tu és... Mas... oh! tristeza!
Se te imito nos transe da ventura,
Não te imito nos dons da natureza!

Bocage

I

1— a) Sob que aspecto se considera Bocage semelhante a Camões?
b) Indique os pontos de semelhança referidos no soneto, servindo-se o menos possível das palavras do texto.

2— a) Em que não pode ele comparar-se a Camões?
b) Com que sentimento reconhece ele a diferença?

3— Como considera Bocage a personalidade de Camões?

4— Com que figura ou episódio de *Os Lusíadas* se relaciona a expressão «sacrilego gigante»?

II

1— a) Diga de que elementos é formada a palavra *saudoso*.
b) Que fenómeno especial se observa na sua formação? Como o denomina?

2— O adjectivo *vão* (na expressão *gostos vãos*) provém do latim *vanum*.

a) Indique a evolução fonética de *vanum* para *vão*.
b) Escreva o superlativo absoluto simples deste adjectivo e comente a sua forma.

3— As formas pronominais *tu* e *te* (no último terceto) são vestígios de casos latinos.

De que casos?

4— a) Classifique morfológicamente a locução *estou carpindo*.
b) Como nos representa ela a acção verbal?

5— a) Classifique as proposições do 1.º período do texto.

b) Indique a função sintáctica de *Camões, grande Camões* e de *quão semelhante*.

III

1— Observe como se dispõem as rimas no soneto transcrito e classifique-as, atendendo á sua disposição.

2— Faça a divisão das sílabas métricas do 8.º verso.

3— Quem introduziu o soneto na poesia portuguesa?

IV

Redija uma breve alocução sobre Camões, supondo que a terá de ler numa festa escolar dedicada ao Poeta. Evoque em rápidas palavras a vida de Camões, «pelo mundo em pedaços repartida», e refira-se á sua obra lírica e épica, salientando especialmente o significado nacional de *Os Lusíadas*.

PROVA ESCRITA DE CIÊNCIAS NATURAIS

ZOOLOGIA

I

A organização do corpo das *Aves* é perfeitamente adequada á deslocação no meio aéreo. Há, todavia, *Aves* que não voam.

1— Indique três caracteres adaptativos do esqueleto das *Aves* á locomoção no ar.

2— Qual é a importância dos *sacos aéreos*?

3— Cite uma *Ave* cuja locomoção seja exclusivamente terrestre e diga em que *ordem* a inclui.

II

1— O aparelho ambulacrário do *ouríço-do-mar*, além de servir para a locomoção, desempenha também um papel respiratório importante. Depois de prestar atenção á figura 1, que o esquematiza, responda:

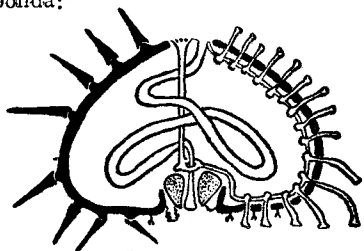


Fig. 1

a) Como é constituído o aparelho ambulacrário do *ouríço-do-mar*?

b) Que importância tem, para o movimento e respiração do animal, a água que percorre este aparelho?

2— O *ouríço-do-mar* possui uns pequenos órgãos de que se serve para atacar os inimigos e imobilizar as presas.

a) Que nome dá a esses órgãos?

b) Em que região do corpo são eles mais abundantes e porquê?

III

É num sistema de vasos absolutamente fechados que o sangue humano circula, impulsionado pelo coração.

1— Qual o nome do vaso que traz á aurícula direita o sangue proveniente dos membros inferiores?

2— Que papel desempenham as válvulas do coração?

3— Por que razão existe nos rins e nos pulmões uma apertada rede de capilares?

BOTÂNICA

I

A *videira* é uma planta de caule sarmentoso, provido de *gavinhas* e de folhas alternas; tem corola caduca e o seu ovário mostra-se rodeado na base por cinco *nectários*.

1— Qual é a origem e que função desempenham as *gavinhas* da *videira*?

2— Será vantajoso para a planta deixar cair a corola logo que a flor abre? Porquê?

3— Que são e que papel desempenham os *nectários*?

II

O *polipódio* é uma *Pteridófita* muito frequente nos muros velhos e em ruínas. Recorde o que estudou sobre esta planta e responda:

1— Que nome dá ás formações acastanhadas que, em dada época do ano, aparecem na página inferior das suas folhas?

2— Como se mostram constituídas essas formações, quando observadas ao microscópio?

3— Indique a constituição do *protalo* e o nome do germe reprodutor que o origina.

4— Quais são os caracteres das *Pteridófitas*?

III

1— A figura 2 representa os resultados de uma experiência demonstrativa do *geotropismo*.

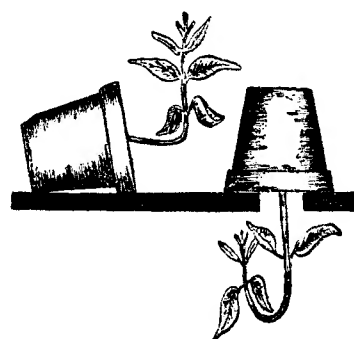


Fig. 2

a) Que entende por *geotropismo*?

b) Como reagem o caule e a raiz ao agente que determina o fenómeno observado?

2— É pela actividade de certos tecidos que a raiz e o caule se desenvolvem.

a) Como se chama o tecido que promove o alongamento da raiz? Onde se situa?

b) Em que zona da estrutura do caule se localiza o *felogénio* e que tecidos origina?

MINERALOGIA E GEOLOGIA

I

1— A *clivagem* e a *fractura* são propriedades dos minerais que podem revelar-se pelo choque de um martelo.

a) Como distingue a *fractura* da *clivagem*?

b) Cite um mineral de *clivagem cubica perfeita*.

c) Que se entende por *fractura concoidal*?

2— A *hematite*, a *limonite* e a *magnetite* são minérios de ferro muito abundantes no nosso subsolo.

a) Atendendo á *risca*, como pode distingui-los?

b) Qual é a *textura* da *limonite*?

II



Fig. 3

A rocha esquematizada na figura 3 é um *conglomerado* constituído por detritos de forma característica.

1— Que nome dá a este conglomerado?

2— Descreva, sucintamente, a génese desta rocha.

Ensino Técnico Profissional

Cursos de formação industrial (1.ª chamada) MATEMÁTICA

I

Calcule o valor de *x*, dado pela seguinte expressão:

$$x = \frac{2ab - b^2}{a^2 b^2} \text{ em que } \begin{cases} a = -\frac{2}{3} \\ b = +3 \end{cases}$$

II

Effectue as seguintes operações e simplifique o resultado:

$$a) \left[2 - \frac{2x^2}{y^2} \right] : \left[\frac{4y}{x} - 4 \right]$$

$$b) \frac{4a}{4 - a^2} + \frac{2}{a - 2}$$

$$c) (3\sqrt{2} - \sqrt{3})^2 + 6\sqrt{6}$$

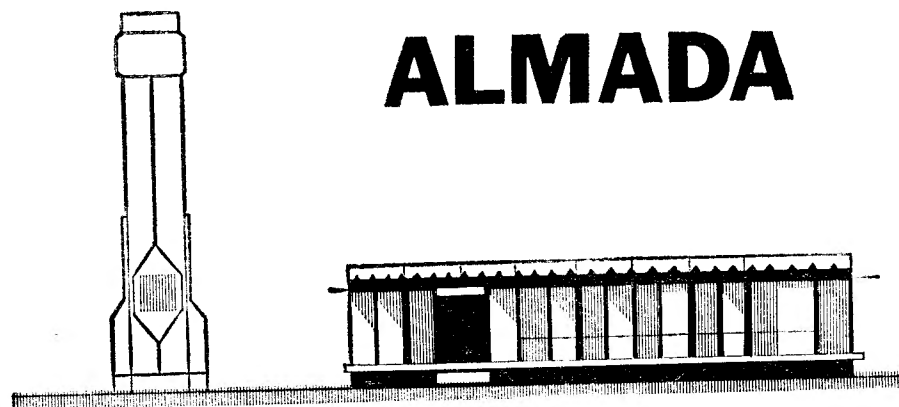
III

Resolva as seguintes equações:

$$a) 2 - \frac{x-3}{4} = \frac{1}{3} \left(x - \frac{1}{2} \right)$$

(Continua na 20.ª página)

O QUE É UM BANCO



1.ª EXPOSIÇÃO ITINERANTE SOBRE A BANCA, SUA HISTÓRIA E ACTIVIDADE

aberta ao público de 5 a 11 de Julho, das 17 às 23 horas.

ALMADA
LARGO CAVALEIRO DE FERREIRA
(Largo do Tribunal)

promovida e organizada pelo

BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO

Pombos-correios no Ultramar

Doutrina aplicável, em matéria de columbofilia, às províncias ultramarinas: os cidadãos estrangeiros que residam no País há mais de um ano e que, pelo seu com-

portamento moral e civil, dêem garantias de idoneidade, poderão instalar pombais de pombos-correios, mediante parecer favorável do Comando Militar da província e da Polícia Internacional e de Defesa do Estado, segundo se lê, hoje, no «Diário do Governo».

Todo o pombo encontrado sem anilha de identificação oficial e que seja portador de despacho ou de remessa material, ou identificado como pombo-orreio por dois peritos designados pela Federação Portuguesa de Columbofilia, será apreendido e entregue à mesma Federação, que lhe dará o destino conveniente.

Em ALVERCA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda na TABACARIA CAMPINAS Rua Joaquim Nabuco Faria, 18-A.

Novas normas para a admissão de voluntários na Força Aérea

Pela Secretaria de Estado da Aeronáutica foi hoje publicada uma portaria que estabelece novas normas de recrutamento e preparação de voluntários para a Força Aérea.

Uma das condições, como sempre, é a idade: ter mais de 17 e menos de 21 anos.

Outra disposição: «Os candidatos oriundos dos cursos de formação profissional do Instituto Profissional dos Pupilos do Exército têm sempre preferência absoluta em relação a quaisquer outros concorrentes, desde que satisfaçam às condições legais exigidas.»

QUEDA MORTAL

MONTARGIL, 5 — De cima de uma parede da sua casa, que andava reconstruindo, caiu o sr. Manuel Francisco Nogueira, mais conhecido por Manuel Raposo, casado, de 80 anos, proprietário e natural desta vila.

Acudiu-lhe prontamente o seu sobrinho David Nogueira, pedreiro a trabalhar na referida obra, que chamou imediatamente um médico. Mas, apesar deste ter acompanhado rapidamente, já era tarde,

porque o sr. Manuel Nogueira tinha já falecido.

O trágico acontecimento causou nesta vila geral consternação.

COMANDANTE NAVAL

de Moçambique

Por motivo de doença foi exonerado do cargo de comandante naval de Moçambique o sr. comodoro Virgílio Ferreira Ribeiro.

Para o substituir foi nomeado o sr. comodoro Joaquim David de Carvalho que cessa, por esse motivo, as funções de subchefe do Estado Maior da Armada.

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os

COMBOIOS ELÉCTRICOS

Sessões de teatro nos bairros populares

O Teatro de Ensaio, dirigido pelo artista João Sarabando, continua a dar espectáculos, a convite da Câmara Municipal, em colectividades dos bairros populares e da periferia da cidade. Na noite de amanhã representa, no Clube Musical União, as peças «O Tio Pedro», em um acto, de Marcelino Mesquita; «1023», em um acto, de Julio Dantas; e «O doido e a morte», de Raul Brandão.

FESTA MILITAR na Base Aérea de Tancos

Amanhã, às 10 horas, na Base Aérea de Tancos, efectua-se a cerimónia do encerramento dos cursos de pilotos de helicópteros, polícia aérea, condutores auto e amanuenses. Presidirá o secretário de Estado da Aeronáutica que aproveitará a oportunidade para proceder à entrega das instalações do Clube de Sargentos.



Fumar, beber e comer escurecem os dentes.



O novo Super Pepsodent com PL3 em 12 dias restitui aos dentes a brancura natural

O problema está na película escura

Devido à acção da saliva forma-se diariamente sobre os dentes uma película — a mucina — que, como uma esponja, absorve a cor do fumo, das bebidas e dos alimentos. Um dentífrico vulgar não retira esta película escura e ela vai-se acumulando até esconder totalmente o branco dos dentes.



Super Pepsodent com PL3 é a solução!

Super Pepsodent é o único dentífrico que combate eficazmente o escurecimento dos dentes.

Super Pepsodent contém agora a combinação de PL3 + laurilsulfato de sódio que dissolve a mucina deixando o esmalte dos dentes limpo e brilhante. Olhe para o espelho passados 12 dias e verifique o resultado.

Super Pepsodent restitui aos dentes a brancura natural

ACIDEZ?

ALÍVIO RÁPIDO

com DIGESTIF

RENNIE

Digestif RENNIE, de uma maneira suave e agradável, rápida e eficientemente, neutraliza o excesso de ácido clorídrico que causa dores de estômago, ardores e indisposição.

Digestif RENNIE é um composto moderno e científico de sais de cálcio e de magnésio. Basta deixar que as pastilhas Digestif RENNIE se dissolvam lentamente na boca. Traga sempre consigo algumas Digestif RENNIE. Sem necessidade de receita médica, pode obtê-las em qualquer farmácia.

N.B. Procure o seu médico se sentir dores mais fortes e prolongadas.



DIGESTIF

RENNIE

UM PRODUTO NICHOLAS

Foram capturados os «Tubarões da Costa do Sol»

que na zona de Cascais praticaram furtos no valor de 100 contos

Há já muito tempo que duas brigadas da Secção de Justiça da Polícia de Segurança Pública de Lisboa procuravam capturar uma perigosa quadrilha de gatuões constituída por Joaquim Nunes Pinheiro, há pouco saído da prisão, de 30 anos, casado, pintor de automóveis, Américo da Silva Pereira, de 25, solteiro, metalurgico, ambos de Lisboa e residente na Amadora, e António José dos Santos, de 24, casado, barbeiro, natural de Travanca de Lagos, concelho de Oliveira do Hospital, morador na Paia, os quais escolheram a vila de Cascais e as suas imediações para campo das suas criminosas manobras.

A actividade destes larápios era muito facilitada devido ao facto do respectivo chefe, que era o Pinheiro, possuir um automóvel, adquirido não se sabe como, no qual se deslocavam e transportavam o produto dos roubos que praticavam. Além de habéis arrombadores e escaladores, eram atrevidos «ratos de automóveis», motivo por que também furtavam, de viaturas estacionadas, a gasolina necessária para accionar o carro deles.

Era em Lisboa, num café do Areeiro, e na Amadora, na residência do Pinheiro, que servia de armazém do que furtavam, que a quadrilha planeava os roubos.

A captura da quadrilha foi feita após demorada e movimentada perseguição.

De diligência em diligência, souberam os agentes da Secção de Justiça que, em determinado local entre Cascais e Queluz, deveria passar, num dos últimos dias de Junho findo, a viatura da quadrilha, de regresso de uma das suas proezas e que transportava avultada carga. Avistada em Paço de Arcos e ao tomar a estrada de Cacém, foi o condutor intimado a parar, mas ele, em vez de obedecer à ordem da Polícia, acelerou mais a marcha e só em Queluz é que estacou graças a uma ultrapassagem rápida e feliz do carro dos agentes, que assim conseguiram barrar a passagem aos quadrilheiros.

Aparentou-se que, entre vários furtos de gabardinas, chapéus, calçado e até uma máquina de escrever, cometidos em automóveis estacionados em vários locais de Lisboa e Cascais, registam-se dois assaltos, de madrugada, no curto espaço de mês e meio, a um café situado na Boca do Inferno, o qual ficou praticamente vazio, dada a grande quantidade de mercadorias furtadas, contando-se por centenas as garrafas de bebidas finas que os larápios trouxeram, além de tabaco, conservas docas, peças de vestuário, atalhados, bordados e artigos regionais e até a máquina de fazer café! Julgando encontrar dinheiro na caixa registadora, os assaltantes tentaram abri-la, o que não conseguiram, razão porque a partiram, arremessando-a ao chão.

Calcula-se em cerca de cem contos o valor dos artigos furtados por esta quadrilha, os quais foram, na sua quase totalidade, apreendidos e

entregues aos respectivos donos. Faltam apenas as docas e conservas, que os larápios saborearam, regando tudo com vinhos e licores das melhores marcas...

A quadrilha tencionava acampar, até Outubro próximo, num dos sítios mais solitários da Praia do Guincho e dali estender a sua acção a toda a zona da Costa do Sol, para o que estavam planeados numerosos assaltos a estabelecimentos comerciais, especialmente, cafés, restaurantes e pastelarias, e a moradias particulares. Para o efeito, possuíam um verdadeiro arsenal de utensílios e ferramentas próprias para a modalidade de roubo a que se dedicavam, não faltando luvas, mascarilhas, chaves de vários modelos, lanternas portáteis e gambiarras, gazas, pés de cabra, martelos, trancas de ferro, serrotes, maçaricos, facas de matar, e até um grande chifre, que lhes servia de talismã!

Estes quadrilheiros, grandes comilões e bebedores insaciáveis, intitulavam-se «Tubarões da Costa do Sol».

A quadrilha seguiu para a Polícia Judiciária.

Novos bancos em Angola e Moçambique

Dois decretos pelos Ministérios das Finanças e do Ultramar, publicados hoje, autorizam a instalação em Angola e em Moçambique, de estabelecimentos bancários, com o objectivo de incentivar o desenvolvimento económico e ampliar o potencial financeiro.

Assim, quanto a Angola, o decreto diz que há a considerar os benefícios de natureza cambial derivados das entradas de capitais e o reforço da estrutura do mercado monetário naquela província, com a criação de novos bancos.

Em conformidade com tais princípios, é autorizada a constituição em Angola, do Banco Totta-Standard de Angola, devendo no acto da constituição ser depositados, em escudos metropolitanos, na sede do banco emissor da província, os quantitativos referentes ao capital social.

Quanto a Moçambique, reconhece-se o «interesse excepcional de que se reveste a criação em Moçambique de um novo banco em que se encontram aliadas as experiências locais e metropolitanas em matéria de técnica bancária», pelo que se autoriza a constituição, naquela província, do Banco Standard-Totta de Moçambique, cujo funcionamento se verificará em condições idênticas ao de Angola.

Dois enormes pedregulhos (que ameaçam desprender-se) vão ser removidos da falésia da Costa da Caparica

Por motivo da erosão, dão-se por vezes desprendimentos de pedras e terra na falésia da Costa da Caparica, o que representa sempre risco de acidentes graves. Ainda na semana passada se verificou a queda de algumas pedras junto ao Castelhinho da Rocha, uma das quais danificou uma barraca ali existente.

Embora, por feliz coincidência, não se tenham verificado desastres pessoais, nem por isso o caso deixa de constituir graves riscos, pelo que o presidente da Câmara de Almada se deslocou ao local esta manhã, acompanhado por um engenheiro e outro pessoal dos serviços técnicos, sendo resolvido remover dois enormes pedregulhos que se encontram no alto da falésia e que ameaçam desprender-se.

Para segurança e tranquilidade da população daquela zona impõe-se, após cada inverno, a verificação da falésia e a remoção dos blocos que possam oferecer perigo de virem, mais tarde ou mais cedo, a precipitar-se cá em baixo — tal como vai agora ser feito.

82 mil contos para locomotivas destinadas a Angola

O Governo Geral de Angola foi autorizado a despendar, desde o corrente ano até 1975, a verba de 81 972 contos com a compra de locomotivas Diesel, destinadas ao Caminho de Ferro de Luanda.

nheiro e outro pessoal dos serviços técnicos, sendo resolvido remover dois enormes pedregulhos que se encontram no alto da falésia e que ameaçam desprender-se.

Para segurança e tranquilidade da população daquela zona impõe-se, após cada inverno, a verificação da falésia e a remoção dos blocos que possam oferecer perigo de virem, mais tarde ou mais cedo, a precipitar-se cá em baixo — tal como vai agora ser feito.

Nova lota em Olhão

OLHAO, 5 — Começaram os trabalhos de construção do novo edifício destinado à lota do consumo publico, importante melhoramento, orçado em 1400 contos, levado a efeito pela Junta Central das Casas dos Pescadores, e que ficará junto à Doca de Pesca.

O OUTUBRO, 1-2, em CASCAIS, encontra-se à venda o «DIÁRIO DE LISBOA»

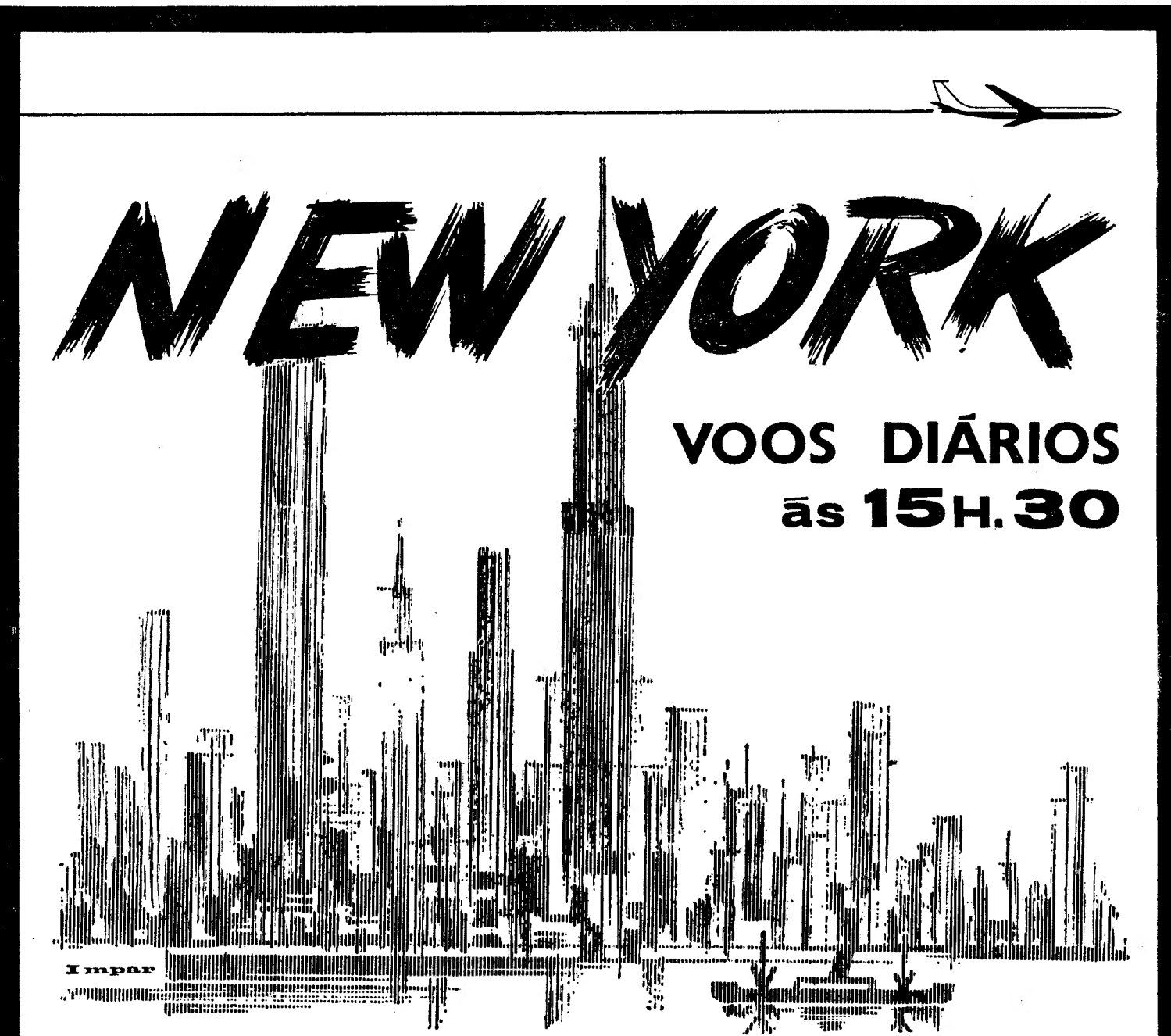
UM ASSENTO NO SUPREMO sobre responsabilidade por acidentes de viação

Ao analisar um recurso que lhe foi presente sobre a responsabilidade de determinado proprietário de um carro envolvido num acidente de viação, ainda que, nesse momento, sem registo de transmissão a seu favor, o Supremo Tribunal de Justiça lavrou o seguinte assento:

«O proprietário responsável, nos termos do artigo 56.º, n.º 4, do Código da Estrada, é quem efectivamente o seja no momento do acidente, ainda que não esteja registada a sua propriedade.»

Conjunto hoteleiro

Por despacho do Presidente do Conselho, foi declarado de utilidade turística o conjunto hoteleiro que o eng.º José Rebelo Vaz Pinto pretende levar a efeito na praia do Pinhal do Rei, na Costa da Caparica, obra que deverá estar concluída dentro de dois anos.



NEW YORK

VOOS DIÁRIOS às 15H.30

Impar

ligações imediatas para qualquer ponto do continente americano

PARA MAIS INFORMAÇÕES
CONSULTE O SEU AGENTE
DE VIAGENS OU



TAP

TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES



A Avenida dos Estados Unidos marca o novo estilo arquitectónico da capital portuguesa — onde o passado distante se enlaça ao futuro

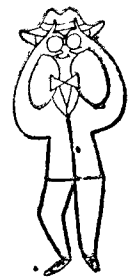
A ESTÂNCIA DA CURIA É UM GRANDE CENTRO DE TRATAMENTO E REPOUSO

Importa, cada vez mais, valorizar todas as possibilidades do turismo interno, não só no estreito cumprimento de defesa da economia nacional, mas também pelo que representa de valorização cultural de todos os portugueses, muitos dos quais ainda não conhecem bem a sua terra. Sem descurarmos, portanto, a resolução de todos os problemas — e não são poucos — que se relacionam com o crescimento do turismo internacional, isto é, com a divulgação intensiva, mas criteriosa, das nossas estâncias de turismo nos mercados externos, havemos de defender, com entusiasmo, a expansão das iniciativas que visem a campanha (pouco praticada) de descobrir Portugal aos portugueses...

Das várias regiões que se apresentam com o maior interesse para o fim em vista — e já aqui temos divulgado algumas das mais dotadas —, havemos de destacar a estância termal da Curia. Situada no coração do continente português, na fértil e linda zona da Bairrada, é, pelo seu clima temperado, pelas águas medicinais e pelas suas óptimas instalações hoteleiras,

uma grande estância de tratamento e repouso. Mais: uma estância de recreio óptima e animada, que proporciona, tanto ao aquista como ao veraneante em geral, tudo o que é preciso para uma vilgiatura salutar e muito cómoda.

Servida por boas estradas e usufruindo de carreiras ferroviárias constantes, aquela região constitui, ainda, ponto de partida para magníficos circuitos turísticos. Desde Anadia, com o seu panorâmico Monte Crasto, até à já distante serra da Estrela, são muitos os locais a visitar. Também o Buçaco, com o admirável



maciço de verdura de que dispõe, o Caramulo, Coimbra, Aveiro e Costa Nova, Mira e Fermentelos são locais de atractivos aliciantes. Sallente-se, a propósito, a Barrinha de Aveiro e a «Lagoa Adormecida», de Fermentelos — dois pontos ainda pouco divulgados, mas nem por isso menos interessantes para os turistas de todas as latitudes.

● A estância termal

Para os que não sabem das propriedades termas da Curia, afigura-se com oportunidade sa-

lientar que as suas águas sulfatadas cálcicas, isentas de sulfidatos, constituem poderoso agente de mobilização do ácido úrico, com indicação formal nas doenças de rins, da bexiga, gota articular, reumatismo crónico

(Continua na página seguinte)

A região de Peniche dispõe de condições mal aproveitadas

★ Um novo barco de passageiros vai ligar Peniche às Berlengas



O aproveitamento de todas as possibilidades turísticas do País está condicionado pela resolução de alguns problemas relacionados com as infra-estruturas, muito em especial no que se refere ao factor transportes e instalações adequadas, por intermédio de hotéis, pousadas e estalagens, sem esquecermos, porém, os «mó-téis» e parques de campismo, embora o turismo de qualidade não se compadeça, salvo uma ou outra excepção, com instalações deste ultimo tipo. Seja como for, importa promover uma prospecção exacta das nossas possibilidades regionais — e não confinarmos a acção apenas aos grandes centros demográficos ou às zonas já internacionalmente conhecidas, embora se reconheça, como é óbvio, a indispensabilidade de estabelecermos uma escala de valores preferencial, atendendo à escassez dos recursos financeiros disponíveis.

Segundo algumas informações que pudemos obter no concernente à região de Peniche — um dos sectores mais dotados para o turismo internacional — verifica-se que as perspectivas imediatas daquela região não podem ser consideradas brilhantes ou até satisfatórias. De uma maneira geral, faltam acomodações para os turistas estrangeiros que pretendem fixar-se. Na verdade, apenas duas pensões e uma pensão residencial, com um numero muito limitado de quartos, podem oferecer os seus serviços, não conseguindo, assim, corresponder aos pedidos de muitas centenas de visitantes de aquém e além-fronteiras, que são obrigados a demandar outras regiões. É certo que algumas dezenas de casas particulares são postas, todos os anos, no Verão, à disposição dos turistas, mas este sistema, além de precário, considera-se pouco pro-

pício à industrialização sistemática que se pretende.

Não se deve, todavia, olvidar a existência de um pseudoparque de campismo que, todas as épocas, regista, cada vez mais, grande afluência de frequentadores de diferentes latitudes. Muito bem situado, a pouco mais de mil

(Continua na página seguinte)

INFORMAÇÕES

DA BÉLGICA

O Comissariado-Geral Belga de Turismo, em colaboração com a Câmara do Comércio Belga em Portugal, poderá fornecer informações, desdobráveis e outra documentação aos habitantes do Porto e do Norte que estejam interessados numa viagem àquele país, devendo, para o efeito, dirigir-se à delegação da referida Câmara naquela cidade, cujas instalações se situam na Avenida dos Aliados, 211, 7.º, esq., sala A.

Toda a ilha da Madeira, desde o recortado litoral até às elevações do interior, que dominam paisagens luxuriantes, é um enorme potencial turístico ainda por aproveitar convenientemente. Na imagem, fixa-se a panorâmica idílica de Porto da Cruz — um dos sectores porventura mais característicos da orla marítima madeirense



«Taxis-burros» em Alicante

Os burros mais bem pagos do mundo encontram-se, provavelmente, em Callosa de Ensarriá, na zona norte da provincia de Alicante. Várias dezenas desses pacientes animais prestam serviço com o «taxis-burros» aos turistas que desejam visitar o rio Algar, cujo percurso é feito entre cascatas e montes de soberba beleza. Os veraneantes costumam dar boas gorjetas aos guias e donos dos animais, mas recomendam que esse dinheiro seja destinado a melhorar o «carburante» dos singulares «veículos»...

Potencialidades significativas do mercado inglês

Afigura-se com interesse acentuar que, do conjunto de países com idênticas condições naturais (Espanha, Itália, Jugoslávia, Grécia, Turquia e Portugal) o nosso País absorveu, em 1964, cerca de 9% do total de turistas ingleses ali entrados. Só a Espanha e a Itália (com 41,3 e 39,5% respectivamente) nos ultrapassaram, situando-se os restantes países bastante aquém.

Esta situação, se, por um lado, não nos põe perante um mercado ainda inexplorado, por outro faz pensar no que poderemos beneficiar do forte afluxo que se dirige a Espanha (apesar da redução que, como sabemos, se verificou, no país vizinho, entre 1964 e 1965).

Concentrando a nossa atenção sobre as características do povo inglês no que respeita a população, nível de rendimento, propensão para viajar, entre outros aspectos a considerar, pode dizer-se que:

● O Reino Unido é, dentre os países economicamente mais desenvolvidos da Europa, o que apresenta menores despesas de turismo (no estrangeiro) por habitante.

● É o que apresenta uma menor taxa de crescimento do produto nacional bruto «per capita».

● É o que apresenta, dentre os cinco países europeus mais evoluídos economicamente, o segundo mais baixo rendimento «per capita». (Este elemento, como se sabe, pouco nos diz, dados os diferentes padrões de compra «internos» de uma mesma moeda servindo como termo de comparação).

Por outro lado:

● O Reino Unido apresenta uma distribuição da população activa bastante favorável. Na verdade, com apenas 4,9% no sector primário (actividades extractivas, agricultura, sylvicultura, pecuária e pesca), a mais baixa percentagem na Europa, apresenta-nos cerca de 47% nos sectores secundários (indústria transformadora) e terciário (transportes, serviços, comércio e funcionalismo), sendo, relativamente a este último sector, a mais alta percentagem entre os países europeus mais industrializados. Este facto é importante, na medida em que são estes sectores, sobretudo o terciário, os que apresentam maior «propensão ao turismo».

● É o país mais motorizado da Europa (um automóvel por cada

ENTRADAS DE INGLESES — 1964

Países		%	OBS
Espanha	998 094 (a)	41,3	+ 10,2 % do que em 1963
Itália	954 766 (b)	39,5	- 2,6 % » » » »
Jugoslávia	156 980 (b)	6,5	+ 26,5 % » » » »
Grécia	70 274 (a)	2,9	- 4,1 % » » » »
Turquia	14 099 (b)	0,6	+ 4,6 % » » » »
Portugal	219 881 (b)	9,2	+ 24,6 % » » » »
TOTAL ...	2 414 094	100,0	

(a) Chegadas aos hotéis
(b) Chegadas às fronteiras

sete habitantes), a seguir à Suécia (1 para 5) e à França (1 para 6). Esta circunstância terá, certamente, os seus reflexos quando se atenuar o relativo isolamento em que os ingleses têm vivido, a partir do momento em que se concretizem os projectos de ligação ao continente (túnel, novas carreiras de «ferry-boats», incluindo as que venham a estabelecer-se para Portugal, etc.).

● O facto de apenas cerca de 10% dos ingleses saírem, em viagens de turismo, do seu território, deve-se à inexistência do turismo fronteiriço, pelo que poderá afirmar-se serem uns 10% mais importantes do que os 14,8 dos alemães ou os 14,6 dos franceses.

● O Reino Unido é um país densamente povoado (é o segundo em população, depois da Alemanha, dentre os países da Europa Ocidental).

● O clima das Ilhas Britânicas provoca, pelas suas características adversas, sobretudo no inverno, um forte incentivo às viagens para o sul europeu.

● Dado o sistema de seguro social (obrigatório e generalizado) existente no Reino Unido, é bastante elevado o número de ingleses recebendo razoáveis pensões de reforma as quais se transformam em rendimentos apreciáveis, quando os seus beneficiários se deslocam para regiões com níveis de preços mais acessíveis.



O lago do parque é um dos atractivos maiores da estância termal da Curia

O TURISMO INTERNACIONAL DISPÕE NA CURIA DE EXCELENTES CONDIÇÕES

(Continuação da página anterior)

e hipertensão arterial. Estudos recentes reconhecem-lhe poder zimotécnico, estimulante da actividade fermentativa e acção filática, de defesa contra todos os venenos endógenos e exógenos.

Além das óptimas águas minerais, encontra ali o aquista ou o veraneante um moderno balneário com bem apetrechada instalação fisioterápica, casino, cinema, «courts» de ténis, riques de patinagem, campo de golf, piscina de água corrente e com dimensões olímpicas.



completa este importante complexo turístico, avultando ainda

fronteiras de Vilar Formoso e de Valença, a 245 de Lisboa e a 90 do Porto. Pampilhosa, entroncamento da linha ferroviária da Beira Baixa, dista dez quilómetros. Servida por estação própria, na Curia param todos os comboios de passageiros da linha do Norte.

Vale da Mó fica a dez quilómetros da Curia. É uma estância de águas bicarbonatadas-férricas. Esplendidamente situada, pode considerar-se uma magnífica estância de tratamento e repouso. Proporciona, também, esplêndido ambiente e condições naturais para a prática do campismo.

Mais perto da Curia situa-se a povoação de Anadia, capital da Bairrada. Região essencialmente vinícola, é a zona demarcada dos espumantes naturais, que rivalizam com os melhores estrangeiros. De Monte Crasto

Na Curia existem, além de modelares instalações hoteleiras, casino, cinema, «courts» de ténis, riques de patinagem, campo de golf e piscina com dimensões olímpicas

um lago de águas calmas, em constante renovação, sulcado por graciosas embarcações de recreio.

No que respeita a instalações hoteleiras, existem vários estabelecimentos de luxo ou de preços moderados, mas todos eles proporcionando o maior e mais completo conforto. Deste modo, pode considerar-se, sem exagero, aquela estância como um extraordinário centro de turismo internacional, onde se nos deparam todas as condições para uma estadia agradável e retemperadora. Para os que desejam ritmo mais trepidante, também não faltam as festas no casino e nas casas de chá, na «boite», ponto de reuniões elegantes.

● Informações diversas

A estância da Curia fica situada a 215 quilómetros das

desfrutam-se paisagens soberbas — e as respectivas caves são dignas de visita demorada. Uma gama espantosa de vinhos capitosos e pratos regionais variados, e sempre deliciosos, proporcionam também atractivos para os que gostam e podem gozar dos prazeres da boa mesa.

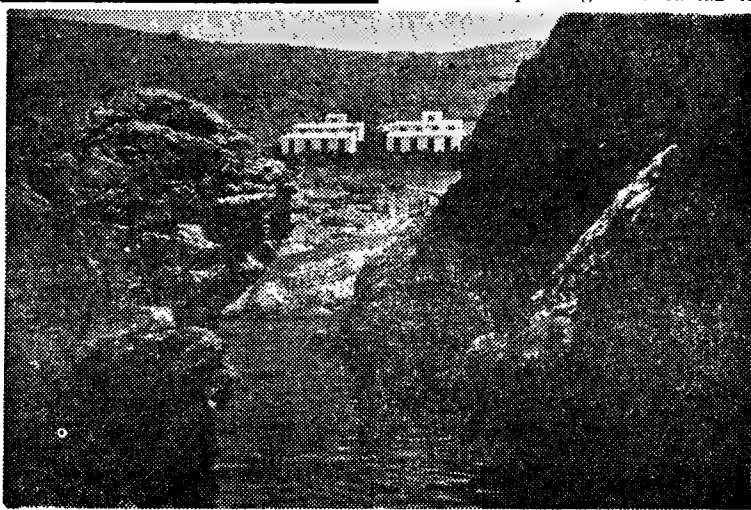


A título de curiosidade, fixamos alguns desses pratos fabulosos: leitão assado no espeto, chanfana, cabideia, cabrito assado, arroz de molho pardo, bolo de Páscoa, barriga-de-freira e tantos outros petiscos, que só de mencioná-los fazem crescer água na boca...

Carreiras de helicópteros em Espanha

Encontra-se em estudo a instalação de carreiras de helicópteros entre Bilbao e Vitória, devendo a distância que separa estas duas cidades espanholas ser percorrida em quinze minutos, aproximadamente.

Este mesmo serviço público poderá vir a abranger as populosas localidades de Eigar, Vergara e Mondragón.



As Berlengas proporcionam numerosos atractivos aos turistas — e constituem potencial ainda mal aproveitado. Quando existirem ali as indispensáveis infra-estruturas, aquele pequeno arquipélago pode constituir cartão famoso

O arquipélago das Berlengas — um factor de promoção ainda por definir

(Continuação da página anterior)

metros da praia de Peniche e a cerca de dois quilómetros da praia de Peniche-Norte, dispõe de água abundante e de boas sombras e reúne óptimas condições para ser — sem qualquer dúvida — oficializado.

● Perspectivas

A tabuleta da Junta Autónoma de Estradas, sinalizando a existência daquele parque de campismo, está, assim, indevidamente colocada, se atendermos ao facto, muito lamentável, de não existir ali, com efeito, qualquer parque de campismo — nem haver quaisquer condições de apoio que tal possa justificar, de harmonia com os regulamentos internacionais que regem esta actividade.

Por outro lado, na região de Peniche, as recreações que possam preencher os tempos vazios dos turistas são também muito limitadas. Acentue-se, contudo, que a respectiva Comissão Municipal de Turismo, a exemplo do que já tem feito, tem em estudo um novo festival de Verão, que, de certa maneira, possa interessar aos veraneantes portugueses e estrangeiros. Abrangerá provas desportivas e folclóricas.

De qualquer modo, parece poder afirmar-se que o grande cartão tu-

ístico de Peniche é constituído pelas Berlengas. As condições de transporte entre o porto piscatório e aquele pequeno arquipélago não são, porém, famosas. Mas aguarda-se a entrada ao serviço de um novo barco para o transporte de passageiros, dispondo de todas as comodidades e condições de segurança, incluindo radar. Esta unidade será mais veloz que os barcos que têm mantido, eventualmente, a ligação Peniche-Berlengas, podendo, assim, influenciar, de forma notória, o afluxo de visitantes que desejem fixar-se ou conhecer aquelas encantadoras ilhas.

As condições de embarque e desembarque, nos cais continental e insular, deverão ser, também, revistas, por forma a proporcionar-se maior rapidez ao movimento e segurança dos utentes daquela carreira. Resolvido este importante problema das comunicações marítimas, será para desejar que se construam nas Berlengas algumas unidades hoteleiras.

SOCIALTUR VIAGENS - 66 MINI-EUROPA

25 dias, tudo incluído, com partida a 1 de Agosto e visitando a Espanha, França, Suíça, Alemanha, Bélgica e Holanda, com o seguinte itinerário:

1.º dia: Lisboa, Madrid. 2.º: Madrid. 3.º: Madrid, Saragoça, Barcelona. 4.º: Barcelona, Perpignan, Avinhão. 5.º: Avinhão, Lião, Genebra. 6.º: Genebra, Berna. 7.º: Berna. 8.º: Berna, Friburgo, Heidelberg. 9.º: Heidelberg. 10.º: Heidelberg, Francforte. 11.º: Francforte, Bona, Colónia. 12.º: Colónia, Amsterdão. 13.º, 14.º e 15.º: Amsterdão. 16.º: Amsterdão, Ambéres, Bruges. 17.º: Bruges, Gante, Bruxelas. 18.º: Bruxelas. 19.º: Bruxelas, Paris. 20.º e 21.º: Paris. 22.º: Paris, Chartres, Poitiers. 23.º: Poitiers, Bordéus, San Sebastian. 24.º: San Sebastian, Burgos, Madrid. 25.º: Madrid, Lisboa.

PREÇO: Esc. 7500\$00
Inf. Claras Turismo ou na s/Ag. de Viagens — peça folheto

ADVERTÊNCIA CHINESA

(Continuação da 1.ª página)

na guerra no Vietnam.

O «Diário do Povo», órgão oficial do Governo de Pequim, declara: «Se tal acção tiver como resultado agressão americana à China, ripostaremos resolutamente, sem qualquer hesitação».

Um editorial do jornal, redigido em termos enérgicos e citado pela agência noticiosa Nova China, diz ainda que os Estados Unidos, ao bombardearem Hanoi e Haiphong, tornaram a guerra sem limites.

O povo vietnamita e todos os que o apoiavam tinham, portanto, deixado de estar sujeitos a quaisquer restrições ao ripostar contra os americanos — afirma o jornal.

E, dirigindo-se aos Estados Unidos, o «Diário do Povo» prossegue: «Não vos cabe decidir como a guerra continuará a ser travada. Visto que viestes dos céus e do mar, porque não podem outros avançar por terra?»

«O imperialismo americano não está a fixar limites à extensão da sua guerra de agressão contra o Vietnam. E o auxílio da China ao Vietnam contra a agressão americana também não conhecerá fronteiras» — continua o jornal, que acusa, também, a União Soviética de trabalhar intimamente com os Estados Unidos e afirma que o bombardeamento de Hanoi e de Haiphong fora produto do seu «nó-jento acordo político».

Os dirigentes soviéticos pretendem «atrair o Vietnam em troca de uma «paz» concedida pelo senhor feudal americano», segundo o «Diário do Povo».

«Record» de fôlego

BOURNEMOUTH (Inglaterra), 5 — (A. N. I.) — Trevor Cooke, estudante de 22 anos, esteve a ler sem parar peças de Shakespeare: «Macbeth», «Hamlet», «Ricardo III» e «Henrique V» e parte do «Othello».

Declara que bateu, assim, o «record» do fôlego, pois esteve a ler permanentemente dois dias e duas noites.

Continua sem fala o automobilista que sofreu um desastre na Rua Marquês da Fronteira

Continua sem fala, na sala de observações do Hospital de S. José, o sr. Carlos Manuel Infante da Câmara Leal Martins Pereira, de 44 anos, viuvo, de Reguengos de Monsaraz, que hoje de madrugada sofreu um desastre de viação na Rua Marquês da Fronteira, por se ter desprendido uma roda do carro que conduzia, o que fez com que ele se voltasse.

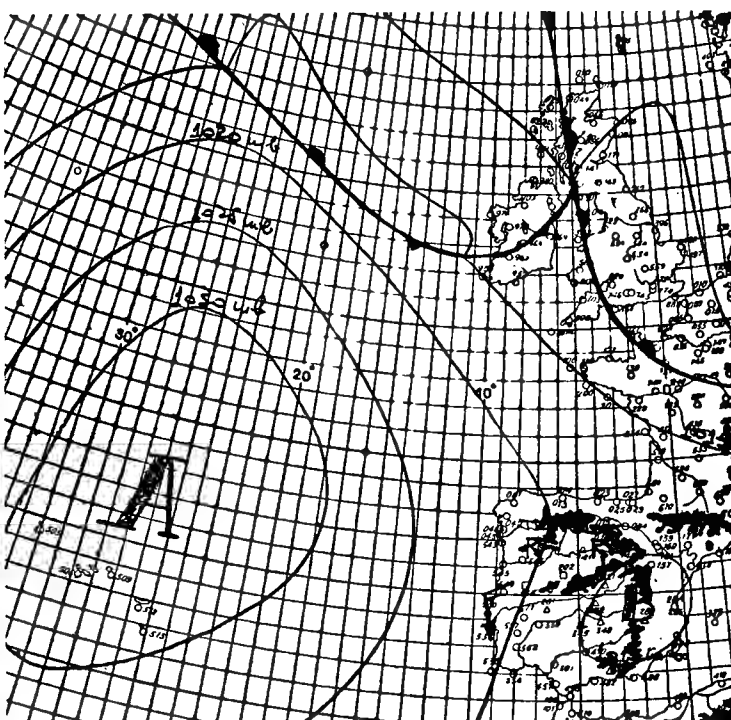
Os ocupantes de uma ambulância dos Bombeiros Voluntários de Campo de Ourique que regressava de Castelo Branco, ao passarem naquela artéria viram a roda a descer a rua, pouco faltando para ela chocar com o veículo; e, poucos metros adiante, foram encontrar o automóvel voltado e o seu condutor inanimado, pelo que o conduziram rapidamente ao Hospital de S. José.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Elvas, 26,5; mínima: Penhas da Saúde, 6,5.

A EVOLUÇÃO METEOROLÓGICA



(Carta de prognóstico para as 24 horas de hoje)

- A — Anticiclone (alta pressão)
- B — Depressão (baixas pressões)
- — Isóbaras (mb)
- V R — vento fraco variável

EVOLUÇÃO PROVAVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ AS 24 HORAS DO DIA 6 DE JULHO — Tendência para diminuírem as condições de instabilidade, devido a uma maior influência do anticiclone dos Açores.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ



SOL



AMANHÃ
Nascer às 6 e 17
Ocaso às 21 e 05

MARES



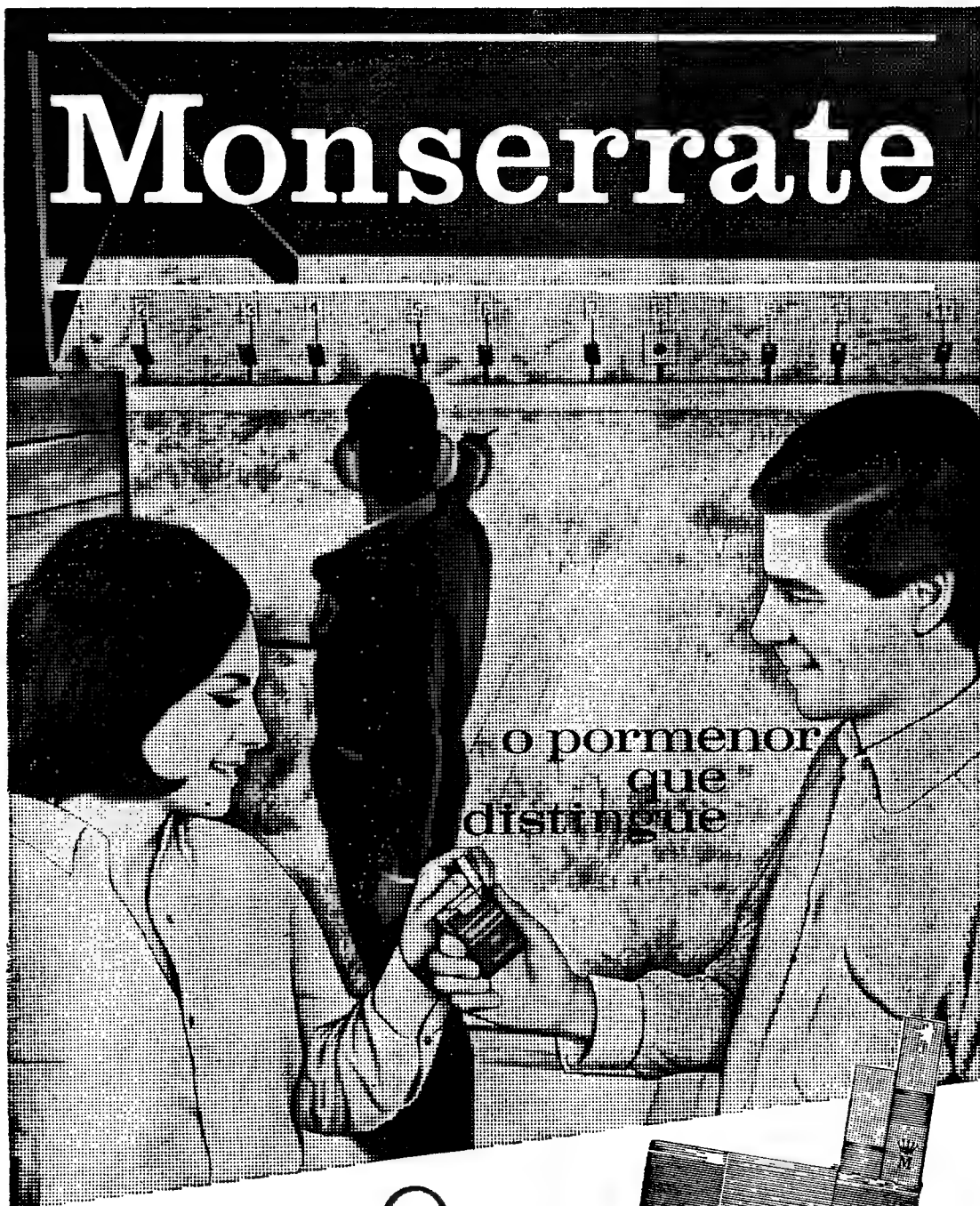
Melhoria progressiva do estado do tempo a partir da tarde de hoje; céu geralmente pouco nublado; vento fraco; nortada na faixa costeira ocidental durante a tarde e começo da noite; subida de temperatura para amanhã.

PRELA-MAR — Dia 5 — As 5 e 55 (3,6 m); 18 e 10 (3,9 m). Dia 6 — As 6 e 28 (3,5 m); 18 e 40 (3,8 m).

BAIXA-MAR — Dia 5 — As 11 e 20 (1,1 m); 23 e 55 (1,1 m). Dia 6 As 11 e 45 (1,2 m).

FASES DA LUA

☾ Dia 10 ☾ Dia 18 ☾ Dia 24 ☾ Dia 1



o pormenor que distingue



Num momento em que a precisão e a elegância se conjugam... Monserate, o pormenor que distingue!

A qualidade dos tabacos seleccionados pela Tabacueira e a perfeição do multi-filtro fazem de Monserate um cigarro muito puro e suave... um cigarro que distingue!

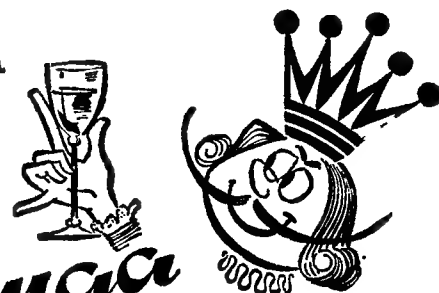


FORMATO NORMAL - 20 GRAMAS

forma M-59

Monserate uma nova marca de A TABAQUEIRA

BEBE



Pinga Real

vinho puro sem rival

VIÚVA DE ANTÓNIO LUÍS DA SILVA, LDA.
Rua da Cascalheira, 7 — Telef. 63 82 61 — LISBOA

Diário de Lisboa

PAGINA 13

MOÇAMBIQUE — 1966

SOBRE O NIASSA A MIL E OITOCENTOS METROS FICA A «PORTA DA GUERRA»

Pelo nosso enviado especial
LUÍS D'OLIVEIRA NUNES

Foi em 1962 que, da fusão de dois dos numerosos chamados partidos de «libertação de Moçambique», fundados a partir de 1960, ano em que, depois de uma intervenção do primeiro-ministro Mac Millan, se começou a falar de «Ventos da História», foi criada a organização denominada Frente de Libertação de Moçambique (FRELIMO).

Em Março de 1963, aquele agrupamento político começou a organizar o «Exército de Libertação» de Moçambique e, em Agosto de 1964,

manifestaram-se, pela primeira vez, grupos armados desta organização, registando-se actos de violência no planalto dos Macondes.

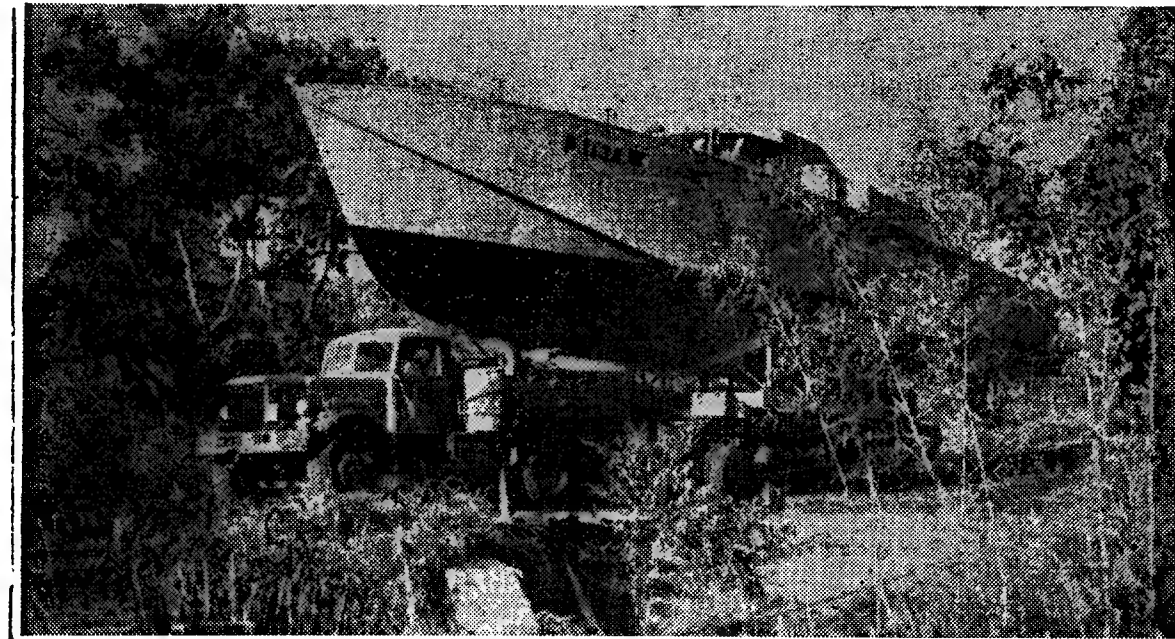
Sabe-se que a FRELIMO é dirigida pelo dr. Eduardo Mondlane, natural do distrito de Gaza, no Sul de Moçambique.

Este, foi professor da Universidade de Siracusa, nos Estados Unidos, e durante algum tempo desempenhou funções na O.N.U. Casou com uma branca norte-americana, de tendências políticas da extrema esquerda. A sr.^a Mondlane desem-

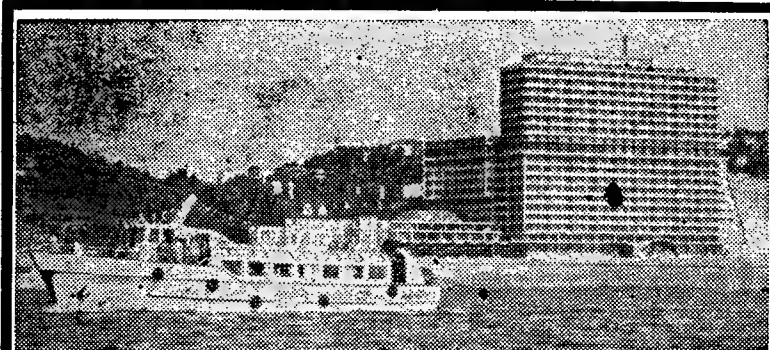


penha funções docentes no colégio universitário que, integrado na Universidade Federada da África Oriental, funciona em Dar-Es-Salaam. A vice-presidência do movimento é ocupada pelo padre metodista Uria, natural da cidade da Beira. Outros elementos, vindos de várias facções e diversas regiões moçambicanas, ocupam lugares de destaque político, militar ou económico no conjunto da organização. Existe ainda em Dar-Es-Sa-

O transporte das lanchas que compõem a esquadilha do Niassa constitui uma das grandes tarefas do que se orgulham as Forças Armadas. A orientação geral da tarefa coube ao sr. capitão-de-mar-e-guerra eng.^o maquinista Faria e Silva, da Direcção-Geral dos Portos e Caminhos de Ferro de Moçambique



O lago Niassa tem seiscentos quilómetros de comprimento por setenta de largura, ocupando uma superfície superior a trinta mil quilómetros quadrados. Esta é uma das lanchas que para ali foram transportadas a fim de garantirem o devido patrulhamento das águas territoriais portuguesas



PASSEIOS TURÍSTICOS NO BARCO «ESTORIL-SOL» LISBOA·CASCAIS·LISBOA

DOMINGOS, QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS
Partida às 9 e 45 do TERREIRO DO PAÇO
(Pontão dos Cacilheiros)

PREÇO — 60\$00

«UMA HORA NO TEJO» (LISBOA VISTA DO RIO)

TERÇAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS
10.10-11.20-14.50-16.17.10

DOMINGOS, QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS
14.50-16.17.10

Partidas do Terreiro do Paço (Pontão dos Cacilheiros)

PREÇO — 25\$00

INFORMAÇÕES NO CASINO ESTORIL — Telef. 26 07 30

COZINHA ALENTEJANA

Informamos os nossos Ex.^{tas} clientes que inaugurámos o serviço de almoços e jantares no jardim.

Encerra às 2.^{as} feiras

Av.^a do Aeroporto, lote 66

Telefone 72 70 71

laam um Conselho dos Velhos, no qual se reúnem alguns dos mais notáveis chefes gentílicos.

É, pois, na capital da Tanzânia que se encontra instalado o «cérebro» da actividade que está na origem dos acontecimentos registados naquela Província e que justificam a presença das forças armadas com a missão de defender a soberania portuguesa

● Preparação

É a Organização da Unidade Africana, na qual se agrupam 36 Estados, que coordena os novos movimentos africanos. Esta é feita pelo Comité de Libertação Africana, ou Comité dos Nove, formado por delegados da Argélia, Congo-Léo, Etiópia, Guiné, Nigéria, Senegal, Tanzânia, Uganda e República Árabe Unida. O seu objectivo imediato é afastar os brancos de toda a África Meridional.

No princípio dos acontecimentos, a FRELIMO mandou moçambicanos para a Argélia, enquanto outros seguiam para os campos de treino em Cuba, República Árabe Unida e Israel.

Entretanto, na Tanzânia funcionavam também os campos de Treino de Songea e Kongwa. Também no campo de Bagamoyo havia em Maio de 1964 homens que recebiam treino de argelinos, egípcios e sul-africanos. Quatro meses depois, esse numero subiu, sendo os homens equipados com armamento da República Árabe Unida, que o

(Continua na 24.^a página)

FAQUEIROS EM 2.^a MÃO

Prata de lei — Só pelo peso

OURIVESARIA PIMENTA

Rua Augusta, 253 — Telef. 324564

NA SAPATARIA

ZEBÚ

NÃO PAGA LUXO...

PAGA SÓ QUALIDADE

RUA DA ASSUNÇÃO, 51

quanto vale este



DINERS

vale qu

O Chefe do Estado em Santa Engrácia

(Continuação da 1.ª página)

ta Engrácia o sr. Presidente da República, que foi recebido pelos srs. ministro e subsecretário das Obras Públicas. O sr. eng.º Arantes e Oliveira estava acompanhado pelo director-geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, sr. eng.º Pena da Silva, director da repartição dos Monumentos Nacionais, arq. Vaz Martins e pelos membros da Comissão Consultiva para o Estudo da Adaptação a Panteão Nacional do Templo de Santa Engrácia, comissão á qual preside o sr. prof. Amílrio Peres. Este grupo de estudiosos está a proceder ao estudo do processo de colocação de cerca de oitenta corpos no futuro panteão nacional. Quanto aos tumulos que

ficarão nas dezasseis salas interiores parece estar decidido que nelas se incluirão, entre outros, os corpos da individualidades que agora se encontram na Sala do Capitulo, no Mosteiro dos Jerónimos.

O sr. almirante Américo Thomaz começou por visita a oficina-escola de canteiros, detendo-se, a seguir, a observar as obras de montagem do órgão, velho de duzentos anos, que estava montado na Sé de Lisboa, e agora passará para Santa Engrácia. O Chefe do Estado percorreu, depois, todo o edificio, subindo até ao terraço superior do templo, que ficará com uma altura de setenta metros. No caminho, o Chefe do Estado deteve-se na oficina onde estão a ser reparados os tubos do órgão e na sala onde se

expõem desenhos e fotografias relativos ás obras.

Cerca de meio-dia, depois de ter, ainda, observado a maqueta das obras de urbanização de envolvimento do tempo, e o próprio andamento destas, no local, em pleno desenvolvimento, o sr. almirante Américo Tomás deu por terminada a visita, que durou duas horas.

Os «Beatles» atraíram oitenta mil pessoas a um estádio mas... ninguém os ouviu

MANILLA, 5 — (F. P. e R.) — Os «Beatles» atraíram 80 mil pessoas, em duas sessões, ao estádio Rizal, ontem á noite, mas é duvidoso que tenham conquistado o coração dos filipinos. A parte os uivos frenéticos de alguns adolescentes, na maioria estrangeiros, o enorme público mostrou-se indiferente ao espectáculo.

O palácio presidencial amou: contra toda a expectativa, a primeira senhora de Manilla, Imelda Marcos, e os três filhos, não foram ao estádio Rizal.

A mediocridade acústica local contribuiu para a descida da «beatlemanía». Os espectadores ouviram as guitarras eléctricas e a bateria de Ringo, mas ninguém conseguiu ouvir as vozes dos famosos cancionistas.

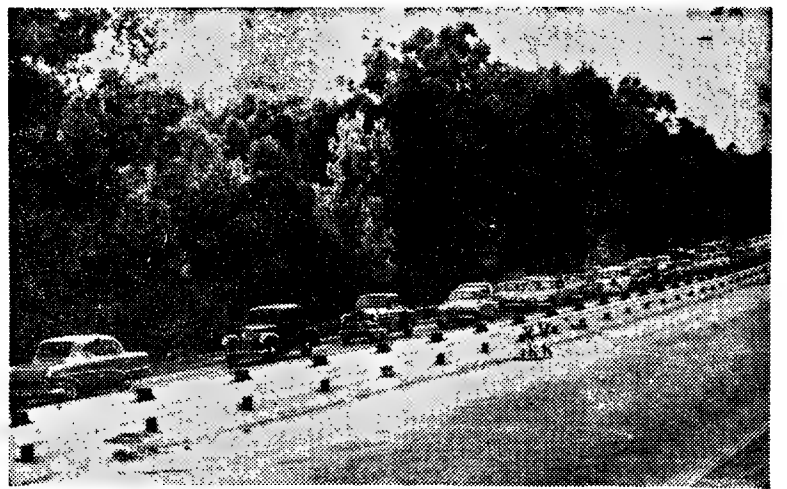
Entretanto, os «Beatles» foram avisados de que não poderão sair das Filipinas sem terem pago o imposto correspondente á receita dos dois espectáculos realizados nesta cidade.

Um representante do Ministério das Finanças revelou que o referido imposto se eleva a 52 mil pesos (416 contos).

Esta é a última dificuldade que o grupo encontra, depois de ter faltado a uma recepção no palácio presidencial.

MULHER COLHIDA POR UMA AUTOMOTORA

Luciana de Jesus, de 54 anos, moradora na Travessa 5 de Outubro, 31, no Barreiro, foi colhida por uma automotora no apeadeiro do Lavradio. Foi conduzida, numa ambulância do Corpo de Salvação Pública do Barreiro, ao Hospital de S. José, ficando internada, na sala de observações, com graves ferimentos e contusões.



Zero" á hora na auto-estrada. A legenda devia ficar por aqui, mas sugere-nos um alvitre o engarrafamento que se verificou esta manhã na descida para o viaduto Duarte Pacheco, provocado pelos trabalhos de reconstrução do pavimento: que os agentes do trânsito postados á entrada do «funil» se escalonem pela descida e evitem o engarrafamento ordenando os veículos numa única fila. Parece-nos que se evitariam demoras e perigos

Salvamento de náufragos

Três firmas portuguesas — Sociedade Comercial Orey, Antunes & C., C. Santos, S.A.R.L., e Shell Portuguesa — tomaram a iniciativa, com a colaboração do Instituto de Socorros a Náufragos, de lançar uma campanha de salvamento de náufragos nas praias com um novo tipo de barco. Uma equipa de nadadores-salvadores (amadores), constituída por dois estudantes, um dos quais é fuzileiro naval e regressou há pouco da Guiné, fará demonstrações em 33 praias de Portugal, utilizando um novo barco inglês, do tipo uti-

lizado pelos fuzileiros navais, mas mais aperfeiçoado.

A primeira das firmas referidas fornece o barco, a segunda, o motor, e a terceira, o combustível.

O sistema que vai agora ensaiar-se nas nossas praias é o mesmo que a Austrália adoptou com excelentes resultados. O barco, de longa borraacha, é dotado de compartimentos estanques que lhe dão segurança total.

A primeira demonstração efectuar-se-á na sexta-feira, ás 16 horas, no Clube Naval de Cascais. Estão convidadas as autoridades de Marinha.

CÓDIGO DO IMPOSTO DE TRANSACÇÕES

Comentado e anotado

POR

HERCULANO MADEIRA CURVELO

Adjunto do Director-Geral das Contribuições e Impostos

ARMANDO EDUARDO ALVES

Licenciado em Ciências Económicas e Financeiras

Chefe da 5.ª Repartição da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos

JORGE CARIBALDI MADEIRA CURVELO

Director de Finanças do distrito de Lisboa

Com prefácio e revisão do

Dr. Vítor António Duarte Faveiro

Director-Geral das Contribuições e Impostos

A obra conterá comentários e notas a todas as disposições do Código e exemplos e explicações sobre o preenchimento dos livros e impressos adoptados.

A sair brevemente.

Pedidos para:

Rua D. Luís Coutinho, 38 — LISBOA - 6

este cartão ?



Exactamente o valor que lhe der:

Uma jóia, uma flor, um perfume,
Um modelo, um passeio,
Um jantar...

3 CLUB

e quanto o fizer valer



ZEBÚ

O muito é feito de poucos.
Ganhando menos conseguia-se o mesmo.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

ZEBÚ

Manifestações antiamericanas por motivo da visita de Dean Rusk ao Japão

KYOTO (Oeste do Japão), 5. — (R.) — Cerca de mil esquerdistas realizaram hoje, de novo, nesta cidade, manifestações antiamericanas enquanto o secretário de Estado Dean Rusk diligenciava conseguir que o Japão aumentasse o seu apoio à política dos E. U. A. no Vietnã.

Rusk disse na comissão conjunta nipo-americana sobre comércio e questões económicas que o futuro e a segurança de ambos os países

eram grandemente dependentes do efeito da paz internacional e estabilidade política.

O estadista americano referiu-se «à ameaça à segurança do Sueste da Ásia... vinda da agressão do Vietnã do Norte contra o Vietnã do Sul».

As advertências de Rusk ao Japão de que este país partilha objectivos com os Estados Unidos foram consideradas por observadores como sublinhando a opinião americana de que a segurança e a prosperidade japonesas dependem da estabilidade na Ásia e do êxito da acção americana no Vietnã.

A China, o Vietnã e o Sueste da Ásia estarão em primeiro lugar na agenda da quinta sessão anual da comissão conjunta. O Japão — algumas vezes com constrangimento notável — tem apoiado as acções americanas no Vietnã.

Quando Rusk inaugurou a conferência de três dias nesta antiga capital japonesa, cerca de 1200 agitadores realizaram uma manifestação de protesto nas ruas, acusando a comissão de envolver ainda mais o Japão no conflito do Vietnã.

A noite passada, ficaram feridos seis policiais durante um motim que se registou na cidade e durante o qual foram arremessadas pedras. A Polícia estabeleceu um rigoroso dispositivo de segurança, a fim de manter os manifestantes afastados do local da conferência, nos arredores da cidade. Os manifestantes de hoje foram obrigados a parar a cerca de seis quilómetros de distância.

PROTESTO EM LONDRES CONTRA A GUERRA NO VIETNÃ

LONDRES, 5 — (F. P.) — Mais de 500 manifestantes foram, a noite passada, à Embaixada americana, para protestar contra a guerra no Vietnã.

Por outro lado, ontem à tarde, dois jovens tentaram incendiar uma bandeira americana em frente da Embaixada. Foram presos pela Polícia antes de terem conseguido pôr em prática o seu intento.

DIA A DIA OS SUCESSORES DE MAO

A luta travada no seio do Partido Comunista chinês ultrapassou a fase aguda. O grande vencedor dessa luta foi o «mayor» de Pequim, Peng Chen, velho militante e revolucionário da primeira hora, durante algum tempo considerado como o sucessor de Mao. Com o seu afastamento coincidiu uma sensível modificação no elenco da direcção colegial, que está agora nas mãos de quatro personagens bastante conhecidas no estrangeiro: o chefe do Estado, Liu Shao Shi, o chefe do Governo, Chou En Lai, o ministro da Defesa, Lin Piao, e o secretário-geral do partido, Teng Hsiao Peng. Num artigo recente do «Diário do Povo» alude-se à natureza da luta e ao seu epílogo, sendo os vencidos objecto de rudes ataques e aparecendo nele louvados aqueles dirigentes do comunismo chinês. Foi essa a primeira indicação pública das profundas divergências que há tempo afectavam aquele movimento, as quais não eram completamente ignoradas fora da China e cujo epílogo era aguardado com interesse.

O fundo dessas divergências, aparentemente relacionadas com antagonismos ideológicos e oposições de critérios sobre a condução da política externa da China, é a sucessão do velho chefe do partido, Mao Tsé Tung, que há muito não aparece em público e que aos setenta e três anos, vê aproximar-se o termo da sua carreira. Dos candidatos a essa sucessão, o ministro da Defesa, Lin Piao, parece ser



MAO TSÉ TUNG

aquele que reúne maior número de probabilidades de triunfar dos seus competidores, após um intervalo, mais ou menos prolongado, em que exercerá a direcção colegial com os seus companheiros de combate contra a tendência moderada, representada pelo «mayor» de Pequim. O afastamento deste último assinala uma viragem na política interna da China, sendo as anteriores, segundo o «Diário do Povo», as de 1953 e de 1958-59, em ocasiões críticas para o partido e para o regime.

Condenado a 20616 anos de prisão

BARCELONA, 5. — (F. P.) — «José Crespo Ruiz, está condenado a 20 616 anos e 11 dias de prisão, Miguel Fuentes, a 1051 anos, oito meses e quatro dias, Pedro Nibiola Sostres, a 732 anos, nove meses e quatro dias, Adriana Calonge, a 421 anos...»

Tais foram as penas pronunciadas por um tribunal de Barcelona contra burlões que conseguiram vender por 500 milhões de pesetas (236 000 contos) apartamentos inexistentes.

Retirado a Soekarno o título de presidente vitalício

DJAKARTA, 5 — (R.) — O Congresso Consultivo Popular decidiu, hoje, retirar ao presidente Soekarno o título de presidente vitalício da Indonésia.

O Conselho pediu, também, a Soekarno que lhe apresente um relatório sobre o golpe de Estado do ano passado e sobre a situação económica do país.

O Congresso decidiu que o dr. Soekarno conservará o título de presidente até às próximas eleições, que deverão ser realizadas, o mais tardar, a 5 de Julho de 1968. Soekarno poderá, no entanto, conservar o seu título de «Grande Chefe da Revolução», que não implica nenhum poder real.

O Congresso estabeleceu que Soekarno deve confiar ao general Suharto, «homem-forte» do Exército, o encargo de constituir um Governo até ao dia 17 de Agosto, feriado nacional indonésio.

O Congresso também ordenou a proibição do comunismo, marxismo e leninismo e decidiu criar uma comissão especial para rever os ensinamentos políticos de Soekarno.

No campo económico, o Congresso disse que a Indonésia deve voltar a fazer parte das organizações mundiais que abandonou em 1964 — o Banco Mundial e o Fundo Monetário Internacional.

O Congresso disse, ainda, que os problemas asiáticos devem ser resolvidos pelos próprios asiáticos. Opôs-se à existência de bases estrangeiras no Sueste Asiático e reclamou uma solução imediata para a guerra do Vietnã, lamentando a intervenção estrangeira que aí se verifica.

O Congresso decidiu pôr fim à política do eixo Pequim-Djakarta, que tinha aproximado a Indonésia da China.

FALSO MÉDICO

WOLVERHAMPTON (Inglaterra), 5 — (A. N. I.) — Durante três meses, um mecânico de automóveis fez-se passar por médico num hospital, tendo passado 640 receitas e assinado numerosas certidões de óbito — consta do processo que está a ser instaurado a John Wright, de 25 anos.

O nome do hospital não foi revelado.

Outras decisões do Congresso: — Proibição de todas as escolas estrangeiras. — Ensino religioso obrigatório. — Liberdade religiosa absoluta.

Seis mil soldados de elite estavam espalhados pelas ruas de Djakarta como precaução contra qualquer agitação comunista, enquanto o Congresso se reúne num gigantesco pavilhão de desportos construído pelos soviéticos.

O PRESIDENTE ACEITOU A DECISÃO

DJAKARTA, 5 — (F. P.) — O presidente Soekarno, depois de conferenciar com o general Nasution, aceitou as decisões do Congresso Consultivo Popular, incluindo o abandono do título de chefe de Estado vitalício — ao que indicam nos círculos informados.

Acrescentam que Soekarno concordou com a realização de eleições gerais em Julho de 1968, o que permitiria estabilizar, entretanto, a economia nacional.

Desordens no bairro negro de Omaha

OMAHA (Nebraska), 5 — (R.) — Duas companhias da guarda nacional do Nebraska estiveram ontem de prevenção, após a segunda noite consecutiva de desordens no principal bairro negro desta cidade.

O «mayor» A. V. Sorensen descreveu a vaga de violência como grandes motins e afirmou que foram causados estragos consideráveis a propriedades.

Contudo, o «mayor» e outras autoridades municipais de Omaha insistiram em que as desordens, que incluíram apedrejamentos, montras e janelas partidas e pilhagem a estabelecimentos, não tinham qualquer significado racial.

Além dos 350 guardas nacionais de prevenção, anunciou-se que mais duas companhias estavam prontas a intervir se fosse necessário.

Existem cerca de 30 mil negros em Omaha, que tem uma população total de quase 300 mil almas.

Em poucas linhas

● ATENTADO EM ADEN

ADEN, 5 — (F. P.) — Explodiu esta noite uma granada que feriu três soldados britânicos e dois árabes. Pela manhã de hoje, as autoridades britânicas prenderam dois indivíduos portadores de outro engenho idêntico, no bairro comercial da cidade.

● TREZE MORTOS NA QUEDA DE UM AVIÃO

LA PAZ, 5 — (R.) — Um avião de transporte militar, com 13 pessoas a bordo, despenhou-se ontem, segundo foi anunciado nesta capital, e aparelhos que procederam a pesquisas não encontraram quaisquer sinais de sobreviventes.

Um posto de rádio local informou que o aparelho se despenhara na extremidade norte da Bolívia, quando efectuava um voo de Riberalta, na Bolívia, para Porto Rico.

● CERCA DE OITO MIL CONTOS DE INDEMNIZAÇÃO A UMA BAILARINA

PARIS, 5 — (A. N. I.) — Foram concedidos pelo tribunal 1 450 000 francos (cerca de 8400 contos) de indemnização, paga pela Radiodifusão francesa, à bailarina Jeannine Charrat, gravemente queimada em Dezembro de 1961, na altura em que filmava para a televisão.

Recebe imediatamente meio milhão de francos, mesmo que a outra parte apele da sentença.

● «RECORD» DE PRODUÇÃO DE AUTOMÓVEIS EM ESPANHA

MADRID, 5 — (A. N. I.) — Mais de 300 mil viaturas, projecta a indústria automobilística espanhola construir este ano — batendo assim o «record» nacional da produção.

Os automóveis que se montam ou fabricam em Espanha são, na sua maior parte, de patentes estrangeiras.

● EMISSORAS «PIRATAS» NA AUSTRÁLIA

SIDNEY, 5 — (A. N. I.) — As emissoras «piratas» — que haviam escolhido a Inglaterra para seu campo de actividade — vão aparecer nos antípodas, durante três dias.

Estudantes da Universidade de Nova Gales do Sul vão montar uma estação «pirata», emitindo de bordo de uma escuna alugada, que

lançará ferro ao largo de Sidney. Com as emissões, os estudantes reúnem fundos para a construção de um edifício escolar nos subúrbios da cidade.

«A Igreja admite o «contrôle» da natalidade»

— anunciou o secretário-geral da comissão

especial para o assunto

ROMA, 5 — (R.) — O secretário-geral da comissão sobre o «contrôle» de natalidade nomeada pelo Papa Paulo VI afirmou a noite passada que casais católicos-romanos deviam agir com um sentido de responsabilidade ao terem filhos.

O padre Henri de Riedmatten, entrevistado pela TV italiana, falava publicamente pela primeira vez desde que a comissão concluiu o seu estudo sobre possíveis alterações nos ensinamentos da Igreja contra a contracepção.

O padre Riedmatten disse: «A Igreja admite o «contrôle» da natalidade pela boa razão de que trazer crianças ao mundo é um acto moral e praticar um acto moral significa uma pessoa ser responsável pelo que faz...»

«O «contrôle» de natalidade não significa, de uma vez para sempre, que teremos de ter tantos filhos. Não quer dizer que exista um número ideal para uma família — significa somente que os casais que deparem com os deveres de concepção devem agir com um sentido de responsabilidade».

O padre Riedmatten, um suíço, afirmou que a decisão final do Santo Padre sobre o assunto será «prudente» e «algo profundamente ponderado».

Aquele eclesiástico acrescentou que a decisão «somente pareceria sensacional às pessoas que não tivessem pensado bastante neste problema».

MAIS 45 PESSOAS PRIVADAS DOS DIREITOS POLÍTICOS NO BRASIL

RIO DE JANEIRO, 5 — (F. P.) — Quarenta e cinco pessoas foram privadas, ontem, dos seus direitos políticos pelo presidente Castelo Branco.

Entre estas pessoas contam-se 25 componentes das Assembleias Legislativas de diferentes Estados, três presidentes de Câmaras e alguns vereadores, cujos mandatos foram anulados.

O Estado que conta maior número de cidadãos visados pelo decreto presidencial é o do Rio Grande do Sul.

O decreto não precisa as razões das sanções pronunciadas, as quais afectam, nomeadamente, os antigos governadores dos Estados de Sergipe e de Goiás, Seixas Dória e Mauro Borges, que foram destituídos dos seus mandatos em 1964, mas não tinham sido privados dos direitos políticos.

A França vai construir satélites de telecomunicações

PARIS, 5 — (F. P.) — A França vai construir satélites de telecomunicações. O projecto, denominado «SAROS» (Satélites de Radiodifusão em Órbita Estacionária), foi já elaborado por dois organismos franceses: o C.N.E.T. (Centro Nacional de Estudos das Telecomunicações) e o C.N.E.S. (Centro Nacional de Estudos Espaciais).

As emissões dos satélites, engenhos com um peso de 150 quilos, poderiam ser captadas com o auxílio de antenas com, apenas, três metros de diâmetro.

A colocação em órbita dos satélites da série «Saros» poderia efectuar-se com a ajuda do foguetão europeu «Europa 1» ou do «Diógenes II», um dos projectos estudados pela Sociedade de Estudos e de Realizações de Engenheiros Balísticos (S.E.R.E.B.).

Sózinha na empresa, a França precisará de, pelo menos, cinco anos para a realizar.

O VULCANISMO NAS ILHAS ATLÂNTIDAS PORTUGUESAS

Não falando nos testemunhos de vulcanismo ante-miocénico existentes nos arredores de Lisboa, na orla litoral do Alentejo e no Algarve, são muitos os territórios portugueses em que há vestígios de vulcanismo recente e mesmo actual. Destacam-se nesse aspecto as ilhas Atlânticas ou Macaronésicas, ou seja, os arquipélagos dos Açores, da Madeira, das Selvagens e de Cabo Verde. As Canárias pertencentes à Espanha, fazem parte do mesmo conjunto. São também vulcânicas, as ilhas de S. Tomé e Príncipe, no Golfo da Guiné, e a ilha de Ataúro, na longínqua província de Timor.

Todas estas ilhas são de natureza idêntica, em grande parte basálticas, constituídas pela sobreposição e acumulação de produtos ávidos ou piroclásticos lançados durante erupções sucessivas. Em muitas delas são conhecidas erupções que tiveram lugar em época histórica: nas ilhas do Fogo e do Falal houve actividade vulcânica há bem pouco tempo.

O facto de existirem em algumas destas ilhas rochas fossilíferas de idade miocénica, enquadradas por mantos lávicos ou basálticos, permite concluir que a formação das ilhas em questão se iniciou antes do depósito das mesmas rochas e prosseguiu até à actualidade.

O estudo geológico destas ilhas por parte de cientistas portugueses tem desenvolvimento notório nos últimos anos, prosseguindo no momento actual.

No que diz respeito aos Açores, desde 1959 publicaram os Serviços Geológicos de Portugal as folhas da carta geológica, na escala de 1:50 000, de S. Miguel (folha A e folha B), Santa Maria e Pico (folha A e folha B), e a do Faial, na escala de 1:25 000, as referidas folhas são acompanhadas das respectivas notícias explicativas. No corrente ano os mesmos Serviços vão proceder à cartografia da ilha do Corvo e terminar a das Flores.

A violenta crise sísmica da ilha de S. Jorge de 1964 foi estudada *in loco* por um grupo de colaboradores do Centro de Estudos de Geologia da Faculdade de Ciências de Lisboa. Em 1965, nova missão do mesmo Centro executou a cartografia geológica da parte ocidental de S. Jorge, devendo completar o levantamento da mesma ilha nos próximos meses.

Recentemente, em ligação com o barco americano «Trident», foram feitas observações submarinas em que participaram cientistas portugueses, entre o Faial e Flores. Têm-se realizado, também, na Universidade de Lisboa importantes estudos petrográficos.



**Distribuição dos vulcões activos (círculos negros)
no Oceano Atlântico**

Peio que respeita ao arquipélago de Cabo Verde, têm-se executado nos últimos anos estudos importantes, salientando-se as missões patrocinadas pela Junta de Investigações do Ultramar. Fizeram-se reconhecimentos na ilha do Fogo, na ilha de S. Vicente e na do Maio, devendo este ano ser estudada a ilha Brava.

Como resultado dos trabalhos levados a cabo existem diversas publicações, devendo sair em breve a Carta Geológica da Ilha do Fogo.

Dos factos científicos mais importante referentes a estas ilhas figuram o aparecimento e caracterização de carbonatitos.

Reconhecendo o interesse de que se revestem hoje os estudos relativos aos fenómenos vulcânicos, a Faculdade de Ciências de Lisboa levou a efeito, em 1965, um curso de Vulcanologia, do qual se encontram editadas as respectivas lições.

INVESTIGAÇÃO VULCANOLÓGICA A PREVISÃO DAS ERUPÇÕES EXPLOSIVAS ESTÁ LIGADA AO ESTUDO DAS EMANAÇÕES DE GÁS

Existem milhares de vulcões espalhados por todo o mundo, dos quais seiscentos ou setecentos estiveram em erupção durante a época histórica. Ao considerar-se os restantes como extintos incorre-se num erro, por vezes trágico, pois o «acordar» de um vulcão poderá ser tanto mais violento, quanto mais prolongado tiver sido o seu «sono».

Um vulcão pode estar inactivo durante séculos, mesmo milhares de anos. Por isso, e porque os ho-

por HAROUM TAZIEFF

...nens esquecem com facilidade os perigos, tomam por extintos muitos vulcões que apenas estão temporariamente inativos.

As duas erupções mais aparatosas do último meio século, a do Katmai (Alaska), em 1912, e a do Beziarnianny (Kamchatka), em 1956, ocorreram quando se supunham estes vulcões mais ou menos extintos.

São regiões despovoadas e por isso não houve vítimas. Mas se amanhã um tal cataclismo se produzir no Japão, em Itália ou nos Estados Unidos, poderá originar centenas de milhares de mortos.

Há um único meio de conjurar possíveis catástrofes: submeter os vulcões, sejam eles considerados como estando em actividade ou não, a um «contrôle» permanente.

Assim, poderão ser tomadas, eventualmente, medidas de evacuação, uma vez que é possível prever com suficiente antecedência qualquer recomeço de actividade de um vulcão.

O **nógrafa** é o aparelho essencial para o diagnóstico da activida-

de dum vulcão: detecta as vibrações e os choques que vêm das profundidades da crosta terrestre, acompanhando os movimentos da lava.

São sintomas do recomeço de actividade dum vulcão: o aumento do numero de abalos, a intensificação da energia dos abalos, o deslocamento progressivo do local de origem dos abalos em direcção á superficie, e ainda pequenas variações de inclinação das encostas da montanha, ao inchar pouco a pouco, sob a pressão do magma em ascensão.

Se algumas erupções como, por exemplo, a do Kilanea, em 1960, foram previstas algumas semanas de avanço, outras deram-se em vulcões vigiados sem que os cientistas encarregados do seu «controle» as tenham previsto.

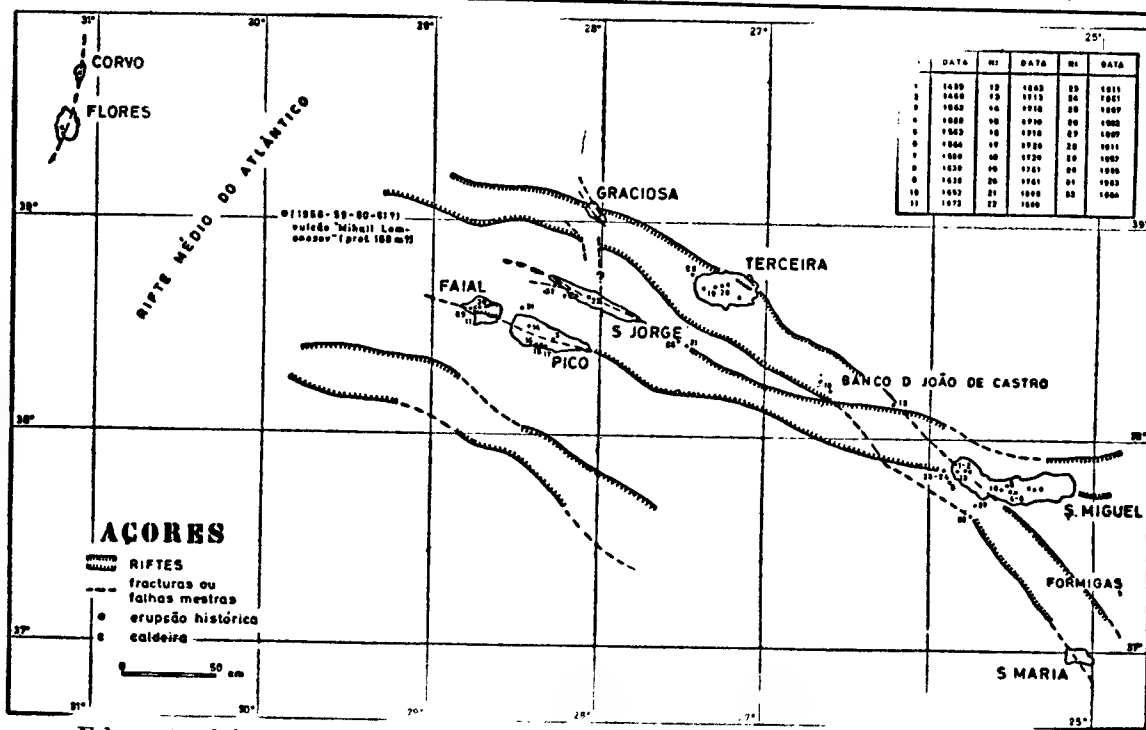
Isto passa-se porque o fenómeno vulcanismo é extremamente complexo, o seu estudo por meio de técnicas modernas está apenas no início, as verbas destinadas a tais pesquisas são ínfimas e por outro lado, porque se dispõe ainda de poucas informações sobre o que se passa no seio da crosta terrestre.

A essência do vulcanismo

O nosso grupo de vulcanólogos está persuadido de que a essência do vulcanismo não é a lava, mas que a resposta a muitas das questões pendentes está no conhecimento dos gases contidos no magma, da sua natureza, das suas afinidades e aversões específicas.

As enormes pressões existentes a grandes profundidades mantêm gases dissolvidos no magma fundido, provocando uma diminuição da

'Continua na página seguinte'



Esboço tectónico dos Açores, segundo F. Machado, modificado (V. H. Forjaz, 1966)

NIRAGONGO — um vulcão em actividade

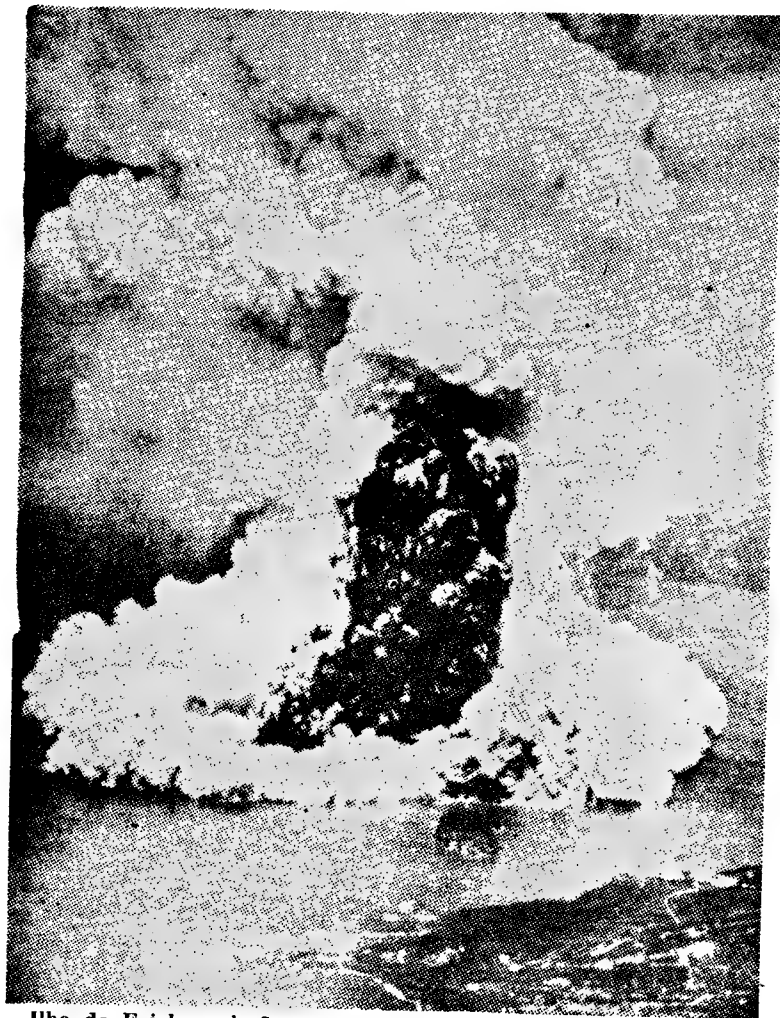
O único lago de lava em fusão encontra-se na cratera do Niragongo (República Democrática do Congo), vulcão situado ao norte do lago Kivu, região onde existem oito grandes vulcões em actividade, testemunhando fracturas da crosta terrestre ao longo da grande falha africana (8000 km de comprimento). A cratera do Niragongo tem 1100 m de largura. O seu acesso é difícil, obrigando a atravessar floresta virgem, até 3500 m de altitude. A primeira expedição de ex-

ploração da cratera do Niragongo teve lugar em 1958; durante seis semanas, alguns geofísicos e vulcanólogos, belgas, franceses e japoneses, dirigidos por Haroun Tazieff, estudaram os fenómenos vulcânicos e sismológicos.

O lago de lava, que tem 13 000 metros quadrados de superfície, está situado num poço cercado por estreitos terraços anelares, espécie de degraus com muitas dezenas de metros de altitude que tornaram possível a descida até junto da

lava em fusão no primeiro terço, que rodeia o poço central da cratera, que se instalou o acampamento da expedição Duzentos metros abaixo, uma estreita plataforma permitiu a observação muito próxima, da lava em fusão, ora calma, ora turbulenta, sob vapores sulfurosos, que os vulcanólogos classificaram como sendo um dos mais fantásticos espetáculos da Terra.

terra.



Illa do Faial: explosão nos Capelinhos em 1957, durante a fase submarina da erupção

VIDA CIENTÍFICA

A previsão das erupções explosivas está ligada ao estudo das emanções de gás

(Continuação da página anterior)

densidade aparente das lavas, que lhes permite que se elevem no seio das rochas da crosta. Por outro lado, quando a cristalização do magma ou o decréscimo da pressão exterior o permite, os gases individualizam-se em bolhas no seio da rocha em fusão, aglomeram-se em bolsos onde a tensão vai crescendo progressivamente até provocar grandes explosões vulcânicas.

Por isso, pensamos que para se conseguir chegar a prever erupções explosivas — as mais perigosas, as mais dificilmente detectáveis com antecedência dispondo dos meios actuais — temos que estudar em primeiro lugar tudo o que permite detectá-las, isto é, não os movimentos do magma (como se faz para os vulcões de lavas fluidas), mas sim os gases. Em 1856, Sainte-Claire-Deville publicou os resultados das suas investigações sobre as fumaradas dos vulcões italianos; dez anos mais tarde, o seu discípulo Fouqué conseguiu analisar os gases que o vulcão Santorio (Mar Egeu) emanava mesmo ao nível do mar. Desde então, italianos, suíços, norte-americanos, soviéticos, japoneses, neozelandeses, franceses, etc., têm-se dedicado a este problema simultaneamente apaixonante e ingrato.

Os conhecimentos que obtiveram, apesar de terem bastante interesse, não nos dizem muito sobre a actividade eruptiva propriamente dita. Em primeiro lugar, porque na maior parte ou quase totalidade das análises, as conclusões dizem respeito aos gases estudados na ampola de recolha de amostras, ao fim do longo espaço de tempo que separa a recolha da amostra e o estudo no laboratório. Os constituintes iniciais reagiram entre si, e o gás que se analisa não tem exactamente a composição que tem ao ser emanado do vulcão. Em segundo lugar, e sobretudo, porque cada uma destas análises representa apenas um ponto isolado da curva, que a composição dos gases vulcânicos desenha ao longo do tempo.

Supunha-se que a composição da «fase gasosa» — por oposição à «fase líquida» constituída pela lava — se modificava, sem que contudo se soubesse se esta variação era lenta ou rápida, imediata ou progressiva. As próprias técnicas de análise, complicadas, delicadas, demoradas, não permitiam, de modo algum, o trabalho no próprio local de recolha, nem determinações bastante próximas umas das outras, de modo a serem postas em evidência eventuais modificações rápidas.

Por outro lado, não é possível detectar as variações, ao longo do tempo, da composição de gases (que se encontram em zonas tão distintas da cratera até ao bordo, ou numa fumarola distando centenas de metros da chaminé), em que o gás inicial está contaminado pelo ar e pelas águas que circulam no solo.

Para que as comparações sejam válidas, todas as outras condições devem manter-se o mais constantes possível. E para que verdadeiramente se possa falar de gases

vulcânicos, é preciso recolhê-los antes que se tenham alterado ou seja o mais perto possível do magma em fusão. O vulcanólogo necessita de uma armadura resistente e leve para se proteger, pelo menos, contra os projecteis lançados pela cratera. Em 1963, o aparecimento da fibra de vidro plastificado resolveu esta necessidade. Armaduras que cobrem os ombros, as costas e o peito, protegem-nos doravante dos bombardeamentos vulcânicos moderados.

O Stromboli

O Stromboli foi escolhido como laboratório, por ser de fácil acesso e por se encontrar em actividade eruptiva contínua e moderada.

A cratera do Stromboli consiste numa plataforma de cerca de duzentos metros de diâmetro, coroando a encosta muito inclinada, feita de escórias cinzentas a Sclarra des Fuoco, que vai até ao mar situado a 800 metros mais abaixo. Nessa plataforma, abrem-se meia dúzia de pequenas crateras, umas com 10 m de diâmetro, outras com cerca de 50 m, donde jorram, com intervalos irregulares, torrentes de lava incandescentes, vindas do lago que «ferve», num pouco abaixo da abertura da cratera.

Os pedaços mais volumosos de magma caem, em geral, adentro da cratera, e mais raramente nos bordos da cratera ou fora dela. Outros pedaços, de tamanhos diversos, caem a distâncias dependentes da força da explosão que os lançou.

Foram necessárias duas expedições para pôr em prática o método: em Outubro de 1963, decidimos tentar uma série de determinações na abertura este. Apesar de esta abertura se encontrar mais afastada, e de ter um acesso mais difícil que a grande abertura a oeste (onde tínhamos trabalhado até aí), tinha, nesse momento, a vantagem de lançar os projecteis em trajectória ligeiramente oblíqua, sendo a sua zona oriental relativamente pouco atingida pelas bombas. Este facto permitia-nos penetrar no interior desta pequena cratera e trabalhar, não nas fumarolas marginais, mas sim nas emanções que saíam da própria chaminé explosiva ou, pelo menos, das fendas que lhe são muito próximas.

Os resultados ultrapassaram todas as nossas expectativas: tal como pensávamos, as variações da composição dos gases vulcânicos são, por vezes, de uma amplitude enorme, a velocidade com que se dão estas variações é espantosa, e algumas destas variações parecem intimamente ligadas — causas e efeitos — às explosões, apesar de não podermos ainda dizer de que maneira.

É necessário não minimizar a importância deste facto: estas variações de enorme gradiente, que, pelo menos por períodos, afectam a fase gasosa, têm um significado que nos esclarecerá muitos problemas. Além disto, um conhecimento mais profundo destas modificações será uma chave suplementar e preciosa para a previsão das erupções. Actualmente, baseamos-nos em parâmetros de ordem geofísica — sismicidade, inchamentos e desinchamentos da superfície do solo, temperatura das fumarolas — que, segundo parece, não permitem prever uma erupção bastante explosiva, assim como não permitem prognosticar qual será a evolução de uma erupção em curso.

Até agora trabalhámos como franco-atiradores, com verbas ocasionais, e sempre em missões esporádicas, uma ou duas vezes por ano, aqui ou ali, segundo as possibilidades de tempo e de verbas, segundo os pedidos deste ou daquele organismo, ou deste ou daquele Governo, segundo a actividade de um ou de outro vulcão.

Com a criação do Instituto Internacional de Investigações Vulcanológicas começa uma nova era. Será, por fim, possível trabalhar de maneira contínua: pela primeira vez vamos dispor de créditos suficientes para assegurar o salário anual de três cientistas e de dois técnicos.

Finalmente, será possível deixar de fazer apenas umas pequenas idas a uma cratera, e trazer de lá um ramalhete de resultados, rico ou magro, e passar a fazer um estudo ininterrupto e completo dos nossos vulcões, com uma equipa que não tem mais preocupações profissionais ao longo do ano do que prosseguir esta pesquisa. — H. T.

A Arábia deriva para Nordeste?

Uma vasta cadeia de montanhas submersas — 64000 km de comprimento, muitos quilómetros de largura, 3 a 5000 metros de altura — existe sobretudo no meio dos oceanos, mas o seu eixo encontra os continentes em três zonas: a oeste da América do Norte, no golfo de Aden e no norte da Sibéria. Uma parte da cadeia percorre o Atlântico, contorna a África, atravessa o Oceano Índico e pelo golfo de Aden atinge a África, ao longo da grande falha africana (fig. 1).

Se, como crêem certos geólogos, os continentes derivaram lentamente no decorrer das épocas geo-

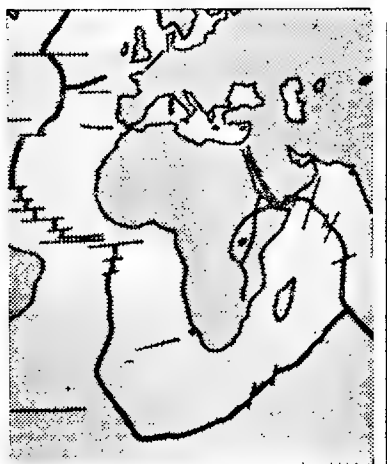


Fig. 1

lógicas, devido à força das correntes de convecção com origem na crosta terrestre, e se as cadeias submersas constituem regiões ao longo das quais se produziu a cisão dos continentes primitivos, o sistema de falhas africanas, que atravessa a África, da Zâmbia ao Mar Vermelho, poderá constituir, com efeito, uma das primeiras fases da separação do continente africano. Se a Arábia deriva para Nordeste, um novo oceano poderá formar-se na região do golfo de Aden e do Mar Vermelho. Certos cientistas pensam que, dentro de milhões de anos, poderão surgir ilhas que se destacam do continente africano — tal como é o caso de Madagascar.

INSTITUTO INTERNACIONAL DE PESQUISAS VULCANOLÓGICAS

O Conselho Nacional para a Investigação Italiano e a UNESCO assinaram um acordo criando, e financiando, um Instituto Internacional de Pesquisas Vulcanológicas. É esperada a adesão de numerosos países. O Instituto — cuja criação era preconizada e desejada, há muito tempo, pelo conhecido vulcanólogo Haroun Tazieff — vai ser dirigido pelo professor Alfred Rittman.

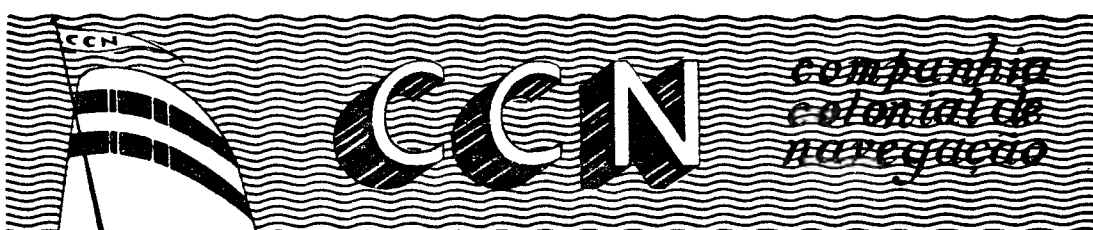
opal

há "qualquer coisa" naquele homem: **AQUA VELVA!**

Aplicar ICE BLUE AQUA VELVA a preparação para um dia ou uma noite de sucesso. A estimulante e revigorante ICE BLUE AQUA VELVA trata da sua pele com Humectin E, o que é mais importante acrescenta-lhe aquele aroma masculino que o torna diferente dos outros homens — e lhe confere a admiração das mulheres.

Os produtos ICE BLUE são WILLIAMS

Em BEJA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na PRAÇA DOS DUQUES, NA AGÊNCIA DE EDUARDO & ALVARO.



PARTIDAS

DESTINOS

LINHA DE AFRICA

«AMBOIM»
a sair em 9 de Julho

«PATRIA»
a sair em 13 de Julho
às 12 horas

«LUGELA»
a sair em 20 de Julho

Com escala por LEIXÕES, para: S. TOMÉ (se necessário), LUANDA, LOBITO, MOÇAMÉDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA (se necessário) Carrega de 3 a 7 de Julho.

Com escala por FUNCHAL, para: S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇAMÉDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA. Carrega de 3 a 7 de Julho.

Com escala por LEIXÕES, para: CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, PORTO AMBOIM, NOVO REDONDO, LOBITO, MOÇAMÉDES e PORTO ALEXANDRE (se necessário) Carrega de 15 a 18 de Julho.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA»
a sair em 12 de Agosto
às 18 horas

Com escala por VIGO e FUNCHAL, para: TENERIFE, LA GUAIRA, CURAÇAU e PORTO EVERGLADES (MIAMI).

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S. Julião, 63 — Telef. 369621/8 — PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342

HA 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 5 de Julho de 1936 publicava:

«PARIS, 5 — A «Ere Nouvelle» diz que o «presidente do Senado de Dantzig apresentou as suas reivindicações ontem na S. D. N., largando um muro sobre a mesa, que pôs todos os delegados na presença da realidade. Colheu-se ali a impressão de que a Alemanha estava decidida a fazer o que quer. Regulará a questão de Dantzig como liqüidou a da zona renana e a do Anschluss. Não invocará «textos mortos» — disse um orador nazi —, mas ao tomar conta de Dantzig dirá: — «Cá estou e fico!»

CURIOSIDADES

• Ficar a ver navios no Alto de Santa Catarina

Quando, no ano de 1808, os exércitos napoleónicos, sob o comando de Junot, invadiram Portugal, os patriotas insubmissos juntavam-se aos sebastianistas convictos e, não se conformando com o jugo estrangeiro, iam para o Alto de Santa Catarina e nesse morro histórico e pitoresco, dominando a vastidão do Tejo até à barra, esperavam a chegada de barcos, num dos quais havia de voltar o Encoberto, que seria o libertador.

Eram os que acreditavam no mito do regresso de D. Sebastião, dos trágicos areais de Alcácer-Quibir, numa manhã de nevoeiro. Daí se gerou o prolóquio de ficar a ver

navios no Alto de Santa Catarina, que define malogradas mas persistentes esperanças no impossível.

• Uma valiosa raridade bibliográfica

Num importante leilão de preciosidades bibliográficas em Munich incluiu-se um famoso livro de orações, quase do tamanho de uma mão — caligrafado na língua alemã, em pergaminho, que remonta ao ano de 1430.

As páginas são adornadas, em parte, com desenhos realistas, em parte apenas com esboços em aguarela. O livrinho incomparável foi vendido por cinquenta e dois mil marcos.

• Energia atómica nos lares japoneses

As actuais fontes de energia do Japão, além de outros tipos, consistem no carvão, na hidroelectricidade e no petróleo. O total dos depósitos de carvão é calculado em cerca de 21 000 000 de toneladas, mas de qualidade inferior; e são escassos os recursos petrolíferos, atingindo a produção doméstica dois por cento das necessidades anuais do país.

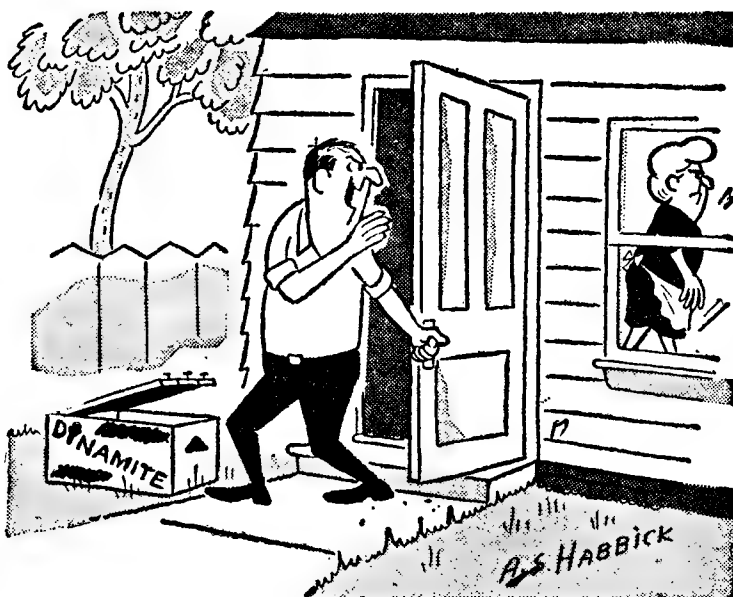
O Japão tem, no entanto, a mais alta proporção em todo o Mundo de casas com electricidade (99,64 por cento). Uma vasta rede distribuidora de energia alcança mesmo zonas remotas do país. Durante o ano de 1961 a energia eléctrica gerada atingiu 132 023 000 quilowatts-hora, dos quais 67 957 000 produzidos por centrais hídras e 65 066 000 pelas centrais térmicas.

Para a conquista absoluta de uma nova fonte de energia, accentua-se o desenvolvimento da aplicação doméstica da energia atómica.

EFEMÉRIDES

Julho

- 1847 — Dia 5 — Entram em Beja as tropas do conde de Vinhais.
- 1872 — Morre Denonvillers, grande tratadista cirúrgico.



— O ferro já está arranjado, querida. E' só ligar.

• ANEDOTAS •

■ Uma mãe dá conselhos ao filho e diz-lhe:
— Sobretudo, é preciso ser inteligente.
— Porquê?
— Porque se tu não és inteligente vais para o Inferno, e se fores inteligente vais para o Céu.
O rapaz reflecte e pergunta:
— Está bem. Mas diz-me, mamã, o que é que eu devo fazer para ir... ao cinema?

não estão de facto a trabalhar. Responde o pintor:
— Justamente... Aí é que está o realismo!



■ Num campo de golfe, um jogador prepara-se para o seu 11.º arremesso, quando na estrada vizinha passa um enterro. O jogador suspende a jogada alguns instantes, descobre-se, e retoma depois a partida.

O seu companheiro felicita-o por este gesto:

— Vejo com prazer que o desporto não o impede de respeitar e saudar os cortejos fúnebres.

— Sim, responde-lhe o jogador. Sobretudo este que é o de minha sogra.



■ Um pintor de talento apresenta as suas telas a um comprador eventual.

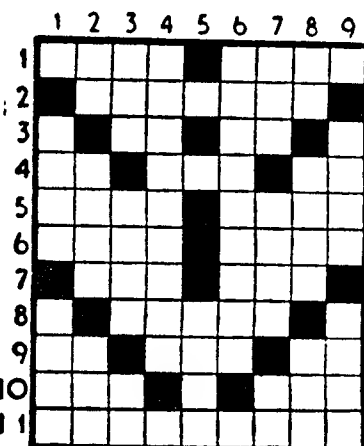
— Eis a minha ultima obra. Chama-se «Operários de construção no trabalho». E' incontestavelmente uma obra de um grande realismo.

— Mas — observa o cliente — eles

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se a venda nas tabacarias de Leça Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalho, Carvalho, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

PALAVRAS CRUZADAS



(COM PROVERBIO)
PROBLEMA N.º 4153

HORIZONTAIS: 1 — Um dos Estados do Brasil. Assim seja. 2 — Afastem. 3 — Em a. Viração Tempo do verbo ser. 4 — Símbolo químico do gálio. Rente. Plural. 5 — Apertar molhos. Cura. 6 — Encolheriza. Rio da China. 7 — Rio da Suíça. Nome de mulher. 8 — Transportar. 9 — Prefixo de negação. Maior. Atmosfera. 10 — Vende a crédito. Ave pernalta. 11 — Lugar plantado de amoreiras.

VERTICAIS: 1 — Líquido composto de hidrogénio e oxigénio. Sorteio de qualquer objecto por meio de bilhetes. 2 — Atmosfera Procedia. Pronome pessoal. 3 — Unidade monetária do Japão. Terra nova e arroteada de fresco. Preposição e artigo definido. 4 — Acorrentarem. 5 — Conceda. 6 — Oprimir. 7 — Oceano. Emir. Símbolo químico do érbio. 8 — Preposição. Rumo. Governanta. 9 — Prender com as gavinhas. Rio da Rússia.

Resolva completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, PROVERBIO nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4152

HORIZONTAIS: 1 — LV. Moura. 2 — Oiro. Rola. 3 — Uva. Ansa. 4 — Lã. BRANCO. 5 — Goa. Aro. 6 — Cai. Pré. 7 — Aal. Soa. 8 — Brigue. El. 9 — Anel. CCV. 10 — Acha. Broa. 11 — Aarão. SS.

VERTICAIS: 1 — Loulé. Ab. 2 — Viva. Carapa. 3 — Rã. GALINHA. 4 — M6. Boi. Gear. 5 — O. Ara. Sul. 6 — Uma. P6E. Bo. 7 — Rosnara. Cr. 8 — Alacre. Ecos. 9 — O6. Elvas.

(Proverbio: BRANCO É GALINHA O P6E.)

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 7998

HORIZONTAIS: 1 — Atinja. Cobertura. 2 — Gostam muito de. Guarnecer de assas. 3 — Patrão. Curso de água natural e abundante. 4 — Ave trepadora. 5 — Língua antigamente falada ao sul do rio Loire. Artigo definido. 6 — Adicione. Creme. 7 — Palavra góica que significa filho e precede um grande numero de nomes escoceses e irlandeses. Nome dum joço. 8 — Trabalho de noite. 9 — Basta. Rente. Estrépio de desmoronamento. 10 — Cantão da Suíça. Camareira. 11 — Acricias.

VERTICAIS: 1 — Nota musical. Pronome pessoal. Trata por tu. 2 — Magnete natural. Preposição. Heroína francesa que foi queimada viva. 3 — A folhagem das plantas. Conjunção. Seguiu. 4 — Enfraquecer. 5 — Governei. 6 — Máscaras. 7 — Pompílio, rei lendário da antiga

FACTOS REAIS «Os milagres da electricidade»



5 — Os antigos adoravam Júpiter sob o nome de Elícus — «causa primeira». Aquele que atrai e vivifica todos os objectos da Natureza. Até certo ponto era a nossa electricidade. Os antigos usavam orações e sacrificios para manifestarem a sua gratidão a Elícus. Mas possuíam, também, meios eficazes para conjurarem as ameaças da trovoadas... O pára-raios é uma invenção antiga.

6 — Diz-se que os sacerdotes etruscos sabiam atrair os raios e fazê-los descer à terra, provocando, assim, explosões que muito aumentavam o seu prestígio. Numa Pompílio, rei lendário da antiga

Roma, era um iniciado nesta ciência. Os prodígios por ele conseguidos fizeram com que o vulgo o considerasse em boas relações com os deuses. O seu sucessor, Tulo Hostílio, quis continuar estes milagres. Também invocou o «fogo de Júpiter», mas saiu-se mal. Conta Tito Lívio: «Não tendo observado os ritos prescritos, ele e toda a sua casa foram consumidos pelo fogo celeste». Noutros termos, e para empregarmos uma linguagem mais moderna, o aprendiz de físico cometeu qualquer erro ao nível do isolamento eléctrico.

7 — A sabedoria do rei Salomão tornou-se proverbial. Com cer-

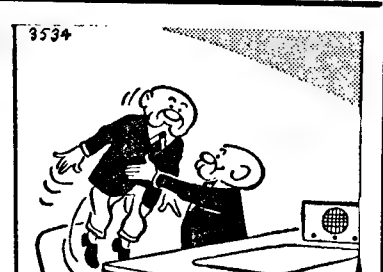
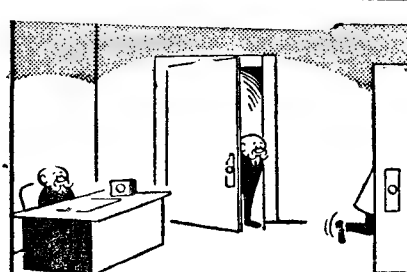
teza que não ignorava as propriedades que estão na base dos nossos processos de preservação dos raios, porque, quando mandou construir o célebre templo de Jerusalém, deu ordens para que o tecto levasse uma série de pontas de ferro dourado. Estas pontas estavam em contacto com o solo por intermédio dos algarozes, formando uma autêntica floresta de pára-raios. O templo de Jerusalém, que durou mil anos, nunca foi atingido por uma faísca transviada.

8 — Durante toda a Idade Média a tradição destes conhecimentos, comuns aos Hebreus e aos Etruscos e, mais tarde, perpetuados

pelos Romanos, foi cuidadosamente conservada. Um sábio célebre chamado Gerbert, que veio a ser sagrado Papa com o nome de Silvestre II (século X), propôs, já no fim da vida, um meio eficaz para afastar as faíscas nos campos. Para tanto mandou plantar no chão uma grande quantidade de «varas compridas terminadas por uma ponta de lança muito aguçada». Atraídas por estas varas, as faíscas rodopiavam um instante na ponta de lança e desapareciam terra adentro. As colheitas das redondezas não sofriam a mínima beliscadura.

(Continua)

AVENTURAS DO TIO CARLOS



OS EXAMES DO ENSINO TÉCNICO PROFISSIONAL

(Continuação da 8.ª página)

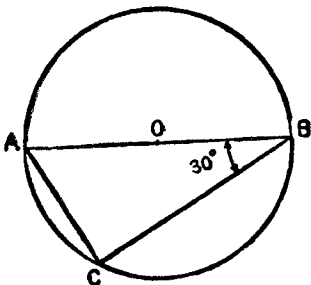
- b) $V = \pi h (R^2 - r^2)$ (em que a incógnita é r)

IV

Ponha em equação e resolva o seguinte problema:

O dono de uma oficina colocou $\frac{2}{3}$ do seu capital a render o juro de 5% ao ano e o restante a 2%. Sabendo que no fim de um ano recebeu o lucro de 2880\$00, determine o capital posto a render.

V



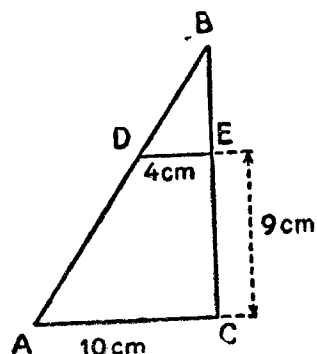
Condições da figura:

$\overline{AB}$ é o diâmetro da circunferência de centro O.

$\overline{OB} = \overline{AC} = 5$ cm

- a) Classifique o triângulo ABC quanto aos ângulos e quanto aos lados. Justifique a resposta.
b) Exprima a medida do ângulo ABC em radianos.
c) Calcule a área do triângulo, recorrendo à trigonometria.

VI

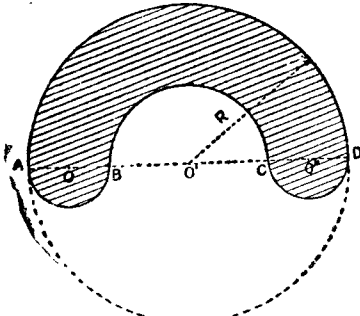


Condições da figura:

$\overline{BC}$ é perpendicular a $\overline{AC}$.
 $\overline{DE}$ é paralelo a $\overline{AC}$.

- a) Que nome dá aos triângulos ABC e DBE, considerados um em relação ao outro? Justifique a resposta.
b) Determine o perímetro da figura ADEC. (Aproxime o resultado a mm).
c) Determine o volume do sólido gerado por uma rotação completa do triângulo ABC, em torno de $\overline{BC}$. (Considere $\pi = 3,14$).

VII



A figura representa uma chapa circular, de raio R, na qual se fizeram cortes segundo os arcos AB, BC e CD, de centros respectivamente O, O' e O''.

EXTERNATO CRISFAL

ADMISSÃO:

INSTITUTOS FACULDADES

AV. REPÚBLICA, 83
TEL. 750047

O diâmetro AD está dividido em 8 partes iguais.

- a) Determine a expressão simplificada que dá a área A da parte tracejada em função de R.

Supondo que a expressão obtida em a) é do tipo $A = \frac{m\pi R^2}{n}$, em

que m e n são valores numéricos, Diga:

- b) entre que grandezas há proporcionalidade e de que espécie esta é?
c) qual é a expressão que dá a constante de proporcionalidade?
d) se R passar para $\frac{1}{3}$ do seu valor primitivo, que acontece ao valor primitivo de A?

SOLUÇÃO

I

$$2 \times \left(-\frac{2}{3} \right) \times 3 - 3^2 = \frac{-4-9}{(-2)^3} = \frac{-13}{-8} = \frac{13}{8}$$

II

$$\frac{2y^2 - 2x^2}{y^2} : \frac{4y - 4x}{x} = \frac{2(y^2 - x^2)}{y^2} \times \frac{x}{4(y - x)} = \frac{2(y - x)(y + x)}{4y^2} \times \frac{x}{4(y - x)} = \frac{2x(y + x)}{4y^2} = \frac{x(y + x)}{2y^2}$$

$$\frac{4a}{(2+a)(2-a)} : \frac{2-a}{2(a-2)} = \frac{4a}{(2+a)(2-a)} \times \frac{2(a-2)}{2-a} = \frac{4a(2-a)}{(2+a)(2-a)(2-a)} = \frac{4a}{(2+a)(2-a)}$$

$$(3\sqrt{2})^2 + (2\sqrt{3})^2 + (\sqrt{3})^2 + 6\sqrt{6} = 18 + 12 + 3 + 6\sqrt{6} = 33 + 6\sqrt{6}$$

III

$$\frac{x-3}{2} = \frac{x}{1} \Rightarrow \frac{x-3}{2} = x \Rightarrow x-3 = 2x \Rightarrow -3 = x \Rightarrow x = -3$$

$$V = \pi h R^2 - \pi h r^2 = \pi h (R^2 - r^2) = \pi h (R^2 - \frac{1}{4}R^2) = \pi h \frac{3}{4}R^2 = \frac{3}{4}\pi h R^2$$

IV

$$\frac{2C}{3} \times \frac{5}{100} + \frac{C}{3} \times \frac{2}{100} = 2880 \Rightarrow \frac{10C}{300} + \frac{2C}{300} = 2880 \Rightarrow \frac{12C}{300} = 2880 \Rightarrow 12C = 2880 \times 300 \Rightarrow C = \frac{2880 \times 300}{12} = 72000$$

V

a) Triângulo ABC, rectângulo quanto aos ângulos porque ângulo C = 90°; escaleno quanto aos lados $AB = 2 \times AC$ e $BC = AC \times \sqrt{3}$.

$$b) 30^\circ = \frac{360}{6} \text{ rad.} = \frac{\pi}{6} \text{ rad.} = 0,5236 \text{ rad.}$$

$$c) AC = 5 \text{ cm} \Rightarrow BC = AB \cos 30^\circ = 10 \times \frac{\sqrt{3}}{2} = 5\sqrt{3} \text{ cm} \Rightarrow S = \frac{AC \times BC}{2} = \frac{25\sqrt{3}}{2} \text{ cm}^2 \approx 21,7 \text{ cm}^2$$

VI

a) ΔABC e ΔDBE semelhantes, ângulo B é comum e ângulo $\hat{C} = \hat{E}$. Em BUCÉLAS o «DIÁRIO DE LISBOA» está à venda na casa VICENTE ROMÃO BRAVO.

BDE = ângulo BAC por serem correspondentes.

$$b) \text{Per.} = 4 + 9 + 10 + AD = 23 + \sqrt{9^2 - (10-4)^2} = 23 + 10,8 \text{ cm} \approx 338 \text{ mm}$$

$$c) BC = BE + \frac{BE}{DE} \times \frac{DE}{AC} = BE + \frac{BE}{10} \times 10 = 2BE = 15 \text{ cm} \Rightarrow BE = 7,5 \text{ cm}$$

$$V = \frac{1}{3} \times (10)^2 \times 15 = 500 \text{ cm}^3 \Rightarrow \frac{500}{0,35} \approx 1428,6 \text{ g} \approx 1570 \text{ cm}^3$$

VII

$$a) A = \frac{\pi R^2}{2} - \frac{\pi \left(\frac{R}{2} \right)^2}{2} + 2 \times \frac{\pi \left(\frac{R}{4} \right)^2}{2} = \frac{\pi R^2}{2} - \frac{\pi R^2}{8} + \frac{\pi R^2}{8} = \frac{\pi R^2}{2}$$

b) Há proporcionalidade directa entre A e R^2 .

c) Constante = $\frac{m\pi}{n}$
d) A torna-se $\left(\frac{1}{3} \right)^2$ do valor primitivo ou seja 9 vezes menor.

COMENTÁRIO — O ponto é excessivamente extenso e laborioso; terá sido difícil que os alunos o tenham completado, mesmo os melhores. Tão trabalhosos são alguns dos exercícios propostos, que até o espaço oferecido para a solução resulta diminuído; por exemplo no I e no VIc.

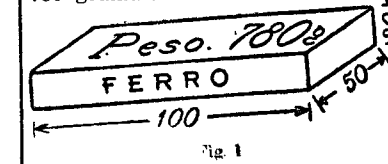
Parece ter-se querido insistir na exigência do raciocínio de cálculo, com exagerada repetição do mesmo tipo de operações, o que não será técnica aconselhável para estes exames.

ELEMENTOS DE FÍSICA E QUÍMICA

A Física e a Química representam, no nosso tempo, um papel de extrema importância.

Desde a luz que nos chega das estrelas distantes até a mais ínfima partícula, nada é estranho ao seu maravilhoso mundo: uma gota de água ou um pequeno pedaço de ferro, como o que a figura representa, também guardam segredos que procuramos conhecer.

O paralelepípedo seguinte está dimensionado em milímetros e pesa 780 gramas.



a) Que entende por «peso de um corpo» e por «peso específico de uma substância»?

b) Determine o peso específico do ferro de que é feito o corpo.

c) Se o sólido cair livremente de uma altura de 44,1 m (num lugar em que a aceleração da gravidade é igual a 9,80 m/s²), quanto tempo leva a chegar ao solo, supondo desprezável a resistência do ar?

d) Explique o significado físico do número 9,80 m/s², referido anteriormente.

e) Calcule o trabalho realizado durante a queda do corpo.

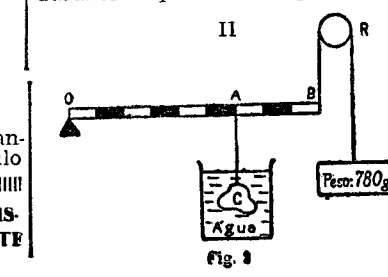


Fig. 1

A fig. 2 mostra uma alavanca, em equilíbrio, tendo o fulcro em O.

O bloco de ferro de que falámos anteriormente actua na extremidade de B, por intermédio da roldana fixa R. Em A actua o peso aparente do corpo C, mergulhado em água destilada.

Desprezando o peso da barra OB, determine:

a) O peso aparente do corpo C.

b) O peso real do mesmo corpo, sabendo que o seu volume é igual a 400 cm³.

c) A densidade da substância de que é feito o corpo.

III

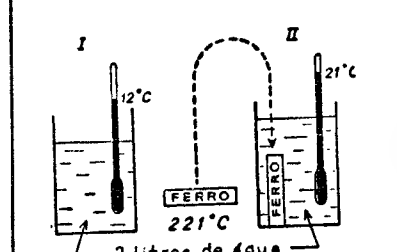


Fig. 2

Observe a fig. 3. O pedaço de ferro com o peso de 780 g que temos vindo a estudar encontra-se à temperatura de 221°C e foi metido dentro de um vaso que contém 2 litros de água a 12°C. A temperatura da água elevou-se então para 21°C.

a) A que se dá o nome de grande calorímetro ou quilocaloria?

b) Atendendo aos dados anteriores, calcule o valor do calor específico do ferro, aproximando o resultado às centésimas. (Supõe-se que não houve perdas de calor).

c) Qual é o significado físico do número que obtive? (Se não conseguiu determiná-lo, atribua-lhe um valor que pareça razoável e esclareça o seu significado).

IV

a) Suponha que colocámos o paralelepípedo de ferro entre dois espelhos planos EE_1 e EE_2 , formando, entre si, um ângulo de 60°.

Quantas imagens se produzem?

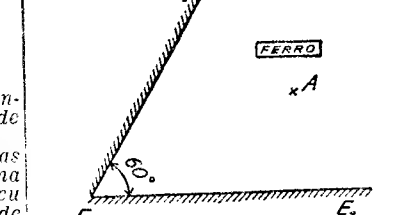


Fig. 4

b) Utilizando a fig. 4, faça passar pelo ponto A um raio que incida no espelho EE_1 e seja paralelo ao espelho EE_2 .

Trace, em seguida, os raios reflectidos correspondentes ao raio incidente, indicando, na própria fig. 4, os valores dos ângulos de reflexão.

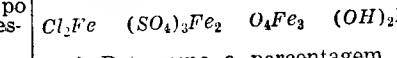
c) Enuncie as leis que se aplicam no estudo do fenómeno considerado.

V

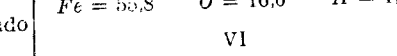
a) Expondo ao ar livre, durante algum tempo, um objecto de ferro, o seu aspecto sofre alteração. Que nome se deve dar ao fenómeno?

Que substância se combina com o ferro?

b) Escreva os nomes dos seguintes compostos, por debaixo das respectivas fórmulas:



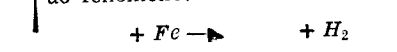
c) Determine a percentagem de ferro no último composto referido na alínea anterior.



VI

Não abandonemos ainda o nosso pedaço de ferro. A Química, tal como a Física, também tem muito a dizer-nos, até mesmo das coisas mais insignificantes da Natureza. Se deixarmos cair ácido clorídrico sobre o ferro, libertar-se-á hidrogénio.

a) Complete a equação referente ao fenómeno:



b) O hidrogénio é um gás que tem hoje consideráveis aplicações, quer como combustível, quer como redutor ou como elemento de síntese. Complete as seguintes equações químicas que sugerimos a este respeito e que traduzem o comportamento do hidrogénio:

- 1) como combustível: $2H_2 + O \rightarrow 2H_2O$
2) como redutor: $+ O_2Fe \rightarrow +$
3) na síntese do amoníaco: $- +$

VII

(Só para os cursos de Serralheiro, Montador electricista, Electromecânico e Técnico de tecelagem)

Colámos ao paralelepípedo de ferro considerado um outro de alumínio (densidade 2,7) com as mesmas dimensões, tal como mostra a fig. 5. Determine:

a) O peso da barra assim constituída.

b) A pressão exercida por esta barra, quando apoiada num plano horizontal, de forma que a pressão seja máxima.

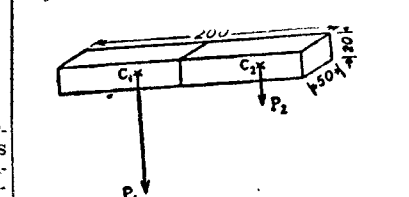


Fig. 5

c) Representando os vectores P_1 e P_2 respectivamente os pesos dos paralelepípedos de ferro e de alumínio, determine graficamente (operando na própria fig. 5) a posição do centro de gravidade da barra.

VII

(Só para os cursos não indicados na pergunta anterior)

Considere o circuito eléctrico seguinte, em que o gerador é constituído por uma associação de três pilhas.

O dispositivo B é formado pela nossa bem conhecida barra de ferro (ferro macio), envolvida por uma bobina ligada ao circuito.

O aparelho designado por C é um voltâmetro com uma solução aquosa de ácido sulfúrico.

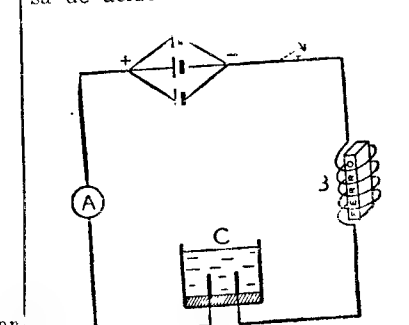


Fig. 6

a) Que nome dá à associação de pilhas representada?

Faça um esquema de outra possível associação das mesmas três pilhas.

b) Se cada pilha tiver uma f. e. m. igual a 1,5V, qual é a f. e. m. de cada uma das associações?

c) Que fenómeno ocorre no voltâmetro? Que produtos se formam junto de cada um dos electrodos?

d) O aparelho A é um amperímetro. Diga para que serve e em que unidades pode estar graduado.

e) Que nome se dá ao dispositivo B? Cite aplicações práticas de dispositivos desta natureza.

f) O aparelho C é um voltímetro. Diga para que serve e em que unidades pode estar graduado.

g) Que nome se dá ao dispositivo D? Cite aplicações práticas de dispositivos desta natureza.

h) Que nome se dá ao dispositivo E? Cite aplicações práticas de dispositivos desta natureza.

i) Que nome se dá ao dispositivo F? Cite aplicações práticas de dispositivos desta natureza.

j) Que nome se dá ao dispositivo G? Cite aplicações práticas de dispositivos desta natureza.

k) Que nome se dá ao dispositivo H? Cite aplicações práticas de dispositivos desta natureza.

l) Que nome se dá ao dispositivo I? Cite aplicações práticas de dispositivos desta natureza.

m) Que nome se dá ao dispositivo J? Cite aplicações práticas de dispositivos desta natureza.

n) Que nome se dá ao dispositivo K? Cite aplicações práticas de dispositivos desta natureza.

o) Que nome se dá ao dispositivo L? Cite aplicações práticas de dispositivos desta natureza.

p) Que nome se dá ao dispositivo M? Cite aplicações práticas de dispositivos desta natureza.

q) Que nome se dá ao dispositivo N? Cite aplicações práticas de dispositivos desta natureza.

r) Que nome se dá ao dispositivo O? Cite aplicações práticas de dispositivos desta natureza.

s) Que nome se dá ao dispositivo P? Cite aplicações práticas de dispositivos desta natureza.

t) Que nome se dá ao dispositivo Q? Cite aplicações práticas de dispositivos desta natureza.

u) Que nome se dá ao dispositivo R? Cite aplicações práticas de dispositivos desta natureza.

v) Que nome se dá ao dispositivo S? Cite aplicações práticas de dispositivos desta natureza.

w) Que nome se dá ao dispositivo T? Cite aplicações práticas de dispositivos desta natureza.

x) Que nome se dá ao dispositivo U? Cite aplicações práticas de dispositivos desta natureza.

y) Que nome se dá ao dispositivo V? Cite aplicações práticas de dispositivos desta natureza.

z) Que nome se dá ao dispositivo W? Cite aplicações práticas de dispositivos desta natureza.

aa) Que nome se dá ao dispositivo X? Cite aplicações práticas de dispositivos desta natureza.

ab) Que nome se dá ao dispositivo Y? Cite aplicações práticas de dispositivos desta natureza.

ac) Que nome se dá ao dispositivo Z? Cite aplicações práticas de dispositivos desta natureza.

ad) Que nome se dá ao dispositivo AA? Cite aplicações práticas de dispositivos desta natureza.

ae) Que nome se dá ao dispositivo AB? Cite aplicações práticas de dispositivos desta natureza.

af) Que nome se dá ao dispositivo AC? Cite aplicações práticas de dispositivos desta natureza.

ag) Que nome se dá ao dispositivo AD? Cite aplicações práticas de dispositivos desta natureza.

ah) Que nome se dá ao dispositivo AE? Cite aplicações práticas de dispositivos desta natureza.

ai) Que nome se dá ao dispositivo AF? Cite aplicações práticas de dispositivos desta natureza.

aj) Que nome se dá ao dispositivo AG? Cite aplicações práticas de dispositivos desta natureza.

ak) Que nome se dá ao dispositivo AH? Cite aplicações práticas de dispositivos desta natureza.

al) Que nome se dá ao dispositivo AI? Cite aplicações práticas de dispositivos desta natureza.

am) Que nome se dá ao dispositivo AJ? Cite aplicações práticas de dispositivos desta natureza.

an) Que nome se dá ao dispositivo AK? Cite aplicações práticas de dispositivos desta natureza.

ao) Que nome se dá ao dispositivo AL? Cite aplicações práticas de dispositivos desta natureza.

ap) Que nome se dá ao dispositivo AM? Cite aplicações práticas de dispositivos desta natureza.

aq) Que nome se dá ao dispositivo AN? Cite aplicações práticas de dispositivos desta natureza.

ar) Que nome se dá ao dispositivo AO? Cite aplicações práticas de dispositivos desta natureza.

as) Que nome se dá ao dispositivo AP? Cite aplicações práticas de dispositivos desta natureza.

at) Que nome se dá ao dispositivo AQ? Cite aplicações práticas de dispositivos desta natureza.

au) Que nome se dá ao dispositivo AR? Cite aplicações práticas de dispositivos desta natureza.

av) Que nome se dá ao dispositivo AS? Cite aplicações práticas de dispositivos desta natureza.

aw) Que nome se dá ao dispositivo AT? Cite aplicações práticas de dispositivos desta natureza.

ax) Que nome se dá ao dispositivo AU? Cite aplicações práticas de dispositivos desta natureza.

ay) Que nome se dá ao dispositivo AV? Cite aplicações práticas de dispositivos desta natureza.

az) Que nome se dá ao dispositivo AW? Cite aplicações práticas de dispositivos desta natureza.

ba) Que nome se dá ao dispositivo AX? Cite aplicações práticas de dispositivos desta natureza.

bb) Que nome se dá ao dispositivo AY? Cite aplicações práticas de dispositivos desta natureza.

bc) Que nome se dá ao dispositivo AZ? Cite aplicações práticas de dispositivos desta natureza.

bd) Que nome se dá ao dispositivo BA? Cite aplicações práticas de dispositivos desta natureza.

be) Que nome se dá ao dispositivo BB? Cite aplicações práticas de dispositivos desta natureza.

bf) Que nome se dá ao dispositivo BC? Cite aplicações práticas de dispositivos desta natureza.

bg) Que nome se dá ao dispositivo BD? Cite aplicações práticas de dispositivos desta natureza.

bh) Que nome se dá ao dispositivo BE? Cite aplicações práticas de dispositivos desta natureza.

bi) Que nome se dá ao dispositivo BF? Cite aplicações práticas de dispositivos desta natureza.

bj) Que nome se dá ao dispositivo BG? Cite aplicações práticas de dispositivos desta natureza.

bk) Que nome se dá ao dispositivo BH? Cite aplicações práticas de dispositivos desta natureza.

bl) Que nome se dá ao dispositivo BI? Cite aplicações práticas de dispositivos desta natureza.

bm) Que nome se dá ao dispositivo BJ? Cite aplicações práticas de dispositivos desta natureza.

bn) Que nome se dá ao dispositivo BK? Cite aplicações práticas de dispositivos desta natureza.

bo) Que nome se dá ao dispositivo BL? Cite aplicações práticas de dispositivos desta natureza.

bp) Que nome se dá ao dispositivo BM? Cite aplicações práticas de dispositivos desta natureza.

bq) Que nome se dá ao dispositivo BN? Cite aplicações práticas de dispositivos desta natureza.

br) Que nome se dá ao dispositivo BO? Cite aplicações práticas de dispositivos desta natureza.

bs) Que nome se dá ao dispositivo BP? Cite aplicações práticas de dispositivos desta natureza.

bt) Que nome se dá ao dispositivo BQ? Cite aplicações práticas de dispositivos desta natureza.

bu) Que nome se dá ao dispositivo BR? Cite aplicações práticas de dispositivos desta natureza.

bv) Que nome se dá ao dispositivo BS? Cite aplicações práticas de dispositivos desta natureza.

bw) Que nome se dá ao dispositivo BT? Cite aplicações práticas de dispositivos desta natureza.

bx) Que nome se dá ao dispositivo BU? Cite aplicações práticas de dispositivos desta natureza.

Pontos e soluções dos exames do Ensino Técnico

(Continuação da página anterior)

substância» é o seu peso por unidade de volume

$$b) \rho = \frac{P}{V} = \frac{780 \text{ g}}{100 \text{ cm}^3} = 7.8 \text{ g/cm}^3$$

$$c) e = \frac{1}{2} g t^2 \text{ ou } 44,1 = 4,9 t^2$$

$$t^2 = \frac{44,1}{4,9} = 9 \quad t = 3 \text{ seg.}$$

d) O aumento de velocidade em cada segundo é 9,8 m/seg.

$$e) W = Fe = 0.78 \text{ kg} \times 44,1 \text{ m} \approx 34,4 \text{ kgm}$$

II

$$a) Pa = 780 \times \frac{9}{6} = 1170 \text{ g}$$

$$b) Pr = Pa + I \quad I = V \times p = 400 \times 1$$

$$\text{Portanto } Pr = 1170 + 400 = 1570 \text{ g}$$

$$c) a = \frac{1570}{400} = 3,925$$

III

a) Grande caloria ou quilocaloria é a quantidade de calor necessária para elevar de 1°C a temperatura de 1 kg massa de água

$$b) \text{calor recebido pela água} = 2 \times 1 \times 9 = 18 \text{ kcal}$$

$$\text{calor perdido pelo corpo} = 0,78 \times c \times 200$$

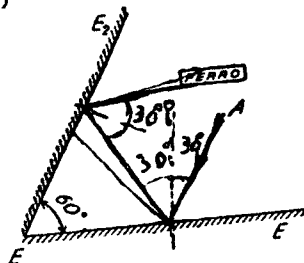
$$c = \frac{18}{0,78 \times 200} \approx 0,11 \text{ kcal/g } ^\circ\text{C}$$

c) Quantidade de calor necessária para elevar de 1°C um grama massa da substância considerada

IV

$$a) \frac{360^\circ}{60^\circ} \rightarrow 1 = 5 \text{ imagens}$$

b)



c) 1.ª — O ângulo de incidência é igual ao ângulo de reflexão. 2.ª — O raio incidente, a normal e o raio reflectido estão no mesmo plano

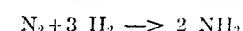
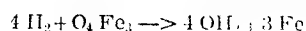
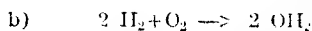
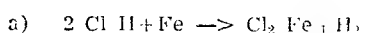
V

a) O fenómeno é de oxidação combinando-se o ferro com o oxigénio.

b) Cloreto ferroso, sulfato férrico, óxido salino de ferro, hidróxido ferroso

$$c) x = \frac{55,8 \times 100}{89,8} = 62,1 \%$$

VI



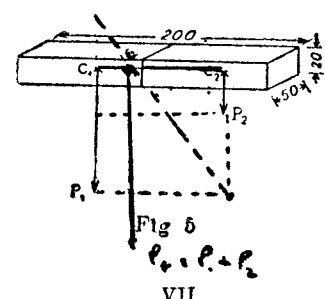
VII

(Serialheiros, etc.)

$$a) P = P_1 + P_2 = 780 + (2,7 \times 100) = 780 + 270 = 1050 \text{ g}$$

$$b) \rho = \frac{P}{S \min} = \frac{1050 \text{ g}}{(5 \times 2) \text{ cm}^2} = 105 \text{ g/cm}^2$$

c)



(Outros)

a) Associação em paralelo.

—|—|—|—|— (associação em série)

1,5 V na associação em paralelo e 4,5 V na associação em série.

b) Electrólise da água. Oxigénio e hidrogénio.

c) Bobine de indução. Aplica-se em todos os dispositivos em que se pretende obter um contacto comandado pela corrente eléctrica (campainhas, etc.).

d) Serve para medir a intensidade da corrente eléctrica. Pode estar graduado em Amperes ou mili-Amperes

COMENTARIO — O ponto é equidistante e relativamente fácil de solucionar; não será de estranhar que os alunos obtenham facilmente dispensa da prova oral!

Cursos de formação comercial

(1.ª chamada)

CIENCIAS FISICO-NATURAIS

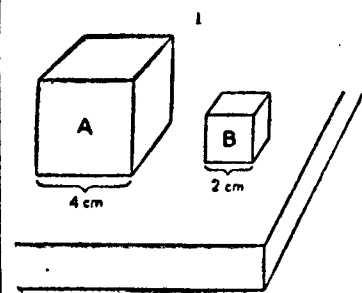


Fig. 1

A fig. 1 representa dois cubos A e B, que têm a mesma massa. O seu volume, porém, não é igual, porque são feitos de substâncias diferentes. De facto, um dos cubos é de bronze, de densidade 8,8, e o outro é de ebonite, de densidade 1,1.

a) Qual deles é o cubo de bronze? Justifique a resposta.

b) Um deles exerce maior pressão sobre a mesa onde se encontram apoiados. Diga qual é e justifique também a resposta.

c) Se mergulhar os cubos num líquido, qual deles sofre maior impulsão? Porquê?

d) Calcule agora o peso aparente do cubo B, quando mergulhado em água pura.

II

Complete as frases seguintes, aproveitando os intervalos:

1) A ebulição de cada líquido realiza-se a uma ... fixa, chamada «ponto de ebulição», se não variar a ... exterior.

2) Um líquido que se evapora ... calor aos corpos vizinhos.

3) Nas autoclaves e panelas de pressão, impede-se a saída de ... para que a temperatura possa ...

laranja

Schweppes

ÁGUA TONICA * GINGER ALE * COLA DRINK * GASOSA

4) A destilação é uma dupla mudança de estado. Primeiramente provoca-se a ... e depois a ...

III

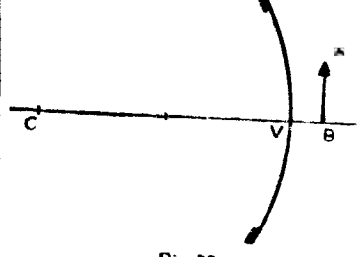


Fig. 2

A fig. 2 representa, como vê, a secção principal dum espelho esférico.

a) Que fenómeno se dá, quando um feixe de luz incide sobre um espelho?

b) Utilize a figura para a construção geométrica da imagem do objecto AB e indique as suas características

c) Se afastasse o objecto do espelho, que notava nas dimensões da imagem?

IV

Na obra de construção da ponte sobre o Tejo, em Lisboa, um guindaste eleva a 70 metros de altura uma viga de ferro de 2 toneladas.

a) Que trabalho realiza?

b) Se o rendimento do guindaste for de 56%, que energia consome para realizar esse trabalho?

c) Suponha agora que, durante a subida, a viga de ferro se soltou dos cabos que a prendiam e caiu, atingindo a água do rio 3 segundos depois. A que altura se encontrava no momento em que se soltou?

(A aceleração da gravidade em Lisboa é 980 cm/seg.²).

d) Como classifica o movimento da queda livre de um corpo e porquê?

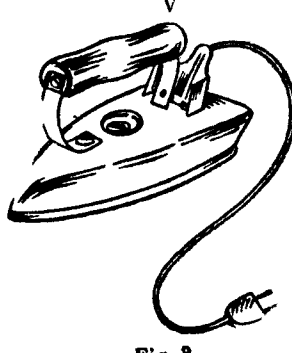


Fig. 3

Sabe que um ferro de engomar, como o que vê na fig. 3, dispõe de «resistências» para transformar a energia eléctrica em calorífica. referido ferro for de 440 ohms e a corrente que a atravessa for 0,5 a) Se a resistência utilizada no ampère, qual deverá ser a tensão da corrente a empregar?

b) De que depende o valor da resistência eléctrica de um fio?

VI

Aprende que o ar não é uma substância simples.

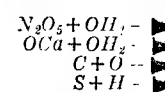
a) Como é então constituído?

b) Porque se diz que os gases que o formam não estão combinados?

c) Que acontece á maior parte dos metais quando expostos ao ar?

VII

Complete as seguintes equações e escreva o nome de cada um dos produtos de reacção obtidos:



VIII

Nos laboratórios, usam-se muito soluções de hidróxido de sódio e de hidróxido de potássio e, muitas vezes, tanto faz usar uma dessas soluções como a outra, como sabe.

a) Poderia, desses casos, substituir igualmente qualquer delas por uma solução de ácido nítrico? Justifique.

b) Qual será o peso de hidróxido de sódio capaz de neutralizar completamente 24,5 grs. de ácido sulfúrico? (Pesos atómicos: H — 1; O — 16; S — 32; Na — 23).

IX

a) Nas minas de hulha, liberta-se, por vezes, um gás que forma com o ar misturas explosivas. Escreva o nome e a fórmula de estrutura desse gás.

b) Como sabe, tal composto é saturado, assim como todos os da

série a que pertence. Explique porquê.

c) Os álcoois da série saturada dão origem a outros produtos, quando se oxidam. Escreva os nomes das funções a que esses produtos pertencem e o respectivo grupo funcional

X

A glicerina é um líquido incolor, de sabor adocicado, de que conhece a constituição.

a) Escreva as suas fórmulas.

b) A glicerina reage com muitos ácidos. Lembra-se de alguns produtos importantes que se obtêm dessas reacções?

XI

a) Cada um dos nossos olhos, tal como a máquina fotográfica, possui uma câmara escura, e até uma lente convergente. Escreva os nomes dos três meios transparentes que a luz atravessa para formar imagens na retina.

A — ...
B — ...
C — ...

b) No mármore e no calcário comum encontra-se a mesma substância. Diga qual é essa substância e o que distingue as duas rochas.

SOLUÇÃO

I

a) É o cubo B.

Porque para uma dada massa, quanto maior for a densidade da substância que forma um corpo, tanto menor será o volume desse corpo.

b) É também o cubo B. Porque a pressão é inversamente proporcional á superfície de apoio.

c) É o cubo A (supondo, claro, que mergulha completamente).

Porque a impulsão é directamente proporcional ao volume da parte imersa do corpo.

d) 1.ª — Cálculo do peso do cubo

$$P = V \times \rho$$

$$P = 8 \text{ cm}^3 \times 8,8 \text{ g/cm}^3$$

$$P = 70,4 \text{ g}$$

2.ª — Cálculo da impulsão (peso de volume do líquido deslocado pelo corpo)

$$I = V \times \rho$$

$$I = 8 \text{ cm}^3 \times 1 \text{ g/cm}^3$$

$$I = 8 \text{ g}$$

3.ª — Peso aparente do cubo B:

$$P = P - I$$

$$P = 70,4 \text{ g} - 8 \text{ g}$$

$$P = 62,4 \text{ g}$$

II

1) ... temperatura ... pressão ...

2) ... rouba ...

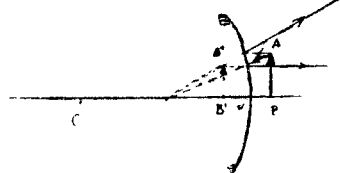
3) ... vapor ... aumentar

4) ... bulição ... condensação

III

a) Reflexão da luz

b)



A imagem é virtual, direita e menor do que o objecto.

c) Diminuíam

IV

a) Como

$$w = f \times e$$

vem $w = 2000 \text{ kg} \times 70 \text{ m}$

ou $w = 140.000 \text{ kgm}$

b) Como

$$\text{rendimento} = \frac{\text{trabalho útil}}{\text{trabalho motor}}$$

será

$$0,56 = \frac{140.000}{W}$$

ou

$$W = \frac{140.000}{0,56} = 250.000 \text{ kgm}$$

c) Como

$$e = \frac{1}{2} g t^2$$

será

$$e = \frac{1}{2} \times 9,8 \times 3^2$$

ou

$$e = 44,1 \text{ m}$$

d) É um movimento uniformemente acelerado porque neste movimento há um aumento constante de velocidade, em cada unidade de tempo.

V

a) Como

$$V = I \cdot R$$

$$V = 0,5 \times 440$$

vem

ou

$$V = 220 \text{ volts}$$

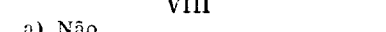
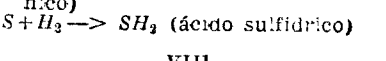
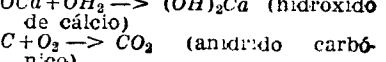
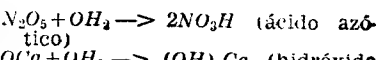
b) A resistência de um fio depende do seu comprimento, da sua secção e da natureza da substância que o constitui.

VI

a) Oxigénio, azoto, vapor de água, anidrido carbónico gases raros, etc.

b) Porque as proporções desses gases podem variar e ainda porque no ar esses gases mantêm as propriedades, etc.

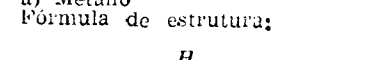
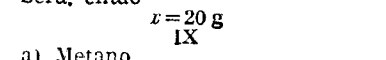
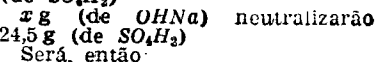
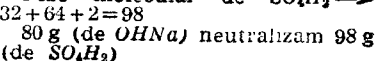
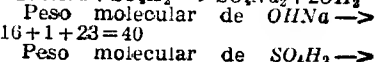
VII



VIII

a) Não. Porque as primeiras soluções são soluções alcalinas e a de ácido nítrico é uma solução ácida.

b) A equação que traduz a reacção é:



IX

a) Metano

Fórmula de estrutura:



h

(Continua na 27.ª página)

EXAMES PARA AMANHÃ

Ensino Liceal

2.º ciclo — 2.ª chamada

História — 9 horas

(90 minutos)

Inglês — 11 horas

(90 minutos)

Ensino Técnico

Curso de Formação Feminina e Formação Comercial

1.ª chamada

Português — 9 horas

(90 minutos)

EXTERNATO SÁ DE MIRANDA

LICEAL E PRIMÁRIO

R. Alexandre Braga, 17 (à Estefânia) Telef. 45310 e 537532

Inscrições durante o mês de Julho, para os antigos alunos

Para novos alunos, a partir de 1 de Agosto

PROPRIEDADES

— VENDAS —

CASAS para alugar

ORCOSI

VENDE:
PRÉDIO por 2.200 c., AMADORA, 10 inq. Rende 133.200\$.

PRÉDIO por 2.350 contos, BELÉM, 10 inq. Rende 135.600\$.

ANDARES

300 c., AMADORA, acabamentos de 1.ª, prontos a habitar, c/ 5 assoalhadas, coz., 2 c. banho e despensa.

MORADIAS

470 c., CASCAIS, construção e acabamentos esmerados, composta de r/c. e 1.º andar, c/ 5 assoalh., coz., 2 c. banho e desp. Jardim e garagem.

ORCOSI

Rua 1.ª de Dezembro, 45-3.º. Telef.: 367444-323172.



PRÉDIO a Campo de Ourique: 6.600 contos — Construção moderna, revestido totalmente a mármore, equipado c/ 2 elevadores e telefones internos, compõe-se de c/v, r/c. e 5 andares, c/ 2 inq. por piso. As hab. são compostas de 4/5 casas soalhadas, cozinha, despensa, marquise, hall e roupeiros. Louças de cor. Todos os inq. têm uma arrecad. na c/v. Rendimento 391.200\$00. Facilita-se 2 000 CONTOS a juro baixo e a longo prazo. Boa aplicação de capital. Trata: A CONFIDENTE, Rossio, 3-2.º. Telef.: 369384/5/6.

A CONFIDENTE, Rossio, 3-2.º. Telef.: 369384/5/6.

Contacto ANÚNCIOS



A LUZAFRICA

VENDE:
PRÉDIO POR 1.200 CONTOS: C/ facilidades de 350 contos ao Montepio, a Belém, c/ transportes quase á porta, 4 pisos, bem dividido, 7 inq. c/ rendas de 700\$00/785\$00 e isento um ano. Rende 66 contos. Trata:

A LUZAFRICA, Calçada do Carmo, 6 (Ângulo do Rossio) Telef.: 324524-368080.

PRÉDIO por 2370 Contos: C/ facilidades de 900 contos á Caixa, em populosa zona da cidade, com todos os transportes, de 5.º andar, hab. c/ 3 amplas c. assoalh., rendas de 1100\$ e rende 132 000\$00. Isento 4 anos. Trata A LUZAFRICA, Cal. do Carmo, 6-2.º — Telef.: 36 80 80.

DINHEIRO

Temos para emprestar qualquer quantia sobre prédios ao juro de lei e nas melhores condições

A LUZAFRICA

Calçada do Carmo, 6. Telf. 324524

QUINTA

PRÓX. DE 1. VEDRAS — 260 contos, em ótimo local, conj. de 3 moradias de r/c. c/ 4 div. em cada. Água e elect., 3165 m2 de terreno com vinha (900 pés), pomar (100 árv.) e poço com motor. JOSÉ SANTOS, Limitada, Rua dos Correios, 101-1.º

LOJA ALUGA-SE

LISBOA — (Quinta das Mouras) — Praceta I, Lote 1011 — Loja c/ cave, em bom local para comércio e ind. Exc. área. Renda 4500\$00. suj. a oferta. Chaves na Porteira.

TRATA — S. C. INVICTA, LDA. Rua do Ouro, 292, 1.º-Dt.º — LISBOA — Telefone 34755.

Estrada do Desvio, 37 (Odívetas) Andares com excelentes casas soalhadas, em ótimo local. Rendas acessíveis. Chaves no local. Trata: S. C. Invicta, Lda. R. do Ouro, 292, 1.º dt. — Lisboa. Telefone 34755.

Ponte de Frieiras, Qt.ª da Romaria, lote 6. Andares c/ excelentes casas soalhadas. Ótimo local. Rendas acessíveis.

Chaves no local. Trata: S. C. Invicta, Lda. R. do Ouro, 292, 1.º dt. — Lisboa. Telefone 34755.

CAPITAIS

OFERECEM-SE:

EMPRÉSTIMO SOBRE AUTOMÓVEIS

Máximo sigilo
No prazo de 1 hora
TELEFONE 32.84.91

TEM CARRO? TEM PRÉDIO? ENTÃO TEM DINHEIRO

CONSULTE JÁ A ORCOSI
Telefs. 367444/323172
R. 1.º DE DEZEMBRO, 45

DINHEIRO

SOBRE PRÉDIOS
OPERAÇÕES RAPIDAS, EM CONDIÇÕES SEM PARALELO

Consulte o nosso Departamento de Empréstimos Hipotecários

NORTENHA
Lisboa—Praça da Alegria, n.º 58, 2.º
Telefs. 362228 - 366731 366812

HIPOTECAS

SOBRE PROPRIEDADES, FAZEM-SE AO JURO DA LEI, EM TODO O PAÍS. AMORTIZAÇÕES FACULTATIVAS. NADA COBRAMOS A TÍTULO DE AVALIAÇÕES. MÁXIMO SIGILO.

A CONFIDENTE
(A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS)
LISBOA - Rossio, 3-2.º - PORTO - R. Passos Manuel, 14

EXCURSÕES INDIVIDUAIS

Conheça toda a Europa utilizando as viagens ao estrangeiro organizadas pela C. P., com todas as despesas incluídas.

Pega a respectiva brochura, ao Serviço Comercial e do Tráfego, nas Secções de Informações e nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro de Lisboa.

ANDARES ALUGAM-SE

ANDARES DE LUXO — 9 soalhadas, 4 c. banho, aquecimento e garagem. Ver no local: Av.ª Frei Miguel Contreiras, 54. à Av.ª de Roma.

TRATA: — S. C. INVICTA, LDA.

Rua do Ouro, 292-1.º, Dt.º — LISBOA — Telet 3 47 55

AUTOMÓVEIS

VENDAS:

AUTOMÓVEIS

Se pretende comprar de qualquer marca ou modelo, no seu próprio interesse não o faça sem ver ou LISBOA-STAND. Faç. troca e pag. Rua Passos Manuel, 17-D-E

ALUGUER:



NÚMEROS TELEFÓNICOS PARA SERVIÇOS DE AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR:

- 50.060 — Automóveis Amoreiras Av. João Crisóstomo, 89
- 73.4657 — L. St. Bárbara, 5-B
- 58.0330 — Jomil-Auto — Rua Ponta Delgada, 40-A-B.
- 76.9848 — Zé Carlos — Av. Barbosa du Bocage, 1
- 42.890 — Taxis Universo, Lda. Av. República, 26
- 55.3843 — Auto-Argos P. Glegário Mariano, 62
- 53.7476 — RETUR — R. Rodrigo da Fonseca, 56-1.º
- 73.1919 — SILVA E TIAGO — R. St.ª Bárbara, 81-B-D

AUTOMÓVEIS de diversas marcas e modelos, revisões de mecânica. Fac. troca e pag. STAND ESTEFÂNIA — R. de D. Estefânia, 22-B.

OPEL Kapitans de 58, 59 e 60, como novos. B. M. W., de 56, 6 cilin., impecável. Vários americanos. Rua A. Actor Taborda, 13-A.

AUTOMÓVEIS ALUGUER S/ CONDUTOR. Novos, escritório L. St.ª Bárbara, 5-B. Telefone 734657

Automóveis!

ALÔ, alô! Senhores brasileiros e africanistas! É na Garagem Boa Viagem, R. Sampaio e Pina, 56-60, que V. Ex.ªs encontram os melhores automóveis e carrinhas, que vendemos nas condições de e novamente os comprar no fim das vossas férias com insiginificante desvalorização. Consulte hoje e sempre a Garagem Boa Viagem, para ver e crer. Rua Sampaio e Pina, 56-60.

TAUNUS 12 M, 66, 64 e 63; Volkswagen 1500 S, 65 e 64; Ford Falcon, 63; Taunus 17 M, 66, 65, 62 e 60; Vauxhall VX 4-90, 65; MG 1100, 63; Vauxhall Viva, 65; Zephyr, 4 cil., 62; Karmann Ghia, 60; Renault Floride, 61; Volkswagen Variant, 64; Simca Elysée, 61; Consul Cortina, 63; NSU-Prinz 4, 63; DKW 1000 S, 62; Mercedes 190 SL, sér. 23; Volvo 121, 58; Opel Rekord, 58 e 57; DKW Junior, 60; Anglia Fasc., 61; BMW 700, Sport, 61; Opel Kapitán, 60; Peugeot 403, 58; Simca Bolieu, 58; Opel Karavan, 61. Fac. troca e pag.

CRISAUTO LDA., Av. João Crisóstomo, 13-A.

AUTOMÓVEIS de todas as marcas aos melhores preços. Av. João XXI, 8-A. Tel. 721411.

Automóveis s/condutor Veja os n.ºs preços e cartões a estrear ou impecáveis. Av. João Crisóstomo, 89. Telf. 50060-510174

COMPRAS

DE TODAS AS MARCAS a pt. pag. M. ABRANTES Av. Dr. Ant. José Almeida, 34-A

FRIGORÍFICOS

- 150 L 2.650\$
- 175 L 3.600\$
- 215 L 4.100\$
- 270 L —2 port. 6.000\$

ÁLVARO TORRÃO
RUA FERNÃO LOPES, 8
(ao Saldanha) — T. 73 67 52

BAGAGEM, CARGA, ETC. ATRELADOS FRANCESES 100%. DOBRAVEIS, PESO MORTO 55 KGS CARREGAM 200 KGS

R. St. Marta 19 LISBOA
Envie-nos esta tira e receberá documentação grátis

AUTOMÓVEIS SEM CONDUTOR

Carros novos das melhores marcas
Auto Zé Carlos, Lda.
Av. B. Bocage, n.º 1
Telefs. 769848/712773

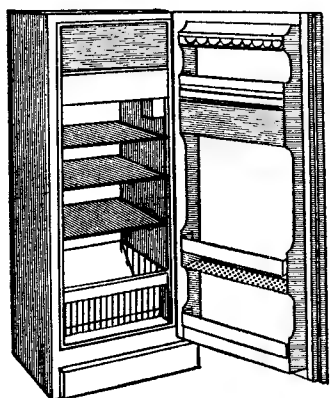
JOMIL AUTO

Automóveis de aluguer sem condutor
Preços inferiores aos das tarifas oficiais em vigor
CARROS NOVOS
Telefs. 580330 - 49612
Rua Ponta Delgada, 40-A-B

SEJA DO SEU TEMPO! LEIA

motor
O jornal que não havia em Portugal
SAI AS 5.ª FEIRAS

OS PRIMEIROS NO MUNDO



a adoptar uma nova técnica na refrigeração que permite:

- maior capacidade em menor espaço
- mais frio e menor consumo a preços mais baixos

FRIGORÍFICOS IGNIS

SÉRIE SPAZIALE ** 2S

REPRESENTANTES: Soc. de Rep. SIDA SUECA, LDA.
RUA DE S. NICOLAU, 44, 48 LISBOA

COPIAS AO DUPLICADOR
FOTOCOPIAS
Av. Alm. Reis, 100-6.º Telef. 40785

Pequenos anúncios • Pequenos anúncios • Pequenos anúncios

«TRABALHOS PRÁTICOS»

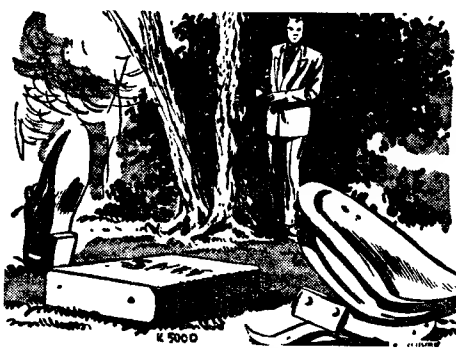
por SERGE E ANN GOLON

RESUMO — Patrice Roquet e Josiane Kramer são dois jovens candidatos a detectives. Frequentam adicionalmente as aulas do ex-inspector Roloy, que a certa altura dará aos seus instruídos um caso para resolver.

5 — Nesse dia a lição foi breve. Os alunos sabiam porque, e de resto estavam impacientes: Roloy ia distribuir trabalhos práticos. Todos os anos, pouco tempo antes do concurso, os alunos são encarregados de um inquérito pessoal. «Repito-vos que este inquérito nada tem de oficial», sublinha Roloy. «O vosso relatório não será apreciado no concurso. Mas neste ponto seguimos o exemplo das grandes escolas. Por exemplo, os futuros engenheiros costumam estagiar numa fábrica. Para vocês tenho á mão uma série de casos mais ou menos pendentes ou classificados. Vocês escolherão. Espero que organizem o vosso trabalho como se estivessem sob a alçada do superior. Mas atenção: se a Polícia tola este pequeno exercício aos meus alunos, convém não abusar da sua paciência. Acima de tudo não se façam valer de qualquer prerrogativa oficial. No máximo tentarei livrar-vos de uma enrascada, sempre tenho boas relações na casa... De vez em quando ainda me encarregam de uma ou outra missão. Enfim, façam o possível por não apagar um fogacho, porque é mau começo».



De jornais?». Patrice olhou a companheira como se esta possuísse qualquer dom de feitiçaria. Josiane encolheu os ombros: «Tivemos sorte. Ando á volta deste caso há uma data de tempo. Aliás o meu ficheiro é bastante completo. Pois Patrice, cheira-me que acertámos em cheio! Uma identificação? Talvez. Mas uma identificação cheia de surpresas? Um acidente? Pouco provável». «Então o quê?». «Um crime, Patrice!». O rapaz sentiu-se despidado. Porque é que Josiane se teria interessado precisamente por este caso? Estaria diante de uma brincadeira urdida por ela e por Roloy? Mas Josiane protestou: «Não é nada do que pensas. O caso intrigou-me porque... Bem, daqui a pouco digo-te. Mas concordo que a aparência é pouco convidativa».



do crime». «Porquê crime?», interrompeu Patrice, já irritado. «Parece-me um acidente vulgaríssimo. O rapaz espalhou-se. O depósito ficou arrombado e incendiou-se como um fósforo». «Assim parece... O depósito poderia até ter sido arrombado pela pressão do assento de trás. E o assento de trás estava ao lado do corpo...». «Ora aí tens, Josiane». «Idiota!», gritou Josiane subitamente. «Então não te disse que o assento de trás foi encontrado ao lado do corpo? E tu encaixaste! Roloy tem razão, não serves para detective!».

(Continua)

S. R.
Ministério da Economia
SECRETARIA DE ESTADO
DA INDUSTRIA
Direcção-Geral
dos Serviços Eléctricos
EDITOS

Faz-se público que nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, e pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes editos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela Companhia Eléctrica do Alentejo e Algarve para o estabelecimento, em Almagem, freguesia de Santa Maria, concelho de Tavira, de uma linha aérea a 30 kV, com 132 m, do apoio n.º 26 da linha Tavira-Aldeia Nova, ao Posto de Transformação da Quinta do Vau. Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser apresentadas na referida Direcção-Geral, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 29 de Junho de 1966.

O Engenheiro Chefe
Guilherme Martins

6 — Dita esta ultima frase em tom chocante, Roloy começou a distribuir as folhas copiografadas. Josiane aproximou-se de Patrice, pondo-lhe a sua folha diante dos olhos. O rapaz leu a passagem apontada: «Um adolescente desfigurado e meio carbonizado foi encontrado na floresta de Fontainebleau, caído ao lado de uma motoneta. Passados dois meses a Polícia continua sem conhecer a identidade do morto. A matrícula da motoneta era falsa e de nada serviu para os encarregados do inquérito». Patrice franziu o sobrolho: «Um acidente? Uma identificação? Ora, isso é trabalho de principiante!». «Decididamente não tens faro nenhum, Patrice. Digo-te que este caso é ótimo para nós. Porque vamos trabalhar juntos, está bem?». E Josiane sorriu com o seu quê de inesperada ternura. Como poderia Patrice resistir...



com o seu quê de inesperada ternura. Como poderia Patrice resistir...

7 — Quando Roloy viu o trabalho prático escolhido pelo «casalinho do jazz» pareceu satisfeito: «Ora aí têm um tema excelente! A princípio não parece nada de especial, mas cheira-me que é extremamente difícil de resolver. Não se iludam. Nunca por nunca ser vi um aluno levar a cabo o inquérito». «O. K., chefe, vamos ser os primeiros!», exclamou Josiane. Roloy olhou-a com um sorriso. Mas já a rapariga agarrava o companheiro pelo braço: «Não há tempo a perder Patrice. Para o que a Polícia já natinou...». «Aceitas uma boleia no meu carro?». «Está bem, mas sem exemplo. E além disso temos que discutir o caso. Vem a minha casa que eu mostro-te os recortes». «Recortes?»

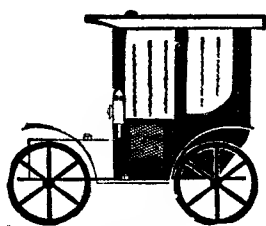


ATENÇÃO MANUEL ALVES DE MATTOS, LDA.

RUA DOS FANQUEIROS, N.º 300

Informa que reabre no próximo dia 6 de Julho com nova gerência. GRANDE BAIXA DE PREÇOS na sua existência de tecidos, malhas, confecções e lanifícios por motivo de obras.

Estes grandes descontos interessam aos revendedores.



CALHAMBEQUE CANDEIRO

Para decorar e iluminar
Televisores

A CHAVE DE PRATA, LDA.

ST608 Telefone — R. DA PRATA, 174

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

«Diário de Lisboa» encontra-se a venda nas tabacarias de Leça da Moura, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhosa, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim, Antas, a partir das 19 e 30 e na tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedra Rubra, a partir das 20 horas.

campanha de facilidades Dardo



BOAS MARCAS * MENORES PREÇOS * MAIORES FACILIDADES

TELEVISORES



EKCO • GENERAL ELECTRIC • GRUNDIG • IMPERIAL • LOEWE OPTA • NORDMENDE • PAM • PHILIPS • PHILCO • PONTO AZUL • PYE • RCA • SCHAUB LORENZ • SIERA • TOP RANK • DESDE

100\$00 MENSAIS

FRIGORÍFICOS



BOSCH • BENDIX • BRANDT • FIAT • FRIGECO • FRIMATIC • IGNIS • GENERAL ELECTRIC • KELVINATOR • LINDE • NORGE • PHILCO • PHILIPS • PONTIAC • SIEMENS • WESTINGHOUSE • ZOPPAS • DESDE

100\$00 MENSAIS

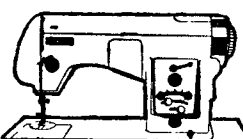
MÁQUINAS DE LAVAR E SECAR ROUPA



BENDIX • BOSCH • GÁLA • HOOVER • PHILCO • PHILIPS • SERVIS • GENERAL ELECTRIC • DESDE

100\$00 MENSAIS

MÁQUINAS DE COSTURA



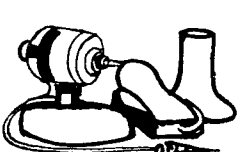
DIVERSOS MODELOS PORTÁTEIS OU COM MÓVEIS MODERNOS DE IMPECÁVEL ACABAMENTO

MÁQUINAS DE TRICOTAR



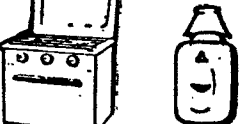
SIMPLES E AUTOMÁTICAS

MÁQUINAS DE APANHAR MALHAS



DIVERSOS MODELOS * APRENDIZAGEM COM PROFESSORAS ESPECIALIZADAS * DESDE 100\$00 MENSAIS

FOGÕES E ESQUENTADORES



CEL • CHAFFOTEAUX • CRUCIS • ELM • FÁBRICA PORTUGAL • IGNIS • JUNKER'S • LEÃO • OIRAS • PRES-MALT • REX • VAILLANT • VESUVIUS • DESDE

20\$00 MENSAIS



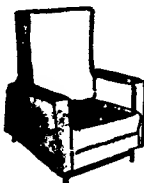
RÁDIOS GIRADISCOS AUTORÁDIOS

RADIÓGRAMOFONES ALTA FIDELIDADE • ESTEREOFONIA ÓRGÃOS ELECTRONICOS

DUAL • EKCO • GENERAL ELECTRIC • GRUNDIG • LOEWE OPTA • NORDMENDE • PERPETUUM • EBER • PHILIPS • PONTO AZUL • PYE • SCHAUB LORENZ • DESDE

50\$00 MENSAIS

ARMÁRIOS CASA DE BANHO • CHAPELEIROS • BENGALAIROS • MESAS DE SALA E PARA TELEVISORES • COLCHÕES MOLAFLEX • MAPLES E SOFÁS CAMA • DESDE



100\$00 MENSAIS

ASPIRADORES • ENCRADORAS • BATEDEIRAS, FERROS DE ENGOMAR • PANEIS DE PRESSÃO • MÁQUINAS DE BARBEAR • SECADORES DE CABELO • BALANÇAS DE COZINHA E DE CASA DE BANHO, TORRADEIRAS, MÁQUINAS DE CAFÉ, CANDEIROS E LUSTRES, MODERNOS E CLÁSSICOS • MÁQUINAS DE ESCRIVER E FOTOGRÁFICAS • DISCOS — AS MAIS MODERNAS GRAVAÇÕES, ETC. • DESDE

20\$00 MENSAIS



AV. DA LIBERDADE, 131
RUA DE S. BENTO, 53 A 57
AV. ALMIRANTE REIS, 124-B

TRINTA E SEIS ANOS DO «MUNDIAL» DE FUTEBOL



Brasil — 1950

Depois de doze anos de interrupção, o campeonato do Mundo voltou a realizar-se, sendo atribuída a sua organização ao Brasil, considerando o valor do seu futebol patenteado no torneio anterior.

Trinta e três países inscreveram-se, mas dez, por motivos vários, desistiram: Argentina, Áustria, Bélgica, Filipinas, Birmânia, Índia, Turquia, Peru, Equador. Holanda, Escócia e os países da Europa do leste (a Rússia havia ingressado na F. I. F. A., em 1946).

A França, que tinha sido repescada depois de ser eliminada pela Jugoslávia, também desistiu. O mesmo aconteceu com Portugal.

Na fase preliminar, no Brasil, participaram treze equipas, das quais a Inglaterra era estreada na competição. Adoptou-se a fórmula de campeonato: quatro grupos e uma «poule» final.

Ficaram apurados, como vencedores: Brasil, Espanha, Suécia e Uruguai.

Na derradeira fase, os resultados foram estes:

Brasil, 7-Suécia, 1; Espanha, 2-Uruguai, 2; Brasil, 6-Espanha, 1; Uruguai, 3-Suécia, 2; Uruguai, 2-Brasil, 1 e Suécia, 3-Espanha, 1.

Classificação:

1.º, Uruguai, 5 pontos; 2.º, Brasil, 4; 3.º, Suécia, 2 e 4.º, Espanha, 1.

No jogo decisivo, que proporcionou uma enchente do estádio do Maracanã (200 mil espectadores), os brasileiros eram favoritos, mas os uruguaios, surpreendentemente, impuseram-se, chamando a si o triunfo, graças a golos de Schiaffino e Ghiggia (a 11 minutos do termo). Friaça marcou o 1.º golo do encontro e isso fez mal aos brasileiros que se deslumbraram.

As equipas alinharam:

URUGUAI — Maspoli; M. Gonzalez e Tejera; Gambetta, Obdulio Varela e Andrade; Ghiggia, Perez, Miguez, Schiaffino e Moran.

BRASIL — Barbosa; Augusto e Juvenal; Bayer, Danilo e Bigode; Friaça, Zizinho, Ademir, Jair e Chico.

Suíça — 1954

De 16 de Junho a 4 de Julho, desenrolou-se, na Suíça, o 5.º campeonato do Mundo de futebol. Na competição participaram 38 nações, o maior número verificado até então. As principais ausências foram as da Rússia e da Argentina a qual não interviu também nas provas de 1938 e 1950.

As eliminatórias serviram para

A Bulgária

elogia o Brasil
mas pensa
no 1.º lugar

LONDRES, 5 — (A.N.I.) — «Precisamos de bater o Brasil, logo no primeiro jogo do campeonato, mas o mais certo é que os campeões averbem os dois pontos da vitória» — declarou Medyalko Donski, que chefiava a equipa da Bulgária, ao desembarcar ontem em Londres. E acrescentou:

«Um bom resultado contra o Brasil, no dia 12, seria grande estímulo para a nossa equipa e poderia abrir-nos o caminho para a conquista do título. A verdade, porém, Londres, a comitiva búlgara tomara caso».

Pouco depois de desembarcar em Londres, a comitiva búlgara tomava outro avião, a caminho de Manchester.

Fica temporariamente nos dormitórios da cidade de Manchester, até estarem livres os alojamentos definitivos, em Chester.

O alemão Kunde continua no 1.º lugar da Volta à França

SETE, 5 — (F. P.) — Os 191,500 Km da 13.ª tirada da Volta à França disputaram-se ontem entre Revel e Sete. Ganhou o belga Vandenberghe, em 5 h., 46 m. e 20 s.

A classificação geral está assim ordenada:

1.º, Kunde (Alemanha — Plauze), 69 h 42 m 56 s; 2.º, Lebaube (Caput), a 27 s; 3.º, Magnani (Itália — Bertolazzo), a 44 s; 4.º, Janssen (Holanda — De Muer), a 1 m 6 s; 5.º, Aymar (Geminiani), a 1 m 56 s; 6.º, De Rosso (Itália — Albani), a 2 m 15 s; 7.º, Dehise (Plauze), a 2 m 24 s; 8.º, Momene (Espanha — Langarica), a 3 m 28 s; 9.º, De Pra (Itália — Albani), a 3 m 54 s; 10.º, Haast (Holanda — Pellenaeers), a 4 m 35 s.

Na Volta do Futuro, o russo Ubanovic venceu a 3.ª tirada (171 Km) entre Castres e Sete.

O holandês Eddy Beugels arrebatou a camisola amarela que estava na posse do seu compatriota Stee-

(Continua)

Benfica e F. C. Porto defrontam-se em Coimbra no domingo nas finais de juvenis e juniores

A F. P. F. marcou para Coimbra as finais da Taça Nacional de Juvenis (repetição) e do «Nacional» de juniores, em que serão adversários o Benfica e o F. C. Porto.

O jogo de juvenis principiará às 9 e 30, e o de juniores às 11 horas. Ambos no Estádio Municipal.

Académico de Viseu-Tirsense amanhã em Ovar

O jogo de repetição Académico de Viseu-Tirsense foi marcado para amanhã, às 17 e 30, em Ivar. O encontro refere-se ao «Nacional» da III Divisão.

A final deste campeonato disputar-se-á em Leiria (17 e 30), no próximo domingo.

Jaime Graça pretendido pelo Sporting e Benfica mas o primeiro tem prioridade

Continua por decidir-se a transferência do setubalense Jaime Graça. Estão interessados no seu concurso o Sporting e o Benfica. O clube

«Leonino», segundo garantiu um dirigente sadino, tem prioridade na hipótese de a transferência vier a ser consentida pelo Vitória de Setubal.

A cidade da Covilhã esteve em evidência no último fim de semana, pelo serviço prestado ao handebol, proporcionando a disputa no seu excelente recinto, do encontro Norte-Sul, cujo principal objectivo foi o de dar indicações ao seleccionador nacional, prof. Jose Machado, para a escolha definitiva da equipa nacional que defrontará o Brasil, nos próximos Jogos Luso-Brasileiros.

Mas foi mais longe o Clube Desportivo da Covilhã, organizador do encontro, ao oferecer a cada uma das selecções uma taça para que em Lisboa e no Porto sejam disputadas em torneios que contribuam para a expansão da modalidade.

O jogo em si serviu em absoluto para o objectivo em vista, lutando ambas as equipas com grande entusiasmo, com um início fulgurante dos nortenhos, actuando em grande velocidade, embora os sulistas tivessem sempre ligeira vantagem no marcador que se cifrava, ao intervalo, em 13-10, marca que se acentuou no início da 2.ª parte (16-10).

Seguiu-se uma valorosa reacção dos nortenhos que, com seis golos consecutivos, igualaram (16-16), ganhando o encontro ainda uma maior feição de equilíbrio, para depois de a equipa do Norte conseguir vantagem (21-20), o seu adversário marcar os três golos que lhe proporcionaram o justo triunfo.

Para além dos golos que marcaram, estiveram em grande evidência, na equipa vencedora, Borges (8), Plácido (7) e Estarreja (5), enquanto nos nortenhos, os melhores foram o guarda-redes Ferra, Dias (4) e Gouveia (5).

De registar a ausência de qualquer elemento federativo, como a significar a não oficialização do encontro! Quer-nos parecer que o esforço dos jogadores e... dos covilhanenses bem merecia maior consideração.

Os «Nacionais» vão recomeçar

Interrompidos para a realização do citado Norte-Sul, os campeonatos

dos nacionais a Covilhã, de sete prosseguem amanhã, com os encontros respectivamente à 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª e 7.ª jornadas. O Sporting e o Benfica, o que está a despertar grande interesse. Poderão indicar o vencedor do Zona Sul nesta primeira fase da competição.

Batido

o «record» mundial
do decatlo

SALINAS, 5 — (R.) — Bill Toomey e Russ Hodge bateram, antecorrem, o «record» mundial do decatlo, durante os 48.ºs campeonatos do decatlo da União Nacional de Atletismo Amador, que se disputaram nesta cidade.

O máximo anterior para os 10 provas do decatlo foi estabelecido, em Abril de 1963, em Walnut, na Califórnia, por C. K. Yang, com um total de 8089 pontos.

Toomey conseguiu 8234 pontos e Hodge 8130.

Toomey, de Santa Bárbara (Califórnia), fez a marca de 4 minutos e 30 segundos nos 1500 metros, corridos á luz dos holofotes do novo estádio do liceu de Salinas; necessitava de fazer um tempo de, pelo menos, 4 m. 53,4 s. para acumular pontos suficientes para bater o «record» do decatlo.

Hodge, de 26 anos, um veterano das Forças Aéreas, completou a distancia dos 1500 metros em 4 minutos e 43,4 segundos. Tinha de fazer, pelo menos, a marca de 4 m. 50,1 s. para vencer o «record» de Yang.

Toomey e Hodge representarão ambos os Estados Unidos no torneio de atletismo contra a União Soviética, que se realiza em Los Angeles, em 23 e 24 de Julho.

COMUNICADO

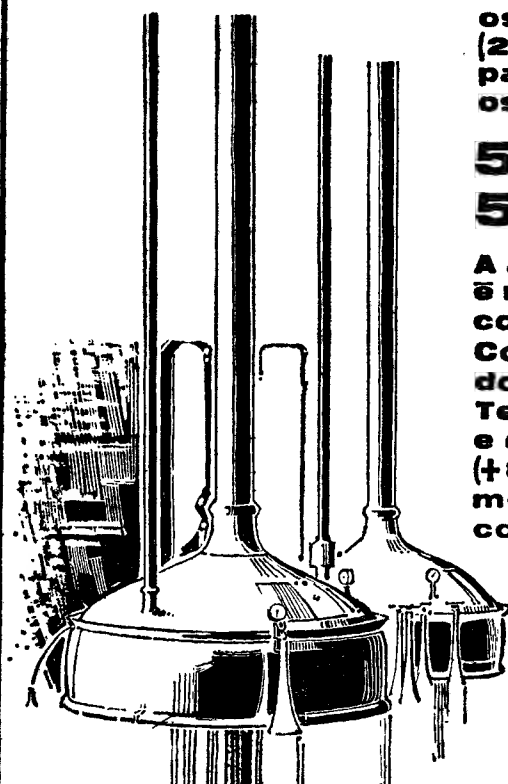


A SOCIEDADE CENTRAL DE CERVEJAS

comunica que
desde
3 de Julho corrente
os seus telefones
(20 linhas)
passam a ter
os números

53 68 41
53 50 71

A alteração de números
é motivada por
conveniência da
Companhia
dos
Telefones
e o aumento de linhas
(+8) destina-se a servir
melhor os contactos
com a Empresa.



Programa da Rádio

EMISSORA — 1.º programa — 451 m — 665 kc/s — As 17 e 30: Música ligada variada; 18: Noticiário; 18 e 10: Danças; 18 e 50: Defesa Nacional: «Uma Rainha de Pulso»; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Atenção Luanda; 19 e 15: Orquestras e conjuntos; 19 e 30: Alegria no trabalho; 20: Centro de Preparação de Artistas da Rádio; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21: Vamos ouvir... George Lendrop; 21 e 20: 28.º episódio do folhetim «A Imã S. Sulpício»; 21 e 40: Que quer ouvir?; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 40: Teatro das Comédias; «Rosas de Maio»; 0: Noticiário; 0 e 50: Últimas notícias; 1: Fecho.

2.º programa — 397 — 755 kc/s — As 18: Música portuguesa; 19: O canto e os seus intérpretes; 20: Noticiário — Boletim meteorológico; 20 e 15: Concertos célebres; 21: Canções, pelo tenor Ernst Haefliger; 21 e 15: Concerto de câmara; 22: Escritores perante a música; 22 e 30: Trechos de óperas; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

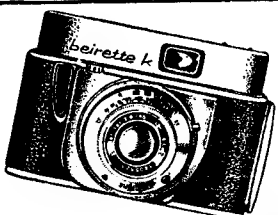
Joalheria Oceano

Com a presença do presidente do Município de Cascais, inaugurou-se ontem, à tarde, nesta vila, um moderno estabelecimento de ouro, pratas e jóias, denominado JOALHERIA OCEANO, propriedade de uma sociedade que tem esta denominação e de que é principal sócio-gerente o sr. Joaquim Lopes Pestana.

No acto inaugural, a que assistiram diversas pessoas, falou o sr. eng.º Azevedo Coutinho, presidente da C. M. C., que, durante o breve oferecido aos convidados felicitou o sr. Joaquim Pestana pelo empreendimento que levará a cabo, o qual, indubitavelmente, vinha engrandecer o comércio local e, por consequência, a Costa do Sol.

Para impedir a queda dos cabelos

item



beirrette k

A ÚLTIMA NOVIDADE EM MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS ALEMÃS

Para filme de 35 mm usando o novo sistema de carregamento RAPID

Objectiva de grande luminosidade 2.9 e obturador com 4 velocidades

Visor luminoso de quadro fluorescente

Preço sensacional de Esc. 630\$00

Peça HOJE MESMO nas boas lojas de artigos fotográficos

DISTRIBUIDORES: beirrette k

ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR., S.A.R.L.

SEÇÃO FOTO-CINE

Rua dos Douradores, 10, Telef. 361545 - LISBOA, 2

COMPANHIA ELÉCTRICA

DO ALENTEJO E ALGARVE

C. E. A. L.

S. A. R. L.

CAPITAL — 70.000.000\$00

Rua Rodrigo da Fonseca, 49-1.

LISBOA

Tendo-se procedido em 28 de Junho p. p. ao sorteio de obrigações desta Companhia de 5 % 1958, foram extraídos os seguintes números:

30.916

32.406

32.301 a 32.350

Lisboa, 30 de Junho de 1966.

UM ADMINISTRADOR,

3.º programa — 94,3 m — As 23: Música sinfónica; 23 e 52: Obras de Paul Arma; 0 e 26: Música de câmara; 0 e 50: Últimas notícias; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS — 290,1 m — 1034 kc/s — As 17: Noticiário 17 e 2: Vozes e orquestras; 17 e 30: Vedetas 16-16; 17 e 45: Ela e o seu mundo — SEQUENCIA 18: 18: Histórias da tia Joaquina; 18 e 15: Clube das Donas de Casa; 19: Noticiário; 19 e 15: No mundo aconteceu; 19 e 30: Rádio-jornal; 20: Noticiário; 20 e 15: Ribalta — QUADRANTE 2-9-0; 20 e 30: Jornal dos espetáculos; 20 e 45: Carta de Berlim; 21: Noticiário; 21 e 8: Trompeta mágica; 21 e 15: Hora alemã; 21 e 45: Rádio Motorismo; 22: Noticiário; 22 e 2: 45 rotações; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: Meia-noite; 3 e 2: Sintonia-63; 6 e 2: Desculpe, mas já são horas.

Modulação de frequência — 90,7 mc/s — As 17: Noticiário; 17 e 50: O nosso programa; 19: Noticiário; 19 e 14: Em órbita; 20: Noticiário; 20 e 52: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 22: Noticiário; 22 e 2: Programa da Gó-Gó; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: A noite é Varig; 1 e 3: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,7 m — 782 kc/s — As 17 e 2: Clube do Disco; 17 e 46: A procura de um nome — PROGRAMA 18: 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: Matinée teatral; 19: Noticiário; 19 e 2: Canções; 19 e 15: Rhythmos do Brasil; 19 e 30: Robôbalac; 19 e 45: Conjuntos — PROGRAMA PARA TODOS: 20: Noticiário; 20 e 3: Rádio placard; 20 e 17: Novos discos; 20 e 30: ...dirige o ritmo; 20 e 45: Página regional; 21: Noticiário; 21 e 8: Orquestras; 21 e 15: Hoje é vedeta...; 21 e 30: Europa musical; 21 e 45: Desfile de estrelas; 22: Noticiário; 22 e 2: Os nossos artistas; 22 e 15: Rhythmos do momento; 22 e 30: Melodias para a sua noite; 22 e 45: Guitarras e fadistas; 23: Noticiário; 23 e 5: Clube da Juventude; 0 e 2: Meia-noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — As 18: Vozes de Paris; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço de bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5: Música seleccionada; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Valsas famosas; 19 e 45: Histórias do Totobola; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Orquestras e canções; 21 e 30: Suíça, centro da Europa; 21 e 45: Rhythmos modernos; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Música escolhida; 22 e 45: A esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256 m — 1169 kc/s — As 18: Quanto de hora infantil; 18 e 15: Noticiário regional e boletins de filmes e religiosos; 18 e 30: Terço da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Música seleccionada; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Valsas famosas; 19 e 45: Histórias do Totobola; 20: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Mosaico; 21 e 30: Suíça, centro da Europa; 21 e 45: Programa eventual; 22: A música é boa companhia; 22 e 30: Música escolhida; 22 e 45: A esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

RÁDIO UNIVERSIDADE — 397 m — 755 kc/s — As 17: Abertura; 17 e 5: Aguarda de Coimbra; 17 e 20: Música na tande; 17 e 30: Grandes figuras; 17 e 45: Noticiário; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — 188 m — 1594 kc/s (99,4 mc/s) — Das 17 s 19 e 30: Rádio Voz de Lisboa; 19 e 30 às 22: Rádio Peninsular; 22 às 2: Rádio Voz de Lisboa.

Programa da TV

HOJE — As 19 e 30, Abertura; 19 e 32, Telejornal — edição da tarde; 19 e 45, «Howkeye e o último dos Moicanos», série juvenil; 20 e 10, Vida sa em corpo sa — pelo dr. Ramiro da Fonseca; 20 e 25, Culindária — apresentação de Maria de Lurdes Modesto; 21, Telejornal — edição da noite, que inclui a etapa do dia da Volta à França em Bicicleta; 21 e 30, Boletim meteorológico; 21 e 35, Agenda da praça; 21 e 40, Campeonato do Mundo de Futebol; 21 e 45, Recital, pelo pianista Vladimir Krainev (realização de Pedro Martins); 22 e 10, 7.ª Arte — «Nunca Serás Rico», com Rita Hayworth e Fred Astaire (apresentação de Fernando Garcia); 0 e 05, Telejornal — últimas notícias; 0 e 10, Meditação; 0 e 15, Fecho.

AMANHÃ — As 19 e 30, Abertura; 19 e 32, Telejornal — edição da tarde; 19 e 45, Lanterna Mágica — desenhos animados da série Pica-Pau; 20 e 10, Vamos jogar no Totobola; 20 e 20, Junta da Acção Social; 20 e 35, TV Motor — automobilismo, motonáutica e aviação (um programa coordenado e apresentado por Joaquim Filipe Nogueira); 21, Telejornal — edição da noite, que inclui a etapa do dia da Volta à França em Bicicleta; 21 e 30, Boletim meteorológico; 21 e 35, Agenda da praça; 21 e 40, Campeonato Mundial de Futebol; 21 e 50, Noite de Teatro («O Mundo maravilhoso de Tony Lockwood», de John O'Toole — adaptação e tradução de Botelho da Silva. Interpretação de João Carvalho, Fernando Gus-

ção, Candida Lacerda, Paula Aragão, Maria Margarida Pessoa, Rui de Carvalho, Alexandre Vieira, Maria José, Adelaide João, Paulo Renato e António Marques. Cenografia de António Cosimiro. Realização de Pedro Martins); 23 e 10, TV Mundial; 0 e 5, Telejornal — Últimas notícias; 0 e 10, Meditação; e 0 e 15, Fecho.

Serviços Urgentes

Telefones

BOMBEIROS — Sapadores, 322222 * Voluntários, 538524.

ÁGUA, GÁS E ELECTRICIDADE — Companhia das Águas, 361353 * Companhia Reunidas, 537021 * Gaxcilda, 538821 * Gaxcilda (dom e feriados), 382069.

POLÍCIA E G. N. R. — Serviço de emergência, 115 * Segurança Pública, 366141 * Judiciária, 735380 * Marítima, 326456 * Internacional, 362721 * Viação e Trânsito, 42205 * G. N. R. (área rural), 36865.

SAÚDE — Cruz Vermelha, 665342 * Entermagem permanente, 766161 * Entermagem de urgência, 43738 * Hospital de Santa Maria, 775171 * Hospital de S. José, 860131 * Sangue, oxigénio e soro, 771161 * Transfusões, soro e oxigénio, 538524.

TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 * Caminhos de ferro (C. P.), 869029 * Caminhos de ferro (Estoril), 361121 * Estação Fluvial (T. Paço), 325345 * Estação Mar. de Alcântara, 663195 * Estação Marítima do Rocha, 672445 * Estação Fluvial (Belém), 638531.

Farmácias de serviço

Em Lisboa — Turno F

(Ver pelas balcões das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Lúcia Almeida, Calçada da Ajuda, 170 (637318).

ALCANTARA — Proibida, R. Alcântara, 15-A-B (638589).

ALFAMA — Anunciada, R. do Igário, 14 (866360).

ANJOS — Guerra, R. Andrade, 32-34, (845513).

AREIRO — Belmar, Av. Roma, 53 (76314) * Central do Areiro, Av. Paris, 2 e 2-A (720820).

ALTO DO PINA — Eusil, R. do Carão de Sabrosa, 104 (841912).

ALVALADE — Alentejo, Av. Igreja, 28-B (112682) * Rainha Santa, R. Afonso Lopes Vieira, 57 (765262) * Brasília.

BOLSA DE LISBOA

AS COTAÇÕES DO DIA ANTERIOR

Rendos do Estado	Effect	Compra	Venda	Comp.ª diversa	Etas	Compra	Venda
Cons. 3 3/4 % 1. 10 ..	678\$00	677\$00	—	Cimentos Fejo	—	1.950\$00	—
Cons. 3 3/4 % 1. 10 ..	740\$00	739\$00	741\$00	Cimentos Leiria	—	—	1.550\$00
Cons. 3 1/2 % 1. 10 ..	—	852\$00	853\$00	Industrial Aliança	—	—	—
Centenárias 4 1/2 % 940 ..	1.965\$00	1.960\$00	1.970\$00	Portugal e Colónias	—	—	1.400\$00
Obg. Tes. 4 1/2 % 944 ..	—	1.012\$00	—	Nac. de Navegação	—	—	1.050\$00
Obg. Tes. 4 1/2 % 943 ..	—	1.012\$00	—	Col. de Navegação	—	—	—
Obg. Tes. 4 1/2 % 944 ..	—	1.012\$00	—	Port. de Celulose	4.850\$00	4.850\$00	4.950\$00
Externa 1.ª série	—	1.200\$00	—	Port. de Pesca	—	1.000\$00	—
Externa 1.ª série car.	—	1.200\$00	—	Port. de Tabacos	340\$00	338\$00	341\$00
Externa 2.ª série	—	1.250\$00	—	Tabacos de Portugal	—	980\$00	—
Externa 2.ª série car.	—	1.250\$00	—	Petroquímica	—	3.940\$00	3.980\$00
Externa 3.ª série	—	1.290\$00	—	Termoelectrica	—	1.821\$00	1.840\$00
Externa 3.ª série car.	—	1.320\$00	1.390\$00	Socor	—	5.000\$00	5.200\$00
Caut. 3.ª série	—	300\$00	302\$00	Socor	—	—	—
U F Azoto	—	—	—	U F Azoto	955\$00	955\$00	958\$00
Obrigações				Águas, Electricidade e Gás			
Águas Lisboa 5 %	—	—	500\$00	Águas Lisboa 934	—	555\$00	570\$00
Norte de Portugal 5 %	—	100\$00	—	Águas Lisboa 936	—	—	500\$00
Gás, Elect. 3 3/4 %	—	—	920\$00	Elect. dos Bairros	—	1.790\$00	—
Gás, Elect. 4 %	—	—	910\$00	Gás e Electricidade	424\$00	423\$50	424\$50
Gás, Elect. 4 1/2 %	940\$00	935\$00	945\$00	H. Alto Alentejo	273\$50	273\$50	274\$00
Gás, Elect. 5 %	996\$00	—	—	H. e Cávado	1.420\$00	1.415\$00	1.425\$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—	H. e Zêzere	1.529\$00	1.527\$00	1.529\$00
U. E. P. 4 % 945	—	—	—	Nac. de Electricidade	1.700\$00	1.690\$00	1.710\$00
U. E. P. 4 % 948	—	—	—	União Electrica Port.	—	250\$00	252\$00
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—	H. Daura	1.450\$00	1.450\$00	1.455\$00
U. E. P. 5 % 1951	—	92\$00	94\$00	H. E. S.	—	—	—
Saneamento	—	770\$00	—	F. Invest. Atlântico	—	118\$70	122\$30
H. do Douro	—	—	955\$00	F. D. E. S.	—	—	—
H. e 3 Estrela	—	—	—				
C. P. 4 1/2 %	1.000\$00	1.000\$00	1.001\$00				
Metropolitana	1.000\$00	—	1.002\$00				
TAP	—	990\$00	995\$00				
Acções							
Banco	—	—	—				
Alentejo	—	1.150\$00	1.200\$00				
Angola	1.500\$00	1.500\$00	—				
Capital Santo	—	11.000\$00	11.500\$00				
Acção 5 Açores	—	2.400\$00	2.500\$00				
Alentejo	1.435\$00	1.430\$00	1.440\$00				
Alentejo	1.350\$00	1.350\$00	—				
Crédito Predial	1.599\$00	1.599\$00	1.603\$00				
P. Atlântico	—	8.300\$00	8.800\$00				
Totta Alentejo	6.600\$00	7.000\$00	—				
seguros							
Fidelidade	—	—	—				
Mundial	—	340\$00	345\$00				
Sagres	—	—	—				
Logos	—	—	—				
Soherano	—	1.300\$00	1.800\$00				
Ultramarinas							
Ag. Casque	560\$00	550\$00	565\$00				
Ag. das Neves	—	805\$00	85\$00				
Agricultura Colonial	—	805\$00	810\$00				
Agência de Angola	805\$00	805\$00	810\$00				
Boror	135\$00	135\$00	137\$00				
Cabinda	20\$00	20\$00	22\$00				
Cadé	—	1.480\$00	530\$00				
Col. do Buzi	74\$00	74\$00	74\$50				
Ilha do Príncipe	—	—	450\$00				
Incomot	—	750\$00	900\$00				
Moçambique	—	61\$00	63\$00				
Zambézia	—	44\$50	—				
Diamantes	1.195\$00	1.192\$00	1.198\$00				
—	—	526\$00	535\$00				

BANCO BORGES & IRMÃO

PAISES	COMPRA	VENDA
África do Sul — Rand	35\$50	37\$50
Alemanha — Marco	7\$05	1\$25
América:		
Dólares de 1 a 4	28\$40	28\$70
Dólares de 5 a 1000	28\$60	28\$90
Argentina — Peso	1\$10	1\$15
Austria — Shilling	1\$10	1\$15
Bélgica	55\$7	57\$7
Brasil — Cruzeiro	50\$1	50\$6
Canadá — Dólar	26\$40	26\$90
Dinamarca — Coroa	4\$07	4\$27
Espanha — Peseta	47\$5	48\$5
Congo — Franco	5\$77	5\$92
França	7\$80	8\$05
Holanda — Florim	19\$50	81\$00
Inglaterra — Libra	50\$55	50\$7
Itália — Lira	4\$60	5\$10
Marracos — Dirham	3\$90	4\$10
Noruega — Coroa	5\$40	5\$70
Suécia	6\$60	6\$75
Suíça — Franco	—	—
Ouro:		
Inglaterra (Libra Isabel)	285\$00	295\$00
Inglaterra (Libra)	285\$00	295\$00
Portugal — barra fino	32\$80	33\$50

J. BURNAY, L.ª Notas estrangeiras
RUA DO OURO 72 Papéis de crédito
Telef. 321273

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIAS DE HOJE

«Inferno na Terra» — S. Luiz e Alvalade
«O Satélite Misterioso» — Condes



Telef. 5 05 95
(M. 12 anos)

As 2.15 e 6 da tarde
e 9.30 da noite
7.ª SEMANA
26.ª SEMANA
Um espectáculo
maravilhoso em
RODD-AO em 70 mm

MUSICA NO CORAÇÃO

de Julie Andrews e Christopher Plummer



Telef. 32 07 68

As 15.15, 18.30
e 21.30
(Adultos)
Um filme com in-
terpretações excep-
cionais

UMA VIDA POR VIVER

com Gleen Ford — Geraldine Page



Telef. 55 51 31

As 15.15 e 21.30
Um filme de gran-
de e extraordinária
categoria

O EMISSÁRIO DA MAFIA

com Alberto Sordi — Norma Bengale



Telef. 32 63 05

As 15.15, 18.15
(p. r.) e 21.30
Grandioso filme de
audaciosas aven-
turas

O LEÃO DE SÃO MARCOS

com Gordon Scott e Giana M. Canale

A história de uma espada heróica
que nunca conheceu a derrota...

Eastmancolor (M. 12 anos)



Telef. 5 41 53/54

As 15.15, 18.15
e 21.30
(M. 12 anos)

MASCARAS PARA TODOS

com Cliff Robertson — Jack Hawkins

— Marisa Hell



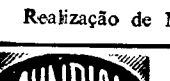
Telef. 75 0095

As 15.30 e 21.45
(Adultos)
11.ª SEMANA
DE ENCHENTES

AS ESCRAVAS

AINDA EXISTEM

Realização de Maleno Malenotti



Telef. 53 87 43

As 15.15, 18.15
e 21.30
(Adultos)

A SORTE

com Francis Blanche — Michel Auclair

— Bernard Blier e Stefania Sandrelli

(AR CONDICIONADO)

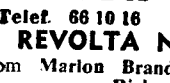
As 15.30 e 21.45

(M. 12 anos)

REVOLTA NA BOUNTY

com Marlon Brando, Trevor Howard

e Richard Harris



Telef. 4 71 63

As 15.30 e 21.45
(M. 12 anos)

LA SORTE

com Francis Blanche — Michel Auclair

— Bernard Blier e Stefania Sandrelli

(AR CONDICIONADO)

As 15.30 e 21.45

(M. 12 anos)

LA SORTE

com Francis Blanche — Michel Auclair

— Bernard Blier e Stefania Sandrelli

(AR CONDICIONADO)

As 15.30 e 21.45

(M. 12 anos)

LA SORTE

com Francis Blanche — Michel Auclair

— Bernard Blier e Stefania Sandrelli

(AR CONDICIONADO)

As 15.30 e 21.45

(M. 12 anos)

LA SORTE

com Francis Blanche — Michel Auclair

— Bernard Blier e Stefania Sandrelli

(AR CONDICIONADO)

As 15.30 e 21.45

(M. 12 anos)

LA SORTE

com Francis Blanche — Michel Auclair

— Bernard Blier e Stefania Sandrelli

(AR CONDICIONADO)

As 15.30 e 21.45

(M. 12 anos)

LA SORTE

com Francis Blanche — Michel Auclair

— Bernard Blier e Stefania Sandrelli

(AR CONDICIONADO)

As 15.30 e 21.45

(M. 12 anos)

LA SORTE

com Francis Blanche — Michel Auclair

— Bernard Blier e Stefania Sandrelli

(AR CONDICIONADO)

As 15.30 e 21.45

(M. 12 anos)

LA SORTE

com Francis Blanche — Michel Auclair

— Bernard Blier e Stefania Sandrelli

(AR CONDICIONADO)

As 15.30 e 21.45

(M. 12 anos)

LA SORTE

com Francis Blanche — Michel Auclair

— Bernard Blier e Stefania Sandrelli

(AR CONDICIONADO)

As 15.30 e 21.45

(M. 12 anos)

LA SORTE

com Francis Blanche — Michel Auclair

— Bernard Blier e Stefania Sandrelli

Exames

do Ensino Técnico

(Continuação da 21.ª página)

b) Porque não dão reacções de adição.

c) Aldeídos —> grupo funcional: —CHO

Ácidos orgânicos —> grupo funcional: —COOH

Cetonas —> grupo funcional: >CO

X

b) A nitroglicerina pela reacção com o ácido azótico e, duma maneira geral, os glicéridos pela reacção com os ácidos gordos.

LI

a) A — Humor aquoso

B — Cristalino

C — Humor vítreo

b) Carbonato de cálcio

O calcário comum é uma rocha sedimentar e o mármore é uma rocha metamórfica proveniente da cristalização de calcários sedimentares.

COMENTARIO — O ponto apre-

sentado procura sair da rotina a que os examinados estão habituados, mas não é de esperar grandes embaraços por esse facto, visto que o ponto é acessível, não apresentando dificuldades de maior.

É, de uma maneira geral, um ponto aceitável, tocando variados assuntos do programa da disciplina.

Para além desta impressão geral, favorável, há um ou outro reparo a fazer.

Assim, discordamos, inteiramente, da apresentação do grupo III, nos termos em que é feita.

Não é ao nível do ensino profissional que se pode ou deve apresentar questões que, embora do conhecimento do aluno, lhes criem dificuldades quer pela limitação do espaço para preencher — onde cabe apenas uma palavra — quer ainda pela redacção dada a questões — onde os examinados dificilmente encontrarão o termo justo.

Por outro lado, e para boa compreensão da questão I — c), seria bom dizer: «Se mergulhar completamente...» ou, então, expressar, claramente, a densidade do líquido, para que a resposta não oferecesse dúvidas.

E, a não ser uma gralha em VIII — b) e uma imprecisão de linguagem em VI — a), quando se pergunta «Como é...» em vez de «De que é...», nada mais se nos oferece dizer sobre o ponto, que, repetimos, de um modo geral, está estruturado de acordo com o programa da disciplina.



Telef. 55 51 34

As 15.15, 18.30
e 21.30 (Adultos)
2.ª SEMANA
(Últimos dias)
A audácia de
Steve McQueen
e a sedução de Ann-Margret em

O AVENTUREIRO

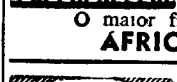
DE CINCINNATI



Telef. 32 71 72

As 15.30, 18.30
e 21.45
(Adultos)
7.ª SEMANA
O maior filme de sempre

AFRICA ADEUS



Telef. 32 71 72

HOJE, às 21.45
ESTREIA
(Adultos)
Homens que eram
feras e só como fe-
ras mereciam viver

INFERNO NA TERRA



Telef. 32 25 29

As 15 e 18.15 (p. r.):
MODELOS DE PARIS (Adultos)

HOJE

Noite de estreia

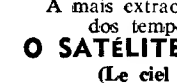
As 21.30

(M. 12 anos)

A mais extraordinária aventura dos tempos modernos

O SATÉLITE MISTERIOSO

(Le ciel sur la tête)



Telef. 32 25 29

As 15.30 e 21.45
(Adultos)

2.ª SEMANA

Hardy Kruger, Catherine Deneuve, Charles Vanel e Marilu Tolo

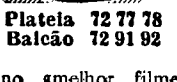
no «melhor filme francês de 1965»!

RUDES PAIXÕES

(Le Chant du Monde)

Uma obra-prima de MARCEL CAMUS

AR CONDICIONADO



Telef. 32 62 83

As 15 e 18 horas
(p. r.) e 21.30
3.ª SEMANA
DE ENCHENTES

O melhor filme português de sempre

AMOR DE PERDIÇÃO



Telef. 53 87 43

As 15.30 e 21.45
(M. 12 anos)

Realização de António Lopes Ribeiro segundo o famoso romance de Camilo. Com António Vilar, Assis Pacheco, António Silva.

(M. 12 anos)

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

MONUMENTAL — As 21 e 45: «A cidade não é para mim» (12 anos)

VASCO SANTANA — As 21 e 45: «A Rabeca» (17 anos)

VILLARET — As 21 e 45: «Quando é que tu casas com a minha mulher?» (17 anos)

CINEMAS

ARCO IRIS — As 21: «A Vingança de Hércules» (12 anos)

SOPHIA LOREN

A «ESTRELA DO ANO»

NOS ESTADOS UNIDOS

LOS ANGELES, 5 — (A. N. I.)

— A Associação Nacional dos Proprietários de Cinemas Norte-americanos, que, na prática, controla as 15 mil salas cinematográficas dos Estados Unidos, decidiu nomear Sophia Loren a «estrela do ano».

A notícia não é ainda oficial, mas, salvo qualquer imprevisto, será, seguramente, confirmada.

Sophia Loren deve receber o prémio em Nova York, a 1 de Outubro, durante o congresso anual da Associação.

Entre os que no passado receberam este galardão contam-se James Stewart e John Wayne.

BIJUTARIAS

Artigos p. brindes, pérolas, contas em fantasia, avulso, últimas novidades em stock. Importador: H. SANTOS

— Calçada S. Francisco, 6, 1.ª Dir.

CAPITÓLIO — As 21 e 30: «O Bom Pastor» (12 anos)

CINEARTE — As 21: «Os 2 gladiadores» (12 anos)

IMPERIAL — As 21: «Rica, bonita e para casar» (12 anos)

JARDIM — As 21: «O Pistoleiro Romântico» (12 anos)

OLIMPIA — As 19: «Cinco semanas de balão» (12 anos)

PARIS — As 21: «Aventuras de um espírito» (17 anos)

PROMOTORA — As 21: «Luz no Inferno» (17 anos)

SALÃO-LISBOA — Cleópatra, Rainha do Egipto (17 anos)

CINE-MOSCAVIDE — «Casamento a propósito» (17 anos)

CINE-ORIENTE — «Espartacos e os escravos» (12 anos)

CINE-MOSCAVIDE — «Escape livre» (17 anos)

● Na Linha de Cascais

CASCAIS — S. Jorge — As 21 e 30: «O Libertador da cidade» (12 anos)

PAÇO DE ARCOS — CINE-TEATRO — As 21 e 15: «A 6.ª testemunha» e «A milionária» (17 anos)

OEIRAS — OEIRAS-CINE — As 21: «Homens é comigo» (17 anos)

PARADE — ROYAL-CINE — As 21: «A grande evasão» (12 anos)

● Na Outra Banda

ALMADA — INCRÍVEL — As 21 e 15: «Com jeito vai... Cleopatra» (17 anos)

TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM — As 21 e 15: «A lei das seis bolas» (12 anos)

● Na Linha de Sintra

AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — As 21 e 15: «O sino da tração» e «Dinheiro e só dinheiro» (12 anos)

QUELUZ — QUELUZ-CINE — As 21 e 15: «No abismo do medo» e «Um novo tipo de amor» (17 anos)

MEM MARTINS — CINE-CHABY — As 21 e 30: «O caso Ipress» (17 anos)

SINTRA — CARLOS MANUEL — As 21 e 30: «Fantomas» (12 anos)

ERICEIRA — CASINO — As 21 e 15: «Murieta» e «Aprendiz de ladrão» (12 anos)

DEFENDA-SE DO PERIGO

LEMBRE-SE

O AMORTECEDOR DARA

MELHOR ESTABILIDADE
MELHOR DIRECÇÃO
MELHOR COMODIDADE

CARREGAVEIS • REGULAVEIS • REPARAVEIS

UM MODELO ESPECIAL PARA CADA TIPO DE CARRO

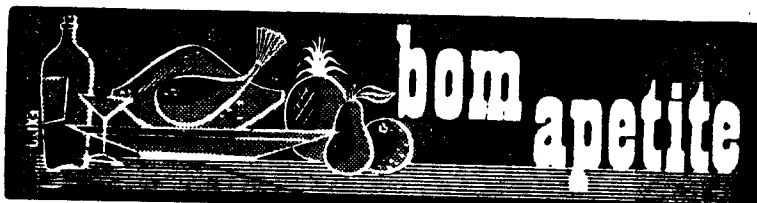
Distribuidores para Portugal — Sociedade Geral de Importação, Lda.
Avenida António Augusto de Aguiar, 23-A — Telefone 731131

ORIENTE AS SUAS FÉRIAS NA DIRECÇÃO MAIS ACONSELHADA:



APROVEITE OS PREÇOS REDUZIDOS QUE LHE OFERECEM OS BILHETES ESPECIAIS DA C. P.
INFORME-SE NAS ESTAÇÕES

☎ SERVIÇO COMERCIAL E DO TRÁFEGO



RESTAURANTE
CERVEJARIA — SNACK-BAR
PASTELARIA
R. SARAIVA DE CARVALHO, 145-A
Telefs. 672229 - 666532



RESTAURANTE
CUBANA
Av. Miguel Bombarda, n.º 14
Telefone 77 32 80
COZINHA PORTUGUESA
Amanhã: Ensopado de Elreos
Quinta-feira: Vitela à Jardineira



RESTAURANTE
BÓLIDE
(Premiado nos concursos do S. N. I.)
AMANHÃ
Bacalhau à Brás
Dobra de moda do Porto
c/ feijão branco
D. Arriente especialidades da casa
AV. DE ROMA, 7-A — Telef. 763522



RESTAURANTE
TATU
CAMPO GRANDE, 80 Telef. 765188
AMANHÃ
FEIJADA À BRASILEIRA
5.ª-FEIRA
PATO NO FORNO
Servem-se casamentos e bapt

Novos corpos gerentes da Associação de Basquetebol

Está já elaborada a lista dos corpos gerentes para 1966/67 da Associação de Basquetebol do Porto, a qual será eleita em próxima assembleia geral. Os nomes e lugares escolhidos são os seguintes:

Assembleia geral — António da Cunha e Silva (F. C. Porto), Luís Marcolino (F. C. Porto), Manuel Augusto Roxo (Académico) e Manuel da Silva Guimarães (Fluvial).

Direcção — Jorge Aurélio da Silva (F. C. do Porto), Diamantino Ferreira de Carvalho (Vasco da Gama), José Alves Casebre (Vasco da Gama), Leonel Nunes Loureiro (Académico), Célio Augusto Alves (F. C. Porto), António Augusto Moreira (F. C. Porto), Joaquim Leite (Paroquial), José Gonçalves do Carmo (Vale Formoso), José Maria Braga (Vila-novense) e Francisco Maria Pinto (Educação Física).

Conselho Jurisdicional — Dr. Mário da Fonseca e Castro (F. C. Porto), dr. Fernando Cabral (Vasco da Gama) e dr. António da Silva Leal (C. D. U. P.).

Conselho Fiscal — Moisés da Conceição Santos (Fluvial), Silvío Amado Coelho (F. C. Porto) e Octávio Pais Esteves (Vasco da Gama).
Está ainda por designar o elenco do Conselho Técnico.

A SERTE, S.A.R.L. assina contrato para fornecimento de um computador electrónico Gamma 10

A SERTE (Sociedade de Estudos e Realizações Técnico-Económicas, S.A.R.L.) empresa que acaba de ser constituída e cuja actividade se estenderá a todos os problemas de organização de empresas, desde a fase de estudo até à sua execução mecanográfica, vai equipar o seu Centro de Gestão Automatizada com um computador electrónico Gamma 10 Bull General Electric.

O contrato para o fornecimento deste equipamento foi assinado há dias entre as duas empresas, sendo representada a SERTE pelo Sr. Dr. Manuel Alegria, seu administrador-delegado e a Bull General Electric, pelos Srs. Remi Donneaud, director-geral, e Dr. Silvério Ferreira, director comercial.

O referido Centro entrará já em funcionamento no próximo mês de Novembro.

O ANIVERSÁRIO da entrada para o Governo do professor Oliveira Salazar

Para assinalar a comemoração do 34.º aniversário da entrada para o Governo do sr. dr. Oliveira Salazar, abriu, hoje, no salão principal de leitura da Biblioteca Municipal, uma exposição bibliográfica, que inclui alguns estudos ligados à carreira universitária do sr. Presidente do Conselho. Em lugar de relevo, podem ser apreciados alguns volumes raros, tais sejam o da dissertação de concurso, sobre o «Agião do Ouro (1916)», o volume dedicado à «questão cerealífera», do mesmo ano; lições de Finanças e jornais e revistas com a colaboração do estudante António de Oliveira Salazar.

Casos de furto

Queixou-se na P. S. P. a sr.ª D. Elvira da Conceição Costa, de 58 anos, viúva, Rua do Sporting Clube de Coimbra, 229, em Gaia, porque uns desconhecidos, na sua ausência lhe entraram em casa, por meio de chave falsa, e furtaram de uma gaveta 18 000\$00 e uma caixa de plástico com um par de brincos e uma volta em ouro, no valor de 500\$00.

— Na mesma corporação apresentou queixa a sr.ª D. Carmelinda Leite Nunes de Moraes empregada fabril, Rua Álvares Cabral, 115, contra uma servical que residu com ela durante nove dias e cuja identidade indicou, por suspeita de lhe ter furtado 100\$00.

— De um automóvel estacionado na Praça do Município, depois de terem corrido um dos vidros, furtaram os ladrões uma máquina fotográfica, seis bonecos e dois pacotes com objectos de porcelana, tudo no valor de 3500\$00.

SEJA DO SEU TEMPO!

LEIA

motor

SAI AS 5.ª FEIRAS

DESLUSTRAGEM A SECO

Garantia absoluta, igualmente em m-
peza a seco com acabamentos por al-
faite. Basta ligar a 323422, R. da
Prata, 156, s/l (único no género).

Notícias diversas

Amanhã, às 18 horas, no salão Nobre do Colégio Alemão, haverá uma festa infantil com a presença do cônsul da Alemanha Federal e do corpo docente daquele estabelecimento de ensino.

— Com a assistência de médicos e estudantes de Medicina, haverá, depois de amanhã, às 11 horas, no salão nobre do Hospital de Santo António, uma exibição dos filmes científicos: «Aneurisma da aorta abdominal», «Transplantação renal» e «Angiografia cerebral retrógrada».

— Está internada no Hospital de São João a sr.ª D. Maria da Conceição Sendas, de 49 anos, casada, do lugar da Póvoa, Aldeganha (Moncorvo), que ficou com um osso de galinha atravessado na garganta.

— Esta manhã, quando trabalhava numa fábrica de bicicletas, em São Mamede, foi apanhado pela explosão de um gásómetro, o operário sr. Narciso de Sousa Oliveira, de 57 anos, casado, Rua Souto das Cordas, em Barreiros (Maia). Veio para o Hospital de São João e ali ficou internado com graves queimaduras.

Queda fatal

Esta manhã, no lugar de Belo, em São Pedro da Cova, o pequeno Adão de Castro, de 12 anos, quando estava em cima de um carro de mato, que descaiu, subitamente, por estar em declive, desequilibrando-se, caiu e, depois de rolar alguns metros pelo solo, foi embater numa pedra. Imediatamente trazido para o Hospital de São João, pelos bombeiros de Gondomar, chegou ali já morto. O cadáver foi removido para o Necrotério.

STAR VIAGENS

EM AUTOPULLMAN
ANDALUZIA:
De 31 de Agosto a 9 de Setembro 3.050\$00
ESPAÑA, FRANÇA, ITALIA E SUÍÇA:
De 24 de Agosto a 12 de Setembro..... 8.050\$00

EM AVIÃO E AUTOPULLMAN
ITALIA, AUSTRIA E SUÍÇA:
De 6 a 21 de Agosto 10.400\$00
NORTE DA EUROPA: BÉLGICA, ALEMANHA, DINAMARCA, SUÉCIA, NORUEGA E FRANÇA
De 5 a 23 de Agosto 13.600\$00
ESTADOS UNIDOS E CANADÁ:

Partidas às 2.ª, 4.ª e 5.ª Feiras — Duração 16 dias 13.950\$00

BRASIL:
Partidas às 3.ª, 4.ª, 6.ª e sábados — Duração 18 dias 27.500\$00

CRUZEIRO AO MEDITERRÂNEO:

Partidas todos os sábados, até 6 de Outubro — Duração 8 dias — Preços desde 3.450\$00

CRUZEIRO AO MEDITERRÂNEO E GRÉCIA:

Partidas em diversas datas — duração 16 dias — Preços desde 6.830\$00

Antes de organizar as suas férias, peça programas detalhados e o livro

VIAGENS STAR-66
Inscreva-se na STAR

Av. Sidónio Pais, 4-A
Tel. 53 89 71 — LISBOA
Praça dos Restauradores, 14
Tel. 36 25 01 — LISBOA
Rua do Alcorim, 10 — Tel. 36 95 03 LISBOA

Av. dos Aliados, 210-220
Tel. 3 68 27 — PORTO

Utilize o Credi-STAR
Viaje agora e pague depois

Festas do concelho da Maia

No sábado, no domingo e na segunda-feira, decorrem na Maia as grandes festas do concelho, em honra da Senhora do Bom Despacho, que ali atraem inúmeros forasteiros o atraente programa a incluir a feira franca, no recinto do Mercado Municipal, um festival desportivo, a tradicional procissão em honra da padroeira, o arraial nocturno, concursos de vestidos de chita e um festival da canção com alguns dos principais artistas portugueses.

Espectáculos para hoje

CINEMAS
SAO JOAO — As 21 e 30: «Os homens de serviço indiscreto» (17 anos).
COLISEU — As 21 e 30: «Traço Vermelho 7000» (17 anos).
RIVOLI — As 21 e 30: «A Velha Ama» (17 anos).
SA DA BANDEIRA — As 21 e 30: «Pedra de toque» (12 anos).
BATALHA — As 21 e 30: «O enigma do apartamento» (17 anos).
TRINDADE — As 21 e 30: «A Nave dos Loucos» (17 anos).
ÁGUIA D'OURO — As 21 e 30: «A Dama de Beirute» (17 anos).
OLIMPIA — As 21 e 30: «A espada do herói» (12 anos).
CINEMA DO TERÇO — As 21 e 30: «Nick Carter, detective» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — As 21 e 15: «Uma aventura na selva» e «Um táxi para Tobruk» (12 anos).
VALE FORMOSO — As 21 e 30: «Difamação» (17 anos).

Amanhã, à tarde

CINEMAS
SAO JOAO — As 15 e 30: «Os homens de serviço indiscreto» (17 anos).
SA DA BANDEIRA — As 15 e 30: «Pedra de toque» (12 anos).
RIVOLI — As 15 e 30: «A Velha Ama» (17 anos).
TRINDADE — As 15 e 30: «A Nave dos Loucos» (17 anos).
BATALHA — As 15 e 30: «O enigma do apartamento» (17 anos).
ÁGUIA D'OURO — As 15 e 30: «A dama de Beirute» (17 anos).
OLIMPIA — As 15 e 30: «O Justiciero dos Mares» e «A pistola vingadora» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — As 15 e 15: «Os espíritos matam em Beirute» e «David e Golias».

CALENDÁRIO DESPORTIVO

HOQUEI EM PATINS — Jogos incluídos no programa inaugural do pavilhão do F. C. de Gaia: Académico-Carvalhos, às 21 e 30, e Infante-Académica de Espinho, às 22 e 30.

VOLEIBOL — Campeonato Nacional: F. C. Porto-Sporting de Espinho, às 22 horas, no Campo da Constituição.

DIVERSOS — A's 21 e 30, na Associação de Voleibol do Porto, sorteio dos jogos da II volta do Torneio de Encerramento, para aspirantes.

O campeonato do Norte de ténis em segundas categorias

Os campeonatos do Norte de segundas categorias, em ténis, singulares-homens, principiaram, esta tarde, nos «cours» do Lawn-Tennis Club da Foz. Amanhã, às 17 horas, terminam as inscrições para a prova de pares, a iniciar na próxima quinta-feira.

Confraternização dos árbitros de hóquei em campo

No próximo domingo, efectua-se um almoço de confraternização entre os árbitros de hóquei em campo, de Lisboa e do Porto, o qual será precedido de um jogo para disputa da Taça Joaquim Gonçalves, presidente da Comissão Distrital.

Farmácias de serviço esta noite (4.º turno)

ALÍRIO DE BARROS, SUCR., Rua Costa Cabral, 240 (T. 4-0593) • BOAVISTA, Rua da Boavista, 601 (T. 2-5443) • BOTELHO, Rua da Alegria, 863 (T. 4-0069) • CENTRAL, Rua de Santo António, 203 • CORUEIRA, Rua de S. R. da Lameira, 1473 (T. 5-1928) • GARANTIA, Rua Fernandes Tomás, 696 (T. 2-4645) • LEMOS & FILHOS, Pr. de Carlos Alberto, 31 (T. 2-1309) • MAIA, Rua do Campo Alegre, 192 (T. 6-4450) • PENINSULAR, Rua Chã, 100-102 (T. 2-0707) • PINHEIRO MANSO, Rua de S. João de Brito, 25-29 (T. 6-0692) • SA, Rua Vale Formoso, 181 (T. 4-0427) • SERPA PINTO, Rua de S.ª Senhora da Luz, 382 — Foz (T. 68-0127), na Pinto, 645 (T. 4-8697) • FOZ, Rua Senhora da Luz, 382 — Foz (T. 68-0127).

BOWLING

CINCO PISTAS AUTOMATIZADAS

CAFÉ • RESTAURANTE
SNACK-BAR • TABACARIA

MATERIAL E EQUIPAMENTO APROVADOS PELA FEDERAÇÃO MUNDIAL DE BOWLING

ENTRADA PRIVATIVA JUNTO A PORTA PRINCIPAL DO HOTEL

CAMPIÃO
SEMPRE PRÉMIOS GRANDES

MAIS UMA SEMANA AINDA DO CONCURSO FÓSFORO FERRERO

Diário de Lisboa

N.º 475

Juvenil

DOS JOVENS PARA OS JOVENS

Não será esta a altura oportuna para se dar balanço ao «Concurso de Letras e Artes Fósforo Ferrero». Mas é seguramente boa altura para uma palavra de louvor devida, em primeiro lugar, ao «Fósforo Ferrero» pela possibilidade que deu a tantos jovens de revelarem as suas aptidões artísticas, e em segundo lugar ao juri que, sem uma quebra, sem uma falha, cumpriu os mais rigorosos horários com a precisão absoluta. Recusou-se por vezes o juri em sancionar o prémio a determinada produção atendendo, apenas, a um critério subordinado à estrita circunstância. Essa produção poderia ser a melhor de todas as que foram recebidas na semana, sem que isso significasse grande elogio, ou grande feito. Em tais condições, o juri recusou-se a atribuir

prémio, no que foi inteiramente apoiado pelo redactor-orientador do «Juvenil».

Acontece que, acabadas as 8 semanas do concurso, se verifica haver por entregar um prémio relativo a cada modalidade: poesia, conto, ensaio, artes plásticas. Isto dá-nos a possibilidade de prolongar o concurso por mais uma semana — com o que «Fósforo Ferrero» certamente não se importará, nem muito menos os leitores do «Juvenil» e menos ainda o juri que terá assim ocasião de prolongar por mais uma semana a convivência com artistas mais jovens.

Agradecemos, pois, colaboração para mais uma semana. Um voto: que ela seja como que a «chave de ouro» do nosso grande concurso, no que respeita à qualidade das produções.

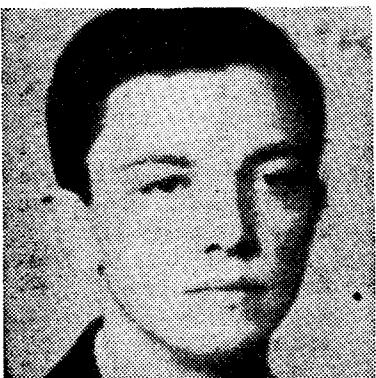
SÃO VÁLIDOS PARA A 9.ª SEMANA OS ORIGINAIS RECEBIDOS ATÉ SÁBADO, 9 DE JULHO



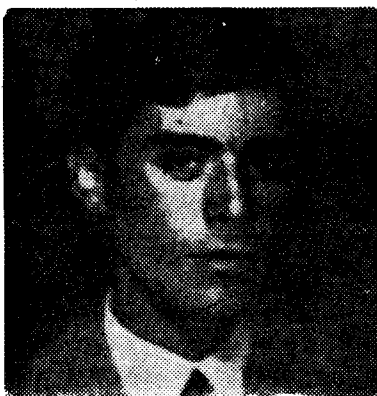
CABRAL MARTINS
1.º Prémio de Poesia
(8.ª semana)



JOSÉ A. DE M. CARMO REIS
— Porto
1.º Prémio de Artes Plásticas
(8.ª semana)



JOÃO BETTENCOURT
1.º Prémio de Conto
(8.ª semana)



ANGELO PEREIRA
1.º Prémio de Conto
(8.ª semana)

PREMIADOS DA 8.ª SEMANA

POESIA

«ELEGIA PARA CANTAROLAR»
«QUOTIDIANO»

CONTO

«DESINTEGRAÇÃO»
«A OFERTA»

ENSAIO

«ESQUEMA DE UMA METODOLOGIA
DA ESTRUTURA DAS TEORIAS MORAIS»

ARTES PLÁSTICAS

«NAMORADOS», «CABEÇA» E «O HOMEM ÁRVORE»

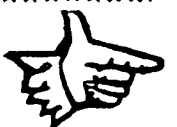
MENÇÃO HONROSA DE A. PLÁSTICAS

«NAMORADOS»

QUATRO PÁGINAS INDEPENDENTES PARA DESTACAR DESTA EDIÇÃO

TERÇA-FEIRA

5 - JULHO - 1966



CONCURSO FÓSFORO

FERRERO

PRÊMIO DE ARTES PLÁSTICAS—8.ª SEMANA

José Agostinho de Matos Carmo Reis—Porto

«CABEÇA»



OS MEUS PROBLEMAS

JOVEM AFLITA — És muitíssimo clara nesta última carta e eu creio que compreendi perfeitamente a situação e o que se passa em ti. És uma boa rapariga, sensível, generosa, equilibrada, sensata — e um pouquinho sonhadora, como é natural, e ainda bem. As tuas hesitações quanto ao caminho que deves seguir também são muito naturais. Admito que exageres um bocadinho, ou melhor, que sintas mais profundamente esses problemas e sofras por causa deles, devido, justamente, à tua sensibilidade, à tua noção de dever e às tuas aspirações. Como vamos enfrentar a situação?

Bem, parece-me que, como mais velha, deves ter autoridade para fazer compreender aos mais pequenos que «têm» de trabalhar por eles e «têm» de cumprir. Há anos entrou na moda os meninos e as meninas terem explicadores. «No meu tempo» — de testo a frase, mas agora tenho de a usar — só raros tinham explicador, e tê-lo equivalia a uma pública declaração de insuficiência e estupidéz. Nos meus tempos de liceu, em cada turma não havia mais de

três ou quatro alunos com explicadores. Ora, pois, se fizeres compreender aos pequenos que devem estar atentos às explicações dos professores, que devem trabalhar por eles próprios, e se estiveres disposta a ajudá-los a «aprender a estudar» (porque é muito possível que não saibam) — prestas-lhes um grande serviço, contribuis decisivamente para a formação da sua personalidade e, ao mesmo tempo, alivias o orçamento doméstico de um encargo permanente e pesado. O mesmo deves fazer compreender ao rapaz mais velho. Não há que haver repetentes, há que estudar e cumprir, quando não prova-se que não há competência, aptidão para o trabalho intelectual, e o caminho é o do trabalho manual ou mecânico — caixeirinho num estabelecimento, ou aprendiz numa oficina, são trabalhos honrosos que ele «terá» de aceitar... Tudo isto poderá parecer-te duro, mas tem dado muito bons resultados — levando os mais estudantes a transformarem-se em alunos briosos, e permitindo aos pais disporem mensalmente dumas centenas de escudos... para a mercearia.

Que te não choque o que te digo e como o digo. Para grandes males grandes remédios, e, se a situação é grave, há que encará-la de frente e corajosamente.

No que respeito a ti mesma, eu não queria desiludir-te, mas não tenho a certeza de que a profissão que sonhas te permita «realizares-te», por motivos, condicionamentos, limitações que não posso agora expor. Creio realmente que mais valerá tirares o curso de secretária, que te abrirá dentro de pouco tempo uma carreira bem remunerada, e te permitirá ficares com um certo tempo livre que poderás utilizar como muito bem entenderes — «tempo para amar, compreender, confortar, dar alegria e juventude a jorros». Não fiques surpreendida. O curso que mencionas traz tantas dificuldades na vida prática, tantas decepções, que nem podes avaliar. Receio que, depois de o conseguires, com tanto sacrifício!, te sentisses manietada e impotente para dares curso às tuas generosas aspirações.

Sempre ao teu dispor, com amizade. Nunca me roubas tempo nem importunas.

TIÃO

PRÊMIO DE POESIA—8.ª SEMANA

Fernando M. Cabral Martins

«ELEGIA

PARA CANTAROLAR»

Sabes, fui lá para baixo
puxar o lustro aos dentes
e lembrei-me enfim de ti

sabes, eu sou um espírito prático
eu próprio me espanto de te secretear um poema
mas lembrei-me enfim de ti

sabes, sinto-me mal como se estivesse já maduro
e uma simples recordação
um souvenir
me pudessem fazer cair

sabes, eu sei que tu sabes
nós não nos veremos nunca mais
mas não importa
o verde lá continua e Deus é grande

sabes, fui lá para baixo
puxar o lustro aos dentes
para me lembrar de ti enfim

sabes, eu sou um espírito matemático
eu próprio me espanto de cantar assim
mas lembrei-me enfim de ti

mas nada aconteceria
absolutamente nada
se o tempo não tivesse amadurecido
a tua recordação verde

e eu fosse cair
sem me sentir sequer

suavemente

POEMA, de Fatma

Já me convenci que tenho um oitavo sentido. Sabia que alguém o encontrava. Não era coisa que se levasse à Polícia. Ninguém se atreveria a fazê-lo, mesmo porque ele não iria. Tem uma personalidade própria, não abdica. Mesmo em «pedidos e achados» não devia estar. Havia nele um sentido de independência que o coibia de se encontrar entre muitas coisas. Mais tarde lembrei-me da Casa de antiguidades. Tive a certeza de que o encontraria. Houve sempre nele uma tendência para ir ao passado. Limitei-o nesse aspecto. Não gosto que despreze o presente. Um retorno ao passado sim, mas relativo! Nunca concordamos. Talvez que só assim nos completássemos...

Gostei do cheiro das antiguidades. Eu sabia que eram cheiros diversos mas não os conseguia diferenciar. Tinham uma dignidade comum. Acho que as coisas velhas são tragicamente cómicas.

Assusta-me o tempo. É convidado que entra para não sair.

Perguntei pelo Poema. Houve em ti um ar incrível. Por segundos pensei-te o Poema... as mesmas letras dispare, cores esbatidas, notas ecoadas e estranhas e até o cheiro suave a passado. Depois perguntaste-me o nome e vi que não eras o Poema. Ele sabe que não tenho nome. Não é necessário. Vivemos juntos, ele é o Poema e eu sou simplesmente «eu».

Não gostas de Poema? É um nome estranho porque fala de tudo. Gosto. Mas afinal onde está o Poema? Vim por ele. Sinto que está aqui. Só este cheiro o podia atrair. Diz-me onde está? Não sabes?! Não está aqui?! Mas onde então? Ele que é tão frágil... Onde me dizes que possa estar?

Ele não pode ter ficado caído no tempo... fino, puro, cheio de flores, sol, cor...

E tu, que fazes aqui? Ah! és um poema do passado.



CONCURSO FÓSFORO FERRERO

PRÊMIO DE CONTO—8.ª SEMANA

João Bettencourt—«A OFERTA»

Ali às vezes há uma terra onde chegam pessoas em grandes romarias de felicidade. Está a sul de todas as terras que conheço e é quase sempre Sol, um Sol verdadeiro que descansa nas coisas como um beijo.

Todas as Primaveras passam por lá poetas para arranjar histórias que depois eles dizem ser absolutamente reais. Ninguém acreditaria; mas lutam sempre e a vida cansa-lhes os sentidos acabando quase sempre ou surdos ou sem visão cheios de esperança no tempo.

Tudo o resto vagueia como se com tudo existisse uma alma de mudança e de viagem e assim ela parece de repente uma terra incompleta e terrível.

Então, quando há vento e nascem nas árvores vozes estranhas, as pessoas ficam muito sérias a pensar em tudo o que lhes falta, come-

çando precipitadamente a falar umas com as outras e em todas aparece a mesma face de ausência e dificuldade. No meio dessa inquietação repara-se que aquilo em que se tinha pensado anda disfarçado no que se tem todos os dias á nossa volta e apetece muito viajar para dentro das coisas e de nós próprios também.

Mas, quando alguém se atreve a fazê-lo nunca, nunca mais regressa o que torna essa viagem extraordinariamente misteriosa, correndo muitas histórias acerca dela; mas lá dizia um pescador dessa terra que conhecia os sete mares deste mundo: — Só ficamos onde somos felizes. Eu acredito.

Ah! esquecia-me de um velho guitarrista que está sempre muito atento a todas as conversas e quase não dorme de estar distraído. Sa- be tudo. As histórias das pes-

soas importantes que o tratam muito bem; a de um coronel de barbas autoritárias que comia chocolates quando tinha medo de qualquer coisa, e outra de uma menina com uns olhos sem distancia que estava sempre a sorrir.

Esse guitarrista senta-se muitas tardes a um canto da terra, lentamente. Abraça a guitarra ou um amor antigo e canta como se nunca se tivesse esquecido de ninguém.

Lembrei-me disto porque há dias estando eu zangadíssimo com uma porção de coisas esquisitas que aconteceram na cidade onde vivo, recebi uma visita de um vagabundo, desses que olham para nós como se olha para o mar, que me ofereceu uma guitarra porque, dizia ele, já tremia muito das mãos e não lhe dava préstimo quase nenhum. Aceitei.

PRÊMIO DE ARTES PLÁSTICAS—7.ª SEMANA

Alfredo Manuel do Amaral Ferreira

—Porto

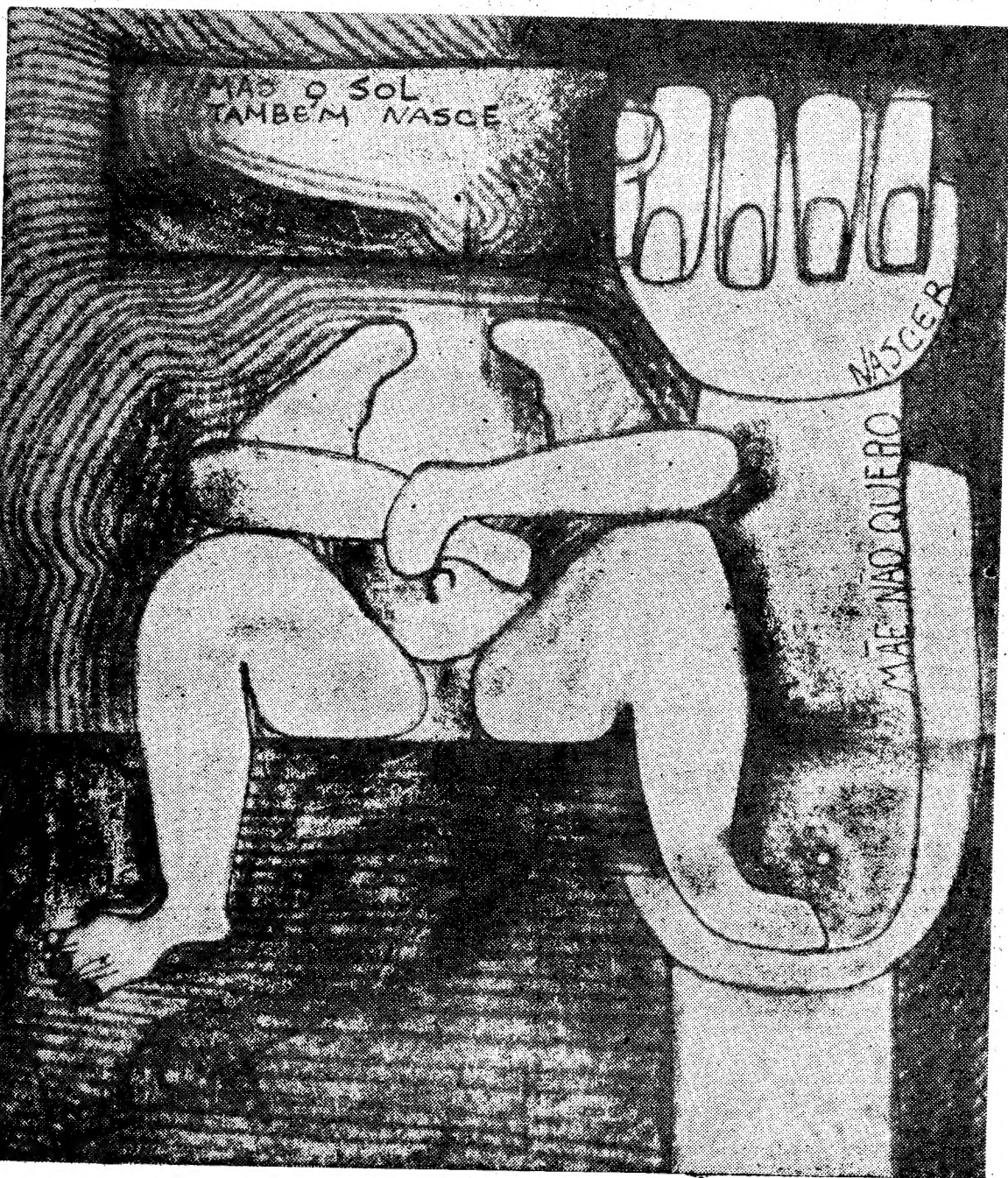
«O ESPELHO»



PRÊMIO DE ARTES PLÁSTICAS—8.ª SEMANA

José Agostinho de Matos Carmo Reis—Porto

«A GRÁVIDA»



PRÊMIO DE POESIA—8.ª SEMANA

Luís Moniz Pereira

«QUOTIDIANO»

Urge encontrar a saída.

Urge encontrar a saída da máquina.

Urge encontrar a saída da máquina do qu-
[tidiano.

Pelo menos aos domingos.

Pelo menos quando estou contigo.

E depositar em ti, ou nos domingos
o excesso de mim que ficou do quotidiano.

Repito: urge encontrar a saída.

Urge encontrar a saída da máquina do qu-
[tidiano.

PÁGINA 3

5 - JULHO - 1966



QUATRO PÁGINAS INDEPENDENTES PARA DESTACAR DESTA EDIÇÃO

Regulamento do Concurso Artes e Letras

FÓSFORO FERRERO

MENÇÃO HONROSA—8.ª semana
José M. de Oliveira Vasconcelos
«NAMORADOS»

- 1 — FÓSFORO FERRERO organiza, com o patrocínio do «Diário de Lisboa Juvenil», um concurso denominado «Concurso de Letras e Artes», a iniciar a 26 de Abril e com encerramento a 30 de Junho do corrente ano.
 - 2 — O concurso fica aberto a todos os jovens de ambos os sexos, até ao limite de 21 anos de idade, que não tenham qualquer livro publicado.
 - 3 — São abrangidas as seguintes modalidades:
Reportagem ou Ensaio
Conto
Poesia
Desenho ou Pintura ou Escultura
 - 4 — As reportagens poderão fazer-se acompanhar de fotografias, o que constituirá elemento valorativo.
 - 5 — Os originais deverão ser inéditos, nunca publicados antes, total ou parcialmente.
 - 6 — Não se impõem normas relativas à extensão dos originais, sendo certo, porém, que mais nos interessa a qualidade do que a quantidade. O sentido das realidades dos nossos concorrentes lhes aconselhará os limites a que devem atender, tomando em linha de conta as possibilidades de espaço do nosso «Juvenil».
- Apenas para a Reportagem ou Ensaio será permitida a continuação num «Juvenil» seguinte.
- 7 — Os originais destinados ao concurso devem estar em nosso poder até 5.ª-feira de cada semana.
 - 8 — Não haverá devoluções.
 - 9 — Os originais podem ser dactilografados. Considerando, porém, a dificuldade que a cópia a máquina suscita, aceitam-se os originais manuscritos. Neste caso, duas normas a considerar:
 - 1 — A letra deve ser bem legível.
 - 2 — Os autores devem ficar com uma cópia em seu poder
 - 10 — Em cada uma das semanas de Maio e Junho será escolhido um original de cada modalidade do concurso. A sua publicação será efectuada na semana seguinte com a indicação «Premiado no Concurso Fósforo Ferrero». No caso de haver outros originais de mérito, poderão entrar na avaliação da ou das semanas seguintes para efeitos da atribuição de prémio.
 - 11 — A cada original premiado será atribuída a importância de 500\$00. Isto significa que, durante as 8 semanas do concurso, FÓSFORO FERRERO entregará em prémios a originais publicados a importância de 16 000\$00.
 - 12 — Entre todos os originais publicados será escolhido

um de cada modalidade. Esse receberá o 1.º Prémio Absoluto, no valor de 3000\$00. Fica assim elevado para 28 000\$00 o valor total dos prémios a conceder por FÓSFORO FERRERO.

- 13 — Os originais podem ser assinados pelo nome do concorrente ou, se assim o preferirem, por pseudónimo. Mas ainda neste a identificação é obrigatória.
- 14 — Da identificação consta:
 - a) Nome completo
 - b) Idade
 - c) Profissão
 - d) Morada
 - e) Número de telefone, se o tiver.
 - f) Retrato tipo «passe» ou qualquer outro para efeito de publicação em caso de prémio.
- 15 — Os originais recebidos e que não tenham sido premiados ficarão em poder do «Juvenil», que poderá distingui-los com a publicação.
- 16 — Todos os originais deverão ser enviados a partir de hoje, com o seguinte endereço:
«CONCURSO FÓSFORO FERRERO»
Diário de Lisboa Juvenil
Rua Luz Soriano, 44
LISBOA
- 17 — Os casos omissos serão resolvidos pelo redactor-orientador do «Juvenil», tendo em atenção a valorização do concurso, o interesse do Suplemento e a justiça devida aos concorrentes.



ARTES PLÁSTICAS

NOTA: — Brevemente e dentro das possibilidades de paginação do «Juvenil», serão publicados todos os Prémios e Menções Honrosas em atraso.

OS MEUS PROBLEMAS

PROBLEMA

Sou de uma terra muito pequena e pobre, onde os meus pais vivem da sua pequena lavoura. Uma pessoa amiga trouxe-me para a cidade e pagame todas as despesas para eu estudar. Aqui todos me tratam bem, e eu estudo com gosto, mas há uma coisa: custame muito estar longe dos meus pais e irmãs. Eu antes queria não continuar a estudar e trabalhar mais toda a vida, mas voltar para a minha casa. Lá é que eu me sinto bem. Não quero parecer ingrata para a família que me trata como a filha, mas que culpa tenho eu de sentir assim? Ainda não contei nada disto a ninguém, mas não me sinto nada feliz, e como agora vêm as férias, peço-lhe que me dê a sua opinião, porque é uma boa altura de eu voltar de vez para junto dos meus.

RESPOSTA

Não sei que idade tens, nem o que estás estudando. Mas pa-

rece-me que tens realmente de meditar muito bem no teu problema antes de tomar uma decisão que pode não ser a mais indicada e de que poderás vir a arrepender-te mais tarde.

Compreendo que te custe viver agora separada de teus pais e irmãs. Mas o teu sacrifício presente não será o preço de benefícios futuros, para ti e todos eles? Creio que sim. Na vida nada se obtém sem trabalho, renúncia, sacrifício. Chegou a altura de o compreender.

Indo para casa, sentir-te-ias mais feliz presentemente. Mas, amanhã? Como poderias or-

ganizar uma vida independente? Ajudar a tua família?

Suponhamos que tiras o curso do Magistério Primário. Poderás voltar para a tua terra com o futuro assegurado, trabalhar pelo progresso dos teus conterrâneos, ajudar as tuas irmãs e os teus pais? Não valerá a pena o sacrifício actual?

Se quiseres escrever novamente e ser mais explícita, procurarei estudar melhor o teu problema e dar-te algumas sugestões. Hoje, com o pouco que me contas, é tudo o que posso dizer-te.

Conta com a minha amizade.

TIAO

Diário de Lisboa

Juvenil
DOS JOVENS PARA OS JOVENS

VENÇA O SEU ESGOTAMENTO

O INTENSO RITMO DA VIDA MODERNA EXIGE UM TRABALHO E UM ESFORÇO EXCESSIVOS, O QUE FREQUENTEMENTE ORIGINA UM DESEQUILÍBRIO DO SISTEMA NERVOSO E A FALTA DE ENERGIAS PARA A LUTA COTIDIANA. ANTES DE CHEGAR A TAL EXTREMO, CONSULTE O SEU MÉDICO E PREVINA-SE, TOMANDO FÓSFORO FERRERO.

EXIJA SEMPRE O LEGÍTIMO
Fósforo Ferrero
A VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

